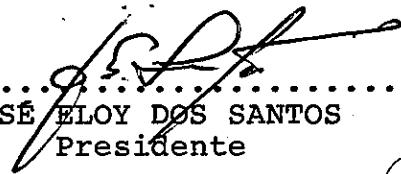


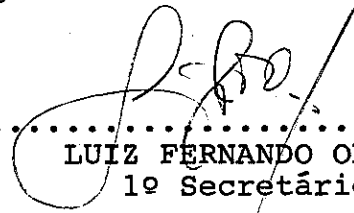
terras, sita no Loteamento Jardim Residencial Laux, neste Município, por outra em Conceição (Expediente PM 45/91 - CM 224/91). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo acerca da despesa com a impressão das mensagens de Natal expedidas pela Prefeitura. Aprovado por unanimidade. Foi constituída a Comissão Representativa, integrada pelo Presidente e pelos líderes de bancadas. Não houve **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. A sessão foi encerrada às 21 horas, depois de marcada a próxima para o dia 5 de março de 1992, às 19 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

*João da Silva Reis*

*João da Silva Reis*

.....   
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente


..... *João da Silva Reis*  
 JOÃO DA SILVA REIS  
 Vice-Presidente

.....   
 LUIZ FERNANDO ODERICH  
 1º Secretário

.....   
 JOÃO ADOLFO ODERICH

.....   
 EGON ANTÔNIO FINGER

.....   
 ERICO MEIRELLES

.....   
 TOMÉ DA SILVA FLORES

.....   
 MOZAR HOFF

.....   
 VALDIR RAIMUNDO RAMOS

-X-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. **ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 16 DE JANEIRO DE 1992.** Aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e noventa e dois, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se em sessão extraordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores To-

*João da Silva Reis*



João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. Instalados os trabalhos da sessão, o Sr. Presidente convidou o Vereador Secretário para proceder à leitura do ofício do Executivo, convocatório da sessão, e dos projetos de lei PM 45/90 - CM 116/90, que dispõe sobre o regime jurídico único dos servidores municipais, e PM 2/92 - CM 3/92, que institui o Fundo de Aposentadoria e Pensões - FAP - do Servidor Público Municipal. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo dispondo sobre o regime jurídico dos servidores públicos do Município. Aprovado por unanimidade. Foram postas em discussão as emendas dos Vereadores Tomé Flores e Luiz Oderich ao projeto de lei instituindo o Fundo de Aposentadoria e Pensões do Servidor Público Municipal (Expediente PM 2/92 - CM 3/92). Os autores da proposta justificaram a apresentação das emendas: a primeira substituindo a redação dos parágrafos 1º e 5º do art. 8º do projeto, fixando o prazo de dois anos para os mandatos de Conselheiro e do Presidente do COADFAP, vedada a recondução no período imediato; a segunda, aditiva, incluindo artigo segundo o qual o Poder Executivo encaminhará à Câmara, no prazo de até 90 dias após os primeiros seis meses de vigência da lei, proposta com as alterações que entender convenientes, com levantamentos e projeções atuariais e demonstrativos da receita e despesa do Fundo no primeiro semestre de funcionamento; e a terceira alterando o prazo de vigência da lei, de 1º de março para 1º de abril de 1992. Na votação, as emendas foram aprovadas por unanimidade. Posto em discussão o referido projeto de lei, com as emendas já aprovadas, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Após a sessão extraordinária, reuniu-se a Comissão Representativa, integrada pelo Presidente e líderes das Bancadas, para receber a indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo providências para que cesse a retirada, de parte da Prefeitura Municipal e da GEOPLAN DO BRASIL - Construções, Planejamento e Terraplanagem Ltda., de aterros situados nas imediações do Loteamento São Rafael, ou no próprio Loteamento. Indica mais que seja colocada alguma espécie de cobertura vegetal nos lugares onde foi retirado esse material. A sessão foi encerrada às vinte horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS - Presidente

\* Vereadores presentes na sessão conforme  
registro de presença em livro próprio - Carlos A. Sabbado  
em 16/04/2012.

Bel. Carlos Augusto Alves Sabbado  
Diretor da Secretaria

649

* ..... JOÃO DA SILVA REIS Vice-Presidente	* ..... LUIZ FERNANDO ODERICH 1º Secretário
* ..... JOÃO ADOLFO ODERICH	* ..... ERICO MEIRELLES
* ..... EGON ANTÔNIO FINGER	* ..... TOMÉ DA SILVA FLORES
* ..... MOZAR HOFF	* ..... VALDIR RAIMUNDO RAMOS

-x-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1992. Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e dois, às dezesseis horas e trinta minutos, reuniu-se em sessão extraordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereador Mozar Hoff. Instalados os trabalhos da sessão, o Sr. Presidente convidou o Vereador Secretário para proceder à leitura do ofício nº 24/92, do Executivo, convocatório da sessão, e mais o projeto de lei PM 4/92, autorizando o Executivo Municipal a efetuar despesas com a promoção do Carnaval/92. Anunciada a discussão e votação do referido projeto de lei, foi o mesmo aprovado por unanimidade. A sessão foi encerrada às dezesseis horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....  
JOSE ELOY DOS SANTOS  
Presidente

.....  
JOÃO DA SILVA REIS  
.....  
LUIZ FERNANDO ODERICH

*João da Silva Reis*

*João da Silva Reis*

*João da Silva Reis*

\* Vereador presente na sessão condônea  
Registra a presença em livro próprio.  
em 16/07/2012.

Bel. Carlos Augusto Alves Sabbado  
Diretor da Secretaria

650

\* .....  
JOÃO ADOLFO ODERICH

.....  
ERICO MEIRELLES

.....  
MOZAR HOFF

-X-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 124ª ses-

são ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 5 de mar-  
ço de 1992. Aos cinco dias do mês de março do ano de mil no-

vecentos e noventa e dois, às dezenove horas e trinta minu-

tos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões,  
à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Pre-

sidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lu-  
gares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da

Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias  
estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense -

Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico  
Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Ve-

readores Tomé da Silva Flores, líder, Mozar Hoff e Valdir  
Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da ses-

são, o Sr. Presidente saudou os colegas pelo reinício das  
atividades legislativas. Apôs, foram lidas as atas da sessão

ordinária realizada no dia 26 de dezembro de 1991 e da ses-  
são extraordinária realizada no dia 16 de janeiro de 1992,

que foram aprovadas por unanimidade e assinadas pelos Srs.  
Vereadores. Correspondência Recebida: Circulares de diver-

sas Câmaras do Estado comunicando a eleição e posse de suas  
novas Mesas. Relatório de Atividades da Secretaria da Agri-

cultura. Boletim CORSAN/91. Circular da Federação das Mulhe-  
res Gaúchas informando sobre a realização do seu IV Congres-

so Estadual. Circular da UVERGS convidando os Srs. Vereado-  
res para a primeira reunião com Presidentes de Câmaras e As-

sociações Regionais de Vereadores. Programação de Cursos da  
Fundação Prefeito Faria Lima - CEPAM. Ofício do Tribunal de

Contas encaminhando à Casa a Resolução nº 402/91, relaciona-  
da com a apreciação da legalidade dos atos de admissão nas

áreas estadual e municipal. Mensagem do Dep. Osvaldo A. Ben-  
der acusando o recebimento do ofício 285/91, desta Casa, re-

lacionado com isenção de IPI para motoristas profissionais  
quando da primeira aquisição de "carreta" ou caminhão de car-

ga. Mensagem do Diretório Municipal do PTB agradecendo ao  
Sr. Presidente a cedência da Sala das Sessões para a recep-

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature: ERICO MEIRELLES]*

\*

ção ao Dep. Est. Sérgio Zambiasi. Mensagem da Presidência da CORSAN agradecendo votos de Boas Festas enviados por esta Casa. Circular da Câmara Municipal de Campo Bom pedindo apoio a uma proposição relacionada com modificação da legislação referente aos relativamente incapazes. Circular da Câmara Municipal de Sapucaia do Sul pedindo apoio à proposta de congratulações com a Justiça Federal do Rio Grande do Sul pela concessão do reajuste de 147% aos aposentados e pensionistas do Estado. Circular da Câmara Municipal de Esteio pedindo apoio a uma proposição relacionada com a criação de uma "Caixa Negra" em todos os hospitais. Circular da Câmara Municipal de Harmonia convidando os Srs. Vereadores para a reunião da Associação de Câmaras Municipais do Vale do Rio Caí - ASCAMVARC. Ofício do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem - DAER respondendo ao ofício nº 297/91 desta Casa. Ofício do Cons. Romildo Bolzan comunicando à Casa sua reeleição para a presidência do Tribunal de Contas do Estado. Circular do Subchefe da Casa Civil para Assuntos do Interior comunicando à Casa a assunção do referido cargo. Proposições Recebidas: Requerimento do Vereador João Reis propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Almo Lauro Seelig. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Depois de saudar os colegas e funcionários da Casa pelo reinício das atividades legislativas, fez um balanço dos trabalhos realizados nos primeiros três anos desta legislatura. Apesar dos aspectos positivos muito havia deixado de ser feito. Era hora de tentar recuperar o que havia ficado para trás. Lembrou o período de elaboração da Lei Orgânica Municipal. Referiu os muitos projetos enviados pelo Executivo. Registrou a sua decepção com a perda, pela APC, da maioria de que era detentora. Se, por um lado havia a satisfação da presença do Vereador Erico Meinelles, por outro ficara a marca da incapacidade da APC de manter a sua união. Aludiu ao início de mais uma campanha eleitoral. Pela primeira vez ele, orador, iria enfrentar uma campanha no pleno exercício da atividade parlamentar. Esperava que esse ano seja conduzido da forma mais positiva possível prevalecendo, acima de tudo, sempre a verdade e os interesses maiores da população. Desejou aos colegas u'a maior inspiração para bem conduzir esse final de mandato. João Reis - Saudou os colegas e a assistência. Expressou sua satisfação pelo reinício dos trabalhos legislativos. Lembrou estar completando o terceiro mandato, eleito que fora pela vontade do povo de São Sebastião do Caí. Relatou suas andanças em

*João da Silva Reis*

Porto Alegre, nos meses de férias, em benefício daqueles que a ele recorrem. Manifestou-se acerca da verba aprovada pela Casa, em sessão extraordinária, para despesas com o carnaval. Achava que essa verba seria melhor aproveitada se fosse destinada aos doentes ou aos menores e idosos, realmente carentes. Luiz Oderich - Congratulou-se com os seus pares pelo reinício das atividades legislativas. Fez comentários acerca de uma notícia publicada pelo colunista Adejair Silva, no jornal "Fato Novo", de que um Vereador, cujo nome não havia sido citado, havia recebido subsídios mesmo não comparecendo às sessões. A nota o havia deixado indignado uma vez que, de forma alguma, correspondia à realidade. Disse tratar-se de uma desconsideração para com o Legislativo. Ele, Vereador, podia testemunhar com que dignidade e lisura essa legislatura havia sido conduzida, mesmo com todas as divergências havidas. Algo precisava ser feito para evitar esse tipo de notícia, tão prejudicial à imagem dos poderes municipais. Referiu-se ainda a uma informação que havia recebido sobre a possibilidade da cobrança de pedágio na RS 240. Não sabia se verdadeira ou não, mas achava que se deveria buscar saber a verdade. Houve um aparte do Vereador Tomé acerca do mesmo assunto. Mozar Hoff - Pediu o empenho dos colegas junto a deputados no sentido de conseguir bolsas de estudo para os alunos da Escola Cenecista de 2º Grau Alceu Masson. Manifestou sua intenção de empenhar-se junto ao Dep. Fed. Germano Rigotto nesse sentido. Sem matéria para a ORDEM DO DIA, passou-se às EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usou da palavra o Vereador João Adolfo, que pediu informações ao Presidente da Casa sobre o prédio da oficina-escola, alocado à Câmara Municipal, cujo material de demolição deveria ser distribuído às associações de bairros. O Sr. Presidente esclareceu que a demolição já fora solicitada ao Executivo, a quem cabe a administração dos bens municipais. A sessão foi encerrada às 21 horas, depois de marcada a próxima para o dia 12 de março de 1992, às 19 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente

.....  
 JOÃO DA SILVA REIS  
 Vice-Presidente

.....  
 LUIZ FERNANDO ODERICH  
 1º Secretário

*[Handwritten signature]*

*João da Silva Reis*

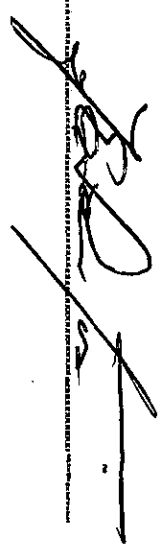
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

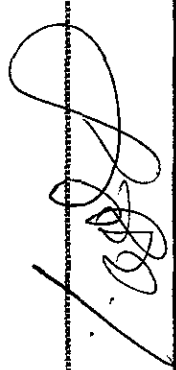




30%, a partir do mês de março de 1992, as tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 5/92 - CM 7/92). Projeto de resolução da Mesa reajustando em 30%, a partir do mês de março de 1992, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo a colocação de canos de esgoto no loteamento São José. Indicação do Vereador Luiz Oderich renovando a sua sugestão de estabelecimento de horários de carga e descarga nas ruas em que está proibido o tráfego de caminhões. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Reis - Saudou a assistência. Relatou suas andanças em Porto Alegre no atendimento das necessidades dos que a ele recorrem. Renovou sua disposição de continuar servindo a todos. Disse das muitas dificuldades encontradas, especialmente pelas pessoas de baixa renda, na área da saúde. Lamentou o falecimento da Sra Fausta Festner de Moraes, uma daquelas pessoas que, pela sua disponibilidade no servir a todos, jamais poderia faltar. Manifestou-se satisfeito com o reajuste de 30% concedido pelo Executivo aos servidores municipais. Luiz Oderich - Referiu aspectos da reunião da Associação de Vereadores do Vale do Rio Caí, a que comparecera, na noite anterior, em Brochier do Maratá. Na ocasião, o consultor jurídico da UVERGS havia proferido uma palestra sobre a legislação eleitoral, que se apresenta um tanto confusa. Ele, orador, não entendia porque a cada pleito a lei eleitoral precisava ser alterada. E o Tribunal Superior Eleitoral vinha procedendo à regulamentação do processo eleitoral em função de uma lei que somente irá vigorar a partir de julho deste ano. Enumerou, em linhas gerais, os conteúdos das Resoluções nºs. 17.770, 17.845 e 17.867, do TSE, transmitindo aos seus pares os esclarecimentos recebidos na reunião da ASCAMVARC. Assuntos como coligações, inelegibilidades, filiações, realização de convenções, registro de candidatos, número de vagas nas coligações, prazos a serem cumpridos, etc., estavam delineados nessas resoluções. Outro tema debatido havia sido a remuneração dos Vereadores. Reiterou, em nome da ASCAMVARC, o convite recebido para o IIº Acampamento de Vereadores, a realizar-se em Júlio de Castilhos. Por fim, tentou dirimir as dúvidas do Vereador Mozar Hoff com relação ao número de vagas nas coligações. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a reajustar em 30%, a partir do mês de março de 1992, as tabelas de remuneração



João Reis





de 1992. Aos dezenove dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e dois, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam seus lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 48/92 do Executivo convidando os Srs. Vereadores para as festividades de inauguração da Escola Municipal São José. Ofício nº 49/92 do Prefeito Egon Schneck solicitando licença desta Câmara para gozo de férias e afastamento do País. Ofício nº 50/92 do Executivo solicitando a autorização desta Casa para a utilização das barras de ferro destinadas à construção do novo prédio da Câmara. Circular do Conselho Municipal de Saúde convidando os Srs. Vereadores para uma reunião. Circular da Câmara Municipal de São Pedro do Sul comunicando à Casa a eleição e posse de sua nova Mesa. Convite da Assembléia Legislativa do Estado e do Conselho de Administração da Springer Carrier do Nordeste S.A., dirigido ao Sr. Presidente, para a sessão solene de entrega do "Prêmio Springer". Circular do diretório municipal do PTB solicitando ao Sr. Presidente a cedência da Sala das Sessões para a realização da sua convenção. Convite do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário para a cerimônia de inauguração da sua cancha de bocha. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação dos Moradores da Vila Rica, Esperança e Progresso, para a cobertura de despesas com fisioterapia a pessoas carentes (Expediente PM 6/92 - CM 11/92). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a contratar pessoal por prazo determinado em caráter emergencial (Expediente PM 7/92 - CM 12/92). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a abrir créditos suplementares até o limite de Cr\$40.000.000,00, para cobrir as despesas com a XI Festa da Bergamota (Expediente PM 8/92 - CM 13/92). Projeto de resolução da Mesa concedendo licença ao Prefeito Municipal para gozo de férias e afasta-

mento do País. Requerimento do Vereador João Reis, apoiado pelo Vereador João Adolfo, propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. João de Oliveira Flores e da Srª Deversina Roudit Flores. Requerimento do Vereador João Reis propondo voto de pesar pelo falecimento da Srª Fausta Festner de Moraes. Requerimento do Vereador Eloy dos Santos propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Alfredo Junges. Requerimento do Vereador Eloy dos Santos propondo a constituição de uma comissão especial para avistar-se com o Chefe do Executivo a fim de que se examine a viabilidade de, usando os recursos disponíveis e a autorização consignada em lei, levar-se a termo a criação de um Banco de Sangue no Município. Requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo acerca da remuneração do Prefeito Municipal. Requerimento do Vereador João Adolfo solicitando ao Executivo informações relacionadas com os cargos em comissão e funções gratificadas. Requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo acerca dos recursos apresentados contra os resultados dos concursos realizados em 1991 e as novas relações finais de classificação dos candidatos. Requerimento do Vereador João Adolfo solicitando ao Executivo a relação dos contratos, em vigor, com profissionais liberais e cópias dos respectivos instrumentos e de suas alterações ou prorrogações. Requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo acerca dos serviços que estão sendo prestados à Prefeitura por empreiteiras. Requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo acerca do número total de servidores municipais. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo um contato com os proprietários de duas ruas no Quilombo para que, com a colaboração dos mesmos, seja possível obter-se a regularização dessas vias públicas. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executivo um breve atendimento de abaixo-assinado, com mais de duzentas assinaturas, de moradores da Vila São Martin, que pleiteiam o restabelecimento das paradas de ônibus, nos dois sentidos da RS 122. Obradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Manifestou-se satisfeito por ver atendida a sua indicação relacionada com as paradas de ônibus na Vila São Martin. Também havia sido atendida a sua sugestão de um abrigo em frente à propriedade do Sr. Lauro Bauermann, em Conceição. Fez breves comentários acerca das emancipações recentemente efetivadas. Referiu a falta de mobilização das lideranças para levar adiante a pro

João da Silva Reis

João da Silva Reis

posta de anexação de Matiel a São Sebastião do Caí. Havia também a questão da Vila São Martin, uma vila dividida ao meio. Justificou a apresentação de seus requerimentos. Fez considerações acerca do projeto de lei do Executivo buscando autorização para abertura de créditos suplementares até o limite de Cr\$40.000.000,00, para despesas com a Festa da Bergamota. Já havia no orçamento uma verba de 12 milhões para a Festa. A receita mensal do Município estava em torno de 180 milhões. Numa época de crise era grande o grau de incertezas com relação a um investimento como esse. A questão deveria ser muito bem analisada. Manifestou ainda a sua preocupação com a contratação de pessoal em caráter emergencial para trabalhos de roçadas nas estradas do interior. Valdir Ramos - A pedido de interessados mantivera contato com o escritório da CORSAN para obter informações sobre desligamento e religamento de propriedades à rede hidráulica. Para dar uma idéia da questão citou um caso: o proprietário de um prédio antigo pretendendo demolí-lo para deixar o terreno baldio, solicitara o desligamento da rede, que agora passou a ser feito não mais na calçada, no registro, e sim junto à própria rede. Dias depois o imóvel fora vendido e o adquirente, desejando construir, tivera de solicitar a religação. Esse procedimento era muito burocrático e talvez pudesse ser simplificado. Nesse sentido abordava a questão, em busca de soluções. Manifestou-se surpreso com a interdição do lixão. Achava que a decisão judicial havia sido muito acelerada. Entendia ser necessário um prazo maior para que a Prefeitura possa encontrar um local apropriado para o depósito do lixo. Cumprimentou a comunidade de Campestre de Santa Terezinha pela inauguração do novo prédio da Escola Municipal Olavo Bilac. Elogiou o trabalho que vinha sendo realizado pelo Executivo. Citou o calçamento no Bairro Navegantes e a instalação de uma pista de bicicross e uma cancha de bocha no Parque Centenário. Referiu reclamações de pessoas pelo descaso para com o cemitério. Pelo que soubera, serviços já estavam em andamento. João Reis - Saudou a assistência. Disse da sua satisfação por poder estar novamente com os colegas. Manifestou-se a propósito da questão do lixo. Não apenas em São Sebastião do Caí mas também em outras localidades o lixo se constituía num problema gravíssimo. Disse haver ficado surpreso com a notícia da interdição do lixão. Fez comentários acerca da solicitação do Executivo para, com a autorização da Casa, utilizar o ferro depositado no prédio da oficina-escola. Era de opinião que esse material deveria ser utilizado logo mas na

construção de sede para a Câmara Municipal. Construir prédio para a Brigada Militar deveria ser encargo do Estado ou da União. Agradeceu ao Executivo o alargamento da estrada nas proximidades do armazém da Srª Terezinha Cruz. Pediu a Deus força e saúde para continuar lutando pela comunidade caiense. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo acerca dos serviços prestados por empreiteiras. O autor justificou a sua proposta, que foi aprovada por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo solicitando informações ao Executivo acerca do número total de servidores municipais. Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo acerca dos cargos em comissão e funções gratificadas. O autor reforçou as razões da sua proposta, que foi aprovada por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o requerimento do Vereador João Adolfo solicitando ao Executivo dados relativos aos contratos em vigor, com profissionais liberais. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo acerca dos recursos interpostos contra os resultados dos concursos realizados em 1991, despachos neles exarados e as novas relações finais de classificação dos candidatos. Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo acerca da remuneração do Prefeito Municipal. Aprovado por unanimidade. Foi discutido e votado o requerimento do Vereador Eloy dos Santos propondo a constituição de uma comissão especial para examinar com o Prefeito Municipal e outros interessados a viabilidade de criação de um Banco de Sangue no Município. Os Vereadores João Adolfo e Luiz Oderich louvaram a iniciativa do Vereador Eloy. A proposta foi aprovada por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Luiz Oderich - Aludindo a um comentário do Vereador João Adolfo sobre fornecimento pela Prefeitura de cargas de aterro a um correligionário político, disse possuir um terreno na Vila Rica, que mandara aterrar. Contratara uma empresa particular que havia cobrado Cr\$360.000,00 por trinta cargas de aterro. Disse que, mesmo sendo Vereador, não queria de maneira nenhuma fazer uso da Prefeitura para obter qualquer benefício. Valdir Ramos - Também ele mandara aterrar um terreno de sua propriedade na rua Cel. Paulino Teixeira e pagara, pelas cargas de aterro, cerca de Cr\$400.000,00. João

*João da Silva Reis*

*[Handwritten signature]*



Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Circular da Câmara Municipal de Caxias do Sul comunicando à Casa a eleição e posse da sua nova Mesa. Mensagem do Conselho Municipal de Saúde sugerindo à Câmara algumas providências relacionadas com a lei que criou o referido Conselho. Proposições Recebidas: Projeto de resolução do Vereador Egon Finger dispendo sobre a participação da Câmara do Congresso Nacional de Vereadores, na cidade de Fortaleza - CE. Requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo que, ouvido o Plenário, seja enviada u'a moção de congratulações ao "Jornal do Almoço", programa da RBS TV, que acaba de festejar o seu vigésimo aniversário de ininterrupta apresentação. Indicação do Vereador Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo a realização de serviços de manutenção na rua João Pinto, nas proximidades da Müller Veículos Ltda. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Reis - Saudou os presentes. Disse da sua satisfação por já estar quase recuperado de problemas de saúde. Manifestou mais uma vez a sua disposição de continuar servindo a todos. Também a sua intenção de dedicar-se à próxima campanha eleitoral, a fim de retornar a esta Casa pelo voto consciente dos eleitores caienses. João Adolfo - Saudou o Vereador João Reis. Teceu considerações acerca da inauguração da Escola Municipal São José. Estivera presente à solenidade e havia podido constatar que a legislação eleitoral não estava sendo respeitada. A época da campanha eleitoral ainda não havia iniciado. Mesmo assim se estava a assistir um espetacular trabalho de aliciamento junto à comunidade. Manifestou sua intenção de tomar providências junto à Justiça Eleitoral a fim de sanar esse problema. Iria invocar o testemunho dos Vereadores Léo Klein e Luiz Oderich além de outras pessoas presentes à solenidade, no sentido de confirmarem o que estava a ocorrer. Era preciso um mínimo de pudor por parte dos Vereadores. Na semana anterior havia se manifestado acerca das distribuições de cargas de aterro. Os Vereadores Luiz Oderich e Valdir Ramos haviam se pronunciado sobre o assunto. Ressaltou que a preocupação de cada Vereador não deveria ser salvaguardar unicamente a sua imagem, mas sim de toda uma administração. Disse haver ficado surpreso com certos posicionamentos e iria cobrar a coerência dos co-

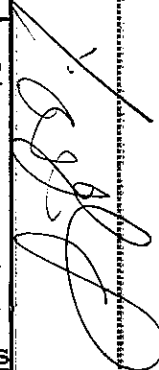
João das Libras Reis




legas. Afirmou haver o PDS se "vendido" para o PMDB. A lei eleitoral não podia continuar a ser violada, como estava sendo. Referiu-se à questão da escola do Quilombo. Não tinha dúvidas quanto à responsabilidade da Prefeitura com relação àquele loteamento. Pelo menos o acesso à escola e o calçamento da rua deveriam estar concluídos. Lembrou que o Loteamento Popular também era uma questão ainda não resolvida. Fez ainda alguns comentários sobre a localização daquela escola. Registrou a realização de uma reunião do Conselho Municipal de Saúde, da qual, infelizmente, não pudera participar. Na sua opinião, a Prefeitura estava tentando "implodir" o Conselho. Por fim, comentou a falta de atendimento do plantão mantido pela Prefeitura Municipal, numa noite da semana anterior. Várias pessoas haviam ficado sem esse atendimento. Não havia sido possível montar um esquema de cobertura com os médicos do Município, na ausência dos médicos contratados. Tomé Flores - Disse da sua satisfação por ver que o Vereador João Reis, já recuperado, continuava firme no seu propósito de atender àqueles que a ele recorrem. Manifestou-se surpreso ao ouvir do Vereador João Adolfo o pedido de coerência desta Casa quando, de sua parte, não havia coerência. Lembrou ao colega que seu nome estava escrito no muro da Escola Estadual de 1º Grau Felipe Camarão e esse detalhe não deveria ser omitido na hora de recorrer à Justiça Eleitoral. Era terminantemente proibida pela Justiça Eleitoral a inscrição de nomes de candidatos em muros de repartições públicas. Também não podia concordar com a afirmação do colega de que o PDS havia se "vendido" para o PMDB. Não lhe parecia que, na última eleição, na aliança formada pelo PDS, PDT e PFL, houvesse sido usado esse mesmo termo. Duvidava que daqui para a frente todos aqueles que viessem a mudar de partido estariam se "vendendo". Algum motivo certamente explicaria a mudança de partido ou a alteração em coligações. Com relação à distribuição de cargas de aterro disse achar justo o fornecimento desse material àqueles que dele realmente necessitam. Lembrou que na campanha anterior muitas cargas de aterro haviam sido descarregadas no Country Tênis Clube. E não haviam sido pedidas informações à Prefeitura sobre esse procedimento. Também não havia sido cobrado de ninguém. Era muito fácil querer fazer demagogia. Tinha certeza de que o Vereador João Adolfo faria muitos votos se, numa campanha eleitoral, se manifestasse contrário à distribuição de aterro para pessoas carentes. Reafirmou que, de sua parte, sempre houvera coerência. Pedia o mesmo dos colegas, não apenas

João das Neves Reis

no que dizem mas também no que fazem. Era preciso fazer uma política honesta. Com relação ao Loteamento Popular sugeriu ao Vereador João Adolfo que busque junto à Justiça u'a manifestação imediata e definitiva acerca da questão. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo u'a moção de congratulações ao programa "Jornal do Almoço", pelo seu vigésimo aniversário de ininterrupta apresentação. O autor justificou as razões da sua proposta, que recebeu apoio dos Vereadores João Reis e João Adolfo. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de resolução do Vereador Egon Finger dispendo sobre a participação da Câmara do Congresso Nacional de Vereadores, na cidade de Fortaleza - CE. A matéria foi amplamente discutida pelos Vereadores João Adolfo, Valdir Ramos, Tomé Flores e João Reis. Na votação, o projeto foi aprovado por maioria (sete votos favoráveis). Votou contra o Vereador João Adolfo. Foi posto em discussão o projeto de resolução da Mesa concedendo licença ao Prefeito Municipal para gozo de férias e afastamento do País. Manifestou-se favorável à aprovação da matéria o Vereador João Reis. Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a abrir créditos suplementares até o limite de Cr\$40.000.000,00, para cobertura de despesas com a XI Festa da Bergamota (Expediente PM 8/92 - CM 13/92). Justificaram seus votos favoráveis à aprovação da proposta os Vereadores Luiz Oderich e João Reis. Também usou da palavra o Vereador João Adolfo, que lembrou os resultados obtidos em festas anteriores, nem sempre muito positivos. Disse ainda não possuir elementos suficientes para um posicionamento. Na votação o projeto foi aprovado por maioria (sete votos favoráveis), com abstenção do Vereador João Adolfo. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a contratar pessoal por prazo determinado em caráter emergencial (Expediente PM 7/92 - CM 12/92). Participaram da discussão da matéria os Vereadores João Adolfo, João Reis, Valdir Ramos e Mozar Hoff. O Vereador Valdir Ramos apresentou a sugestão de que os serviços de limpeza sejam realizados em todas as estradas do interior do Município. O projeto foi aprovado por maioria (sete votos favoráveis). Votou contra o Vereador João Adolfo. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação dos Moradores da Vila Rica, Esperança e Progresso, para a cobertura de despesas com fisioterapia a pessoas carentes (Expediente PM 6/92 - CM 11/



João da Silva Reis



92). Manifestaram-se favoráveis à aprovação da matéria os Vereadores João Adolfo, Valdir Ramos e João Reis. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. Foi constituída a Comissão Especial para avistar-se com o Prefeito Municipal a fim de examinar a viabilidade de criação de um Banco de Sangue no Município, a ser integrada pela Mesa. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às 20 horas e 55 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 9 de abril de 1992, às 19 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

*[Signature]*  
.....  
Vereador JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
Presidente

*[Signature]*  
.....  
JOÃO DA SILVA REIS  
Vice-Presidente

*[Signature]*  
.....  
LUIZ FERNANDO ODERICH  
1º Secretário

*[Signature]*  
.....  
JOÃO ADOLFO ODERICH

*[Signature]*  
.....  
EGON ANTÔNIO FINGER

*[Signature]*  
.....  
ERICO MEIRELLES

*[Signature]*  
.....  
TOMÉ DA SILVA FLORES

*[Signature]*  
.....  
MOZAR HOFF

*[Signature]*  
.....  
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

~~X-X~~  
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 128ª sessão ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 9 de abril de 1992. Aos nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e dois, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua P<sup>i</sup>neiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que

foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Foram lidos o requerimento do Vereador Tomé da Silva Flores solicitando licença do mandato, para assumir a função de Secretário Municipal da Saúde, e renunciando à liderança da Bancada do PMDB e o requerimento do Vereador João Carlos Caye solicitando a reassunção do mandato de Vereador. Dando fé de que se achava presente o Dr. João Carlos Caye, Vereador eleito em 1988 pela Bancada do PMDB, o Sr. Presidente convidou o mesmo para reassumir o mandato. Com a assinatura do termo de reassunção, que foi lido pelo Sr. Secretário, o Sr. Presidente declarou o Vereador João Carlos Caye no pleno exercício do mandato. Continuou o Sr. Secretário com a leitura da correspondência: Circular da Câmara Municipal de Campo Bom pedindo apoio a uma proposição relacionada com a redução no prazo de recesso parlamentar. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação de Moradores da Vila São Martim, para obras na sede da Associação (Expediente PM 9/92 - CM 30/92). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação Comunitária dos Moradores de Conceição, para obras no Centro Comunitário (Expediente PM 10/92 - CM 30/92). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação dos Moradores do Bairro Rio Branco, para a construção de uma creche (Expediente PM 11/92 - CM 32/92). Projeto de lei do Executivo alterando a redação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 1.520, de 28 de janeiro de 1992, que institui o Fundo de Aposentadoria e Pensões do Servidor Público Municipal (Expediente PM 12/92 - CM 33/92). Projeto de lei do Executivo criando o cargo de "Regente de Coral" no Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas (Expediente PM 13/92 - CM 34/92). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a reajustar em 35%, no mês de abril de 1992, as tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 14/92 - CM 35/92). Projeto de resolução da Mesa reajustando em 35%, a partir do mês de abril de 1992, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Requerimento do Vereador João Adolfo, apoiado pelo Vereador Luiz Oderich, propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Urbano Werner. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Valdir Ramos - Cumprimentou o Vereador João Caye pela reassunção do mandato. A propósito de desligamento e religamento de propriedades à rede hidráulica, disse haver conver-

*João das Neves Silva*

*[Assinatura]*

sado com o Gerente da CORSAN e obtivera a informação de que o procedimento adotado, embora bastante burocrático, era o mais correto. O desligamento da rede devia ser feito, na maioria dos casos, junto à própria rede. Também registrou, a pedido do Gerente, que a CORSAN não estava impedindo o recapeamento da Avenida Nelson Hoff, em Conceição. Era preciso, antes de mais nada, concluir o trabalho de instalação dos ramais, para só depois proceder ao recapeamento da referida avenida. Com relação ao "lixão", contestou o comentário feito pela CAA-Y Associação Ecológica, através da Srª Leatrice Schuh, no Jornal "Fato Novo", de que ele, orador, havia fugido do local ao avistar os fiscais do IBAMA. Disse que estava cumprindo uma ordem de sua empresa. Achava que a Srª Leatrice deveria se preocupar com o transporte para casa das crianças do projeto do SESI, que era feito por ele, Vereador, em ônibus da empresa Azaléia, após o seu horário normal de trabalho e sem qualquer remuneração. João Adolfo - Saudou o Vereador Caye, desejando-lhe um profícuo trabalho na Casa. Almejou aos Vereadores Egon Finger e Eloy dos Santos um proveitoso retorno do Congresso Nacional de Vereadores. Registrou o recebimento de mensagem de cumprimentos, pelo transcurso do seu aniversário, assinado pelo Sr. Prefeito Municipal. Já por ocasião do Natal u'a mensagem semelhante havia sido enviada pela Prefeitura, o que motivara a apresentação de pedido de informações. Reclamou o não atendimento pelo Executivo deste e de outros requerimentos de sua autoria. Fez diversos comentários sobre as propostas por ele apresentadas. Também comentou a posse do Vereador Tomé Flores como Secretário da Saúde. Disse haver endossado há alguns meses um documento no qual o Vereador Tomé encaminhava pedido de aposentadoria por invalidez. Indagou dos Vereadores do PMDB se não era uma temeridade nomear como Secretário uma pessoa que não estava apta para o trabalho. Havia outros casos na Prefeitura de pessoas aposentadas por invalidez e desempenhando altos cargos. Manifestou-se indignado com esse mau exemplo que estava sendo dado à população caiense. Era imprescindível a existência de uma oposição atuante como a que vinha procurando desempenhar. Fez considerações acerca de um projeto de lei apresentado em Gramado, por um Vereador do PMDB, propondo a diminuição ou a isenção de subsídios para os Vereadores. Sugeriu a apresentação de projeto semelhante por qualquer um dos colegas. Ele, orador, se o fizesse, certamente seria acusado de demagogo. Referiu-se às indicações de sua autoria sugerindo a colocação de abrigos na Vi-

la São Martim. Havia sido noticiado no Jornal "Fato Novo", pelo jornalista contratado pela Prefeitura, que, em atenção ao solicitado pelo Vereador Mozar Hoff, essas reivindicações haviam sido atendidas. Disse estar encaminhando reclamação à Justiça Eleitoral sobre a campanha aberta que já estava sendo promovida pela Prefeitura. Algo deveria ser feito para acabar com esse tipo de ocorrência. Sugeriu o envio de mensagem de congratulações aos diretores do Jornal "Panorama" pela iniciativa de criação desse semanário. Fez um breve comentário sobre a matéria assinada pelo Vereador Luiz Oderich, publicada no novo jornal e relacionada com novas lideranças. Egon Finger - Saudou o Vereador João Caye. Registrou o seu agradecimento àqueles que apoiaram a ida de representantes desta Casa ao Congresso Nacional de Vereadores, em Fortaleza. Disse da importância e validade da participação de Vereadores em eventos dessa natureza. Manifestou desde logo seu apoio a qualquer iniciativa nesse sentido. Mozar Hoff - Saudou o Vereador João Caye desejando-lhe um bom trabalho na Casa. Com relação aos abrigos para passageiros de ônibus na Vila São Martim disse haver apresentado proposições nesse sentido antes mesmo do Vereador João Adolfo. O assunto também havia sido discutido em reunião com o Prefeito Municipal e membros da Associação de Moradores da Vila São Martim, além dele, orador. Disse considerar válida a divulgação dos trabalhos realizados. João Reis - Saudou a assistência. Também o Vereador João Caye pela reassunção do mandato. Comentou a assunção do Vereador Tomé ao cargo de Secretário da Saúde. Disse que no seu caso, eleito que fora para ser Vereador, já mais aceitaria um cargo de secretário. Aqui estava interessado apenas em defender os interesses da comunidade. Relatou suas andanças em Porto Alegre no atendimento das necessidades daqueles que a ele recorrem. Comentou a proposta apresentada por um Vereador de Gramado e referida pelo Vereador João Adolfo. Disse que, se tivesse as posses do colega João Adolfo ou mesmo um emprego como o que ele tem, certamente poderia exercer o mandato sem receber remuneração. Disse também haver ficado magoado com a afirmação do Vereador João Adolfo, na sessão anterior, de que o PDS havia sido comprado pelo PMDB. Reafirmou que a ele, Vereador João Reis, ninguém comprava com dinheiro. Renovou seu pedido de asfaltamento da Rua do Parque e a construção de três quebra-molas naquela via. Também pleiteou uma solução para o problema de esgoto nas proximidades da Lancheria Avenida. Luiz Oderich - Saudou o Vereador Caye, eleito em 1988 com uma expressiva votação,

João da Silva Reis

mas que não havia ainda exercido o mandato. A respeito da questão levantada pelo Vereador João Adolfo sobre a gratuidade do mandato de Vereador, disse que certamente o número de candidatos cairia em até oitenta por cento, se houvesse a redução ou a eliminação da remuneração. Vários aspectos nessa questão deveriam ser analisados. Não restava dúvida de que o Vereador deveria viver dentro da realidade do País, que é pobre. Achava um exagero um Vereador de Montenegro receber dois milhões de cruzeiros por mês, num País como o nosso. E, se as pessoas em geral não estavam ganhando bem, o Vereador deveria viver de acordo com essa realidade. Era difícil, por exemplo, para o Vereador João Reis exercer o mandato sem perceber remuneração. Disse que, de sua parte, vinha colaborando com algumas associações, com a remuneração que recebe. Referiu a falta de divulgação dos fatos positivos que vinham sendo realizados pelos Vereadores. Citou a proposta de criação de um Banco de Sangue, pelo Vereador Eloy dos Santos, e a realização de um encontro de Vereadores da região. A viagem dos colegas a Fortaleza havia sido amplamente divulgada. Com relação ao Fundo de Aposentadoria e Pensões do servidor público municipal procurou tranquilizar os servidores presentes à sessão. Em princípio todas as questões estavam previstas na lei. Era imprescindível a realização de uma reunião com os servidores no sentido de dirimir dúvidas ainda existentes. Eloy dos Santos (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Apresentou um relatório sobre a sua participação, com o Vereador Egon Finger, do Congresso Nacional de Vereadores, realizado em Fortaleza - Ceará, de 31 de março a 2 de abril. Reassumiu a cadeira da presidência. Sem matéria para a ORDEM DO DIA, passou-se às EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Reis - Disse que muitas associações de bairro já haviam recebido auxílios da Prefeitura. Achava que também a Associação de Moradores do Campestre deveria receber um auxílio. O Vereador Mozar Hoff, em aparte, manifestou sua intenção de empenhar-se junto ao Executivo nesse sentido. Com relação à saúde, justificou a sua ausência às reuniões do Conselho Municipal de Saúde. João Adolfo - Manifestou sua surpresa com o projeto de lei do Executivo propondo uma alteração em artigo da lei que cria o Fundo de Aposentadoria e Pensões. Disse achar conveniente que, enquanto a questão da previdência e assistência médica para os servidores não esteja resolvida, não haja recolhimento por parte desses servidores. Era preciso esclarecer todos os detalhes dessa questão. Também havia ficado





apoio a uma proposição relacionada com o pagamento de impostos e taxas. Mensagem do Dep. Est. Beto Albuquerque encaminhando um plano de recuperação do menor abandonado. Impresso divulgando o III Encontro Nacional de Manejo Integrado de Solos e Águas em Microbacias Hidrográficas. Circular da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul encaminhando carnês para pagamento da anuidade/plano de pecúlio/poupança. Proposições Recebidas: Substitutivo do Executivo ao projeto de lei PM 13/92 - CM 34/92, que cria o cargo de "Regente de Coral e Banda Marcial" no Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas. Emenda aditiva da Bancada do PMDB ao projeto de lei do Executivo que altera a redação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 1.520, de 28 de janeiro de 1992. Emenda substitutiva do Vereador João Adolfo ao projeto de lei do Executivo que altera a redação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 1.520, de 28 de janeiro de 1992. Requerimento do Vereador Mozar Hoff propondo voto de pesar pelo falecimento da Srª Celita Soares. Oradores: Não houve inscrições. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a reajustar em 35%, a partir do mês de abril de 1992, as tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 14/92 - CM 35/92). Aprovado por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o projeto de resolução da Mesa reajustando em 35%, a partir do mês de abril de 1992, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação dos Moradores do Bairro Rio Branco, para a construção de uma creche (Expediente PM 11/92 - CM 32/92). Usou da palavra o Vereador Valdir Ramos para propor o adiamento da discussão e votação dos projetos de lei do Executivo concedendo auxílios às associações de bairro (Expedientes PM 9/92, 10/92 e 11/92) e criando o cargo de "Regente de Coral e Banda Marcial" (substitutivo ao projeto de lei PM 13/92). Justificou a sua proposta: diversos pedidos de informações formulados pelo Vereador João Adolfo e aprovados por unanimidade pela Casa ainda não haviam sido respondidos pelo Executivo. Entendia que a votação dos projetos de lei deveria ser condicionada ao recebimento das respostas aos pedidos de informações. Manifestaram apoio à proposta do Vereador Valdir, os Vereadores João Adolfo, Mozar Hoff, Luiz Oderich e Erico Meirelles. Os Vereadores Egon Finger e João Reis, embora reconhecendo a necessidade de serem respondidos os pedidos de informações,

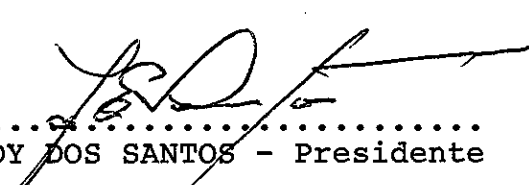
para dar sigla a sigla

manifestaram-se contrários ao adiamento das votações. O atraso na concessão desses auxílios certamente resultaria em prejuízo para as associações. Por proposta do Vereador Luiz Oderich, deferida pelo Sr. Presidente, a sessão foi suspensa por cinco minutos. Reabertos os trabalhos, o Vereador Eloy dos Santos propôs que fosse adiada apenas a discussão do substitutivo do Executivo ao projeto de lei PM 13/92. O Vereador Valdir Ramos manteve a sua proposta inicial. Anunciada a votação dos projetos de lei constantes dos Expedientes PM 9/92, 10/92, 11/92 e do substitutivo ao projeto de lei PM 13/92, foi o mesmo aprovado por maioria (seis votos favoráveis). Votaram contra o adiamento os Vereadores Egon Finger e João Reis. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: João Reis - Manifestou sua tristeza pela não votação dos projetos de lei concedendo auxílios às associações de bairro. Deixou claro aos membros da Associação de Moradores da Vila São Martin, presentes à sessão, o empenho dele, orador, e do Vereador Egon Finger, para que não fosse adiada a votação dos referidos projetos. Tinha consciência dos prejuízos decorrentes do adiamento, para as comunidades a serem beneficiadas com os auxílios, especialmente aquele destinado à construção de uma creche. Voltou a lembrar a votação do projeto de lei dispondo sobre o horário de funcionamento do comércio. Relatou suas andanças em Porto Alegre em benefício daqueles que a ele recorrem. Renovou sua disposição de continuar lutando pelos que sofrem. Valdir Ramos - Ressaltou que a preocupação da Bancada do PMDB não era a de prejudicar as associações e nem tampouco as crianças do Bairro Rio Branco, que seriam beneficiadas com a construção de uma creche. Disse que as crianças haviam sido efetivamente prejudicadas quando o projeto citado pelo Vereador João Reis do "sábado inglês", havia sido por ele aprovado, através do voto de Minerva. Luiz Oderich - Esclareceu que os Vereadores de maneira nenhuma estavam sendo contrários à aprovação dos projetos de lei concedendo auxílios às associações de bairro. Temia que fosse esta a impressão deixada pelas palavras do Vereador João Reis. Os projetos apresentados seguramente seriam aprovados. O que o Vereador Mozar Hoff esperava conseguir era u'a majoração no valor da verba a ser concedida à Associação de Moradores da Vila São Martin. Explicou que a medida adotada pela Casa visava forçar um atendimento às reivindicações dos Vereadores, junto ao Executivo. A administração, de u'a maneira geral, vinha desempenhando um trabalho satisfatório junto à comunidade. Mas, em alguns casos, havia

*João da Silva Reis*

*Luiz Oderich*

a necessidade de pressionar o Executivo, como estava sendo feito agora. João Adolfo - Cumprimentou o Vereador Eloy dos Santos pelo troféu recebido no sábado anterior, quando havia sido eleito "Vereador Destaque de 1991". Agradeceu a manifestação positiva do Vereador Eloy ao dedicar o troféu aos demais colegas Vereadores. Manifestou mais uma vez a sua preocupação com a precariedade da sinalização das RS 122 e 240. A situação estava se tornando cada vez mais difícil, especialmente nessas épocas de muita chuva e neblina. Urgia a necessidade de providências imediatas para melhoria dessas estradas. Era sua intenção encaminhar uma correspondência ao Governador do Estado, com cópias para o DAER e jornais da Capital expondo a situação, em busca de soluções. Contava com o apoio dos colegas. Por fim, referiu a atual situação do Grupo de Escoteiros Taquatô, uma entidade que não vinha recebendo a merecida atenção do poder público. Mozar Hoff - Agradeceu a presença dos membros da diretoria da Associação dos Moradores da Vila São Martin. Renovou a disposição dos Vereadores do PMDB de buscarem junto ao Executivo u'a elevação do valor do auxílio para aquela Vila. De maneira nenhuma havia por parte dos Vereadores a intenção de prejudicar os moradores daquela comunidade. Valdir Ramos - Voltou a fazer uso da palavra para também cumprimentar o Vereador Eloy pela dignidade de sua atitude ao dedicar o troféu "Cayto" aos demais Vereadores. Eloy dos Santos (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Manifestou-se honrado pelo reconhecimento dos colegas. Disse haver sentido a ausência dos demais Vereadores na festa dos Destaques 91. Ressaltou que a homenagem deveria, sem dúvida, ser dividida entre todos os membros do Legislativo, que aqui estavam para defender os interesses da comunidade. Elogiou a atitude tomada pela Casa, nesta sessão, numa tentativa de valorizar o trabalho aqui realizado. Com relação ao problema das rodovias RS 122 e 240 sugeriu a expedição de mensagem aos municípios que se utilizam dessas rodovias, pleiteando o empenho dos mesmos para uma solução imediata. Reassumindo a cadeira da presidência encerrou a sessão às 21 horas, depois de marcada a próxima para o dia 23 de abril de 1992, às 19 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada por unanimidade, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....  
  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS - Presidente



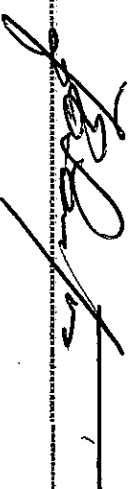
vos Municípios. Circular da Câmara Municipal de Nova Petrópolis comunicando à Casa a eleição e posse de sua nova Mesa. Circular da Câmara Municipal de Nova Petrópolis pedindo apoio a uma proposição relacionada com a redução no prazo para o ingresso no magistério público estadual, por parte dos professores aprovados em concurso. Telegrama do Chefe da Casa Civil do Estado agradecendo ao Sr. Presidente a mensagem de cumprimentos pela sua posse. Circular da Associação das Famílias e Amigos das Vítimas da Violência, sediada em Candelária, pedindo o apoio desta Casa para a fundação de novas associações. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar acordo de parcelamento de dívida para com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (Expediente PM 15/92 - CM 43/92). Substitutivo do Executivo ao projeto de lei PM 9/92 que concede um auxílio financeiro à Associação de Moradores da Vila São Martin. Requerimento do Vereador João Adolfo propondo que, ouvido o Plenário, seja expedido ofício ao Comando do Pelotão Policial da Brigada Militar acantonado nesta cidade, sugerindo uma revisão nas escalas de trabalho dos PMs, de modo que haja um reforço no turno da noite. Requerimento do Vereador João Adolfo propondo que, ouvido o Plenário, seja feita uma publicação de uma Carta Aberta ao Sr. Governador do Estado, nos jornais Zero Hora, Correio do Povo, Fato Novo e Panorama Caiense. Requerimento do Vereador João Reis propondo voto de pesar pelo falecimento de Sirlei Aroche de Azevedo. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executivo a colocação de brita e pedra nas ruas do Loteamento Popular. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo providências em relação à estrada do Campestre ("Campestrão"), nas imediações da propriedade de Thialmo Hoff. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Fez considerações acerca da manifestação dos bancários com relação à proposta do Governo do Estado de fusão do Banrisul e Caixa Econômica Estadual, sob uma diretoria única. Reportou-se à história da criação da Caixa, por iniciativa do ex-Governador Leonel Brizola. A instituição fora criada para atender o pequeno poupador, um contingente bastante expressivo da população. Era fácil imaginar a aflição que vinha tomando conta dos funcionários dessas duas instituições, com a proposta de unificação. Achava que a Câmara não deveria ficar fora do movimento que estava a mobilizar toda a sociedade gaúcha. Acreditava em u'a manifestação dos colegas com relação à matéria. A opinião pública era

sempre considerada e muito respeitada pela classe política. O Governo certamente ficaria sensível à manifestação popular e iria reavaliar essa questão. Justificou a sua indicação relacionada com o Loteamento Popular. Moradores do Loteamento estavam reclamando pelo estado precário das ruas e pleiteavam inclusive o seu asfaltamento. Também justificou a expedição de ofício à Brigada Militar. A solicitação visava atender aos moradores do centro, preocupados com a falta de policiamento à noite. Fez considerações acerca do calçadão. Tinha expectativas com relação à rua escolhida, que era a principal de trânsito, e estava sendo bloqueada parcialmente. Referiu-se ao movimento dos ônibus até a Estação Rodoviária. Lembrou haver apresentado pedido de informações acerca da localização da Estação Rodoviária, que não havia sido respondido. Falou também sobre o prejuízo sofrido pela Av. Egydio Michalsen com o asfaltamento e a colocação de canteiros centrais. Ele, orador, tinha restrições quanto à sinaleira instalada no cruzamento dessa avenida com a rua Pinheiro Machado. Temia não estar havendo no Município um planejamento adequado dessas questões. A comunidade deveria participar mais ativamente das alterações que a cidade vinha sofrendo. Disse estar encaminhando reclamação à Justiça Eleitoral acerca da campanha aberta que vinha sendo patrocinada pela Prefeitura Municipal. João Reis - Saudou a assistência. Manifestou-se acerca da proposta de fusão do Banrisul e Caixa Econômica Estadual. Era cliente da Caixa desde a abertura da agência nesta cidade. Elogiou o atendimento dispensado ao público pelos funcionários da Caixa. Não acreditava que essa instituição pudesse estar dando algum tipo de prejuízo. Fez considerações acerca do percurso que os ônibus vinham desenvolvendo agora, com o calçadão. Era favorável à manutenção desse trajeto e também ao calçadão. Lembrou que em Porto Alegre existiam calçadões no centro da cidade. Justificou a sua indicação relacionada com a estrada do "Campestrão". Contava com o apoio dos Vereadores do PMDB para o seu atendimento. Também justificou o voto de pesar pelo falecimento de Sirlei Aroche de Azevedo. Relatou suas andanças nas repartições públicas e hospitais da Capital pelo bem da comunidade caiense. A propósito da concessão de verba para a Associação de Moradores da Vila São Martin disse que, com o adiamento da votação, a Associação estava tendo prejuízos. Somente o Executivo estava lucrando. Renovou sua disposição de continuar ajudando aos que a ele recorrem. Reclamou o estado de conservação da faixa velha de Conceição. Manifestou-se ainda acerca da parali-

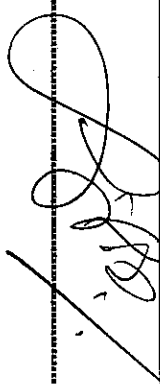
João da Silva Reis

João da Silva Reis

sação das obras de duplicação da RS 240. Luiz Oderich - Resaltou que a manifestação da Bancada do PMDB, de não votar os projetos de lei constantes da pauta da sessão anterior enquanto não fossem respondidos os pedidos de informações, havia dado resultados positivos. Várias respostas do Executivo estavam sendo recebidas. Era esta uma das funções do Vereador: fiscalizar a administração municipal ou como estavam sendo administradas as finanças públicas. Informou ao Vereador João Adolfo que o pedido de informações relacionado com a Estação Rodoviária já havia sido respondido pelo Executivo. Manifestou-se acerca do "calçadão". Afirmou que quem havia lançado essa idéia, na última campanha eleitoral, havia sido ele, orador. Explicou, em linhas gerais, o que se buscava com a implantação do calçadão. Estava sendo criado um espaço novo em São Sebastião do Caí para algo que aqui precisava ser preservado, que era o comércio. O centro da cidade estava sendo ampliado. Em termos comerciais o Município de São Sebastião do Caí deveria estar sempre à frente e não deveria jamais perder a condição de ser o centro da região, formada pelos Municípios de Feliz, Bom Princípio, Capela de Santana e São José do Hortêncio, ex-distritos de S. Seb. do Caí. A idéia do calçadão visava incentivar o comércio e, como toda idéia, podia ou não dar certo. Era preciso experimentar e ele, Vereador Luiz Oderich, acreditava que a tentativa valia a pena. Fez considerações acerca da fusão do Banrisul e Caixa Econômica Estadual. Referiu os muitos problemas que vinham sendo enfrentados pelo Estado do Rio Grande do Sul. Citou entre outros a aposentadoria dos professores aos 25 anos de serviço e o número de funcionários públicos estaduais, mais de duzentos mil, o que era uma loucura. Muitas soluções já haviam sido tentadas, sem grandes resultados. Agora o Governador Alceu Collares tentava mais uma medida para buscar solucionar os problemas do Estado. Para ele, orador, instituir uma diretoria única para o Banco do Estado e a Caixa Estadual lhe parecia uma atitude correta. Lamentaria que algum dos funcionários dessas instituições viesse a perder o emprego mas achava que deveria haver racionalização. Era preciso racionalizar e com isto resolver problemas como a conclusão de obras prioritárias, como a duplicação da RS 240, e a habitação no Rio Grande do Sul. Certamente não seria fácil para o Governador levar adiante a sua proposta. Na maioria das Câmaras haveria manifestações favoráveis ao movimento dos bancários. Talvez fosse perder votos com a sua manifestação mas não poderia deixar de expressar o seu posicionamento. Mozar



João Adolfo



Hoff - Usou da palavra para informar que vários requerimentos aprovados pela Casa e encaminhados ao Executivo haviam sido respondidos. Explicou que o trabalho de recapeamento da faixa velha de Conceição seria efetuado tão logo a CORSAN concluísse os serviços de instalação de ramais naquela via. Registrou o aumento no valor da verba a ser concedida à Associação de Moradores da Vila São Martin. Um substitutivo do Executivo nesse sentido estava sendo trazido à apreciação da Casa. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o substitutivo do Executivo ao projeto de lei PM 13/92, que cria o cargo de "Regente de Coral e Banda Marcial" no Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas. Justificaram seus posicionamentos acerca da matéria os Vereadores João Adolfo, Valdir Ramos, Luiz Oderich, João Reis, João Caye, Mozar Hoff e Egon Finger. Na votação o substitutivo foi rejeitado por maioria. Votaram contra os Vereadores João Adolfo, Mozar Hoff, Valdir Ramos, João Caye, Erico Meirelles e João Reis. A favor, o Vereador Luiz Oderich. O Vereador Egon Finger absteve-se de votar. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação Comunitária dos Moradores de Conceição, para obras no Centro Comunitário (Expediente PM 10/92 - CM 31/92). Usaram da palavra em apoio à proposta os Vereadores Mozar Hoff, João Reis, Erico Meirelles, Luiz Oderich, João Adolfo e João Caye. Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação dos Moradores do Bairro Rio Branco, para a construção de uma creche (Expediente PM 11/92 - CM 32/92). Manifestaram-se acerca da proposta os Vereadores Egon Finger, Valdir Ramos e João Reis. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo propondo que, ouvido o Plenário, seja feita uma publicação de uma Carta Aberta ao Sr. Governador do Estado, nos jornais Zero Hora, Correio do Povo, Fato Novo e Panorama Caiense. O Vereador João Adolfo, na justificação da sua proposta, explicou que a mesma visava buscar uma mobilização dos municípios da região no sentido de pleitearem junto ao Governo do Estado melhores condições de trafegabilidade nas RS 240 e 122. O Vereador Eloy sugeriu que uma correspondência fosse enviada diretamente ao Governador, com o apoio dos municípios vizinhos. Disse da viabilidade da constituição de uma Comissão Especial para, em audiência com o Governador do Estado ou com o Secretário dos Transportes, buscar soluções para o problema dessas rodovias. Manifestaram-se ainda acer-

João Adolfo

João Adolfo



ca da proposta os Vereadores João Reis, Valdir Ramos, João Caye e Luiz Oderich. Este acabou por sugerir que o Presidente da Casa, como Vereador do PDT, agendasse uma audiência com o Governo do Estado, através do órgão competente para tratar dessa questão. Participariam da Comissão Especial, além dos Vereadores desta Casa, outras Câmaras do Vale do Caí. Foi posta em discussão a proposta do Vereador Luiz Oderich, que foi aprovada por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo propondo que, ouvido o Plenário, seja expedido ofício ao Comando do Pelotão Policial da Brigada Militar acantonado nesta cidade, sugerindo uma revisão nas escalas de trabalho dos PMS, com um reforço no turno da noite. Aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: João Reis - Achava que deveria haver um contato desta Casa com o Comandante do 2º Pelotão PM sediado nesta cidade, no sentido de colocar um policial ao término das aulas, na Escola Municipal Josefina Jacques Noronha, em Vila Rica, para auxiliar na travessia dos estudantes. João Adolfo - Expôs mais uma dúvida que vinha afligindo aos servidores municipais com relação ao regime único. Alguns desses servidores estavam contando tempo para licença-prêmio e, na lei aprovada, nada constava a esse respeito. A sessão foi encerrada às 21 horas e 40 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 28 de abril de 1992, às 19 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

*João Reis*

*Ata da Sessão*

*João Adolfo*

*[Signature]*  
 .....  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente

*João da Silva Reis*  
 .....  
 JOÃO DA SILVA REIS  
 Vice-Presidente

*[Signature]*  
 .....  
 LUIZ FERNANDO ODERICH  
 1º Secretário

*[Signature]*  
 .....  
 JOÃO ADOLFO ODERICH

*[Signature]*  
 .....  
 EGON ANTONIO FINGER

*[Signature]*  
 .....  
 ERICO MEIRELLES

*[Signature]*  
 .....  
 MOZAR HOFF



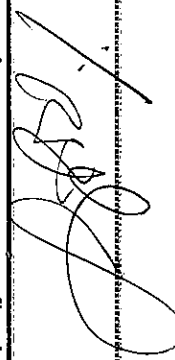
ar auxiliando os que dele necessitam. João Adolfo - Referiu-se à proposta do Governo do Estado de uma diretoria única para o Banrisul e Caixa Econômica Estadual. Na semana anterior já havia se manifestado acerca do assunto. Acreditava que não apenas ele mas também os demais colegas, com exceção do Vereador Luiz Oderich, estavam sensíveis à mobilização dos bancários. Achava que deveria haver uma proposta concreta desta Casa com relação à matéria. Fez uma breve análise dos serviços desenvolvidos pela Caixa Econômica Estadual e pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul junto à população gaúcha. Eram duas instituições bancárias com características próprias. Sugeriu a expedição de correspondência ao Governador do Estado e a todos os Deputados Estaduais, no sentido de apoiar as reivindicações dos funcionários da Caixa e do Banrisul. Eloy dos Santos (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Fez considerações acerca do ofício lido pelo Vereador Luiz Oderich e dirigido ao Prefeito Municipal, em que a CORSAN informava sobre a ampliação da rede de água para abastecer a localidade de Angico. Esclareceu que essa reivindicação havia partido dele, Vereador Eloy, que, desde 1990, vinha tratando da questão diretamente com o Presidente daquela estatal. Transmitiu aos seus pares a informação de que havia sido criada na CORSAN uma nova Categoria Comercial, denominada Comercial C1, e destinada às economias ocupadas exclusivamente para fins comerciais, que comprovem possuir no máximo trinta metros quadrados de área útil com até 1 (um) ponto de água. Com relação à proposta do Vereador João Adolfo ressaltou que o colega deveria apresentar requerimento por escrito, a ser apreciado pela Casa. Reassumindo a cadeira da presidência passou à ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo que, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Gerente Operacional da CRT em Novo Hamburgo, pleiteando que se mantenha aberta à hora do meio-dia a Central Telefônica desta cidade. O autor justificou as razões da sua proposta, que recebeu apoio do Vereador João Reis. Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo que, ouvido o Plenário, seja dirigido ofício ao Sr. Prefeito Municipal, convocando a Srª Secretária Municipal de Educação Profª Jane Böhn. Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a adquirir e distribuir medicamentos não encontrados na farmácia do CEME (Expediente PM 39/91 - CM 216/91). Manifestaram-se acerca da matéria os Vereadores João Caye, João Reis, João

*João Adolfo*

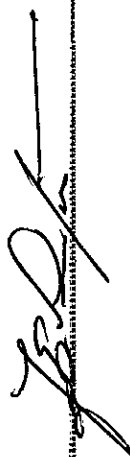
*Assessoria do Sr. João Reis*

*João Reis*

Adolfo e Luiz Oderich. O Vereador João Caye justificou a necessidade de aquisição desses medicamentos para distribuição àqueles que, carentes ou não, busquem atendimento no plantão noturno mantido pela Prefeitura Municipal. O Vereador Luiz Oderich propôs o adiamento da discussão, dizendo da necessidade de u'a melhor especificação quanto aos medicamentos a serem adquiridos. Era preciso definir a quantidade, o tipo e o valor a ser gasto com a aquisição desses remédios. Foi posto em votação o adiamento, que foi aprovado por maioria (sete votos favoráveis). Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar acordo de parcelamento de dívida para com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (Expediente PM 15/92 - CM 43/92). Participaram da discussão da matéria os Vereadores João Adolfo, Luiz Oderich e João Reis. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. Foi posto em discussão o substitutivo do Executivo ao projeto de lei que concede um auxílio financeiro à Associação de Moradores da Vila São Martin, para obras na sede da Associação (Expediente CM 42/92). Manifestaram-se favoráveis à aprovação da proposta os Vereadores Mozar Hoff, João Reis e João Adolfo. O substitutivo foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Luiz Oderich - Fez considerações acerca da inflação no Brasil. Ilustrou seu pronunciamento citando o economista americano Milton Friedman, segundo o qual "o salário não aumenta a inflação e os preços também não aumentam a inflação. Essa era gerada pelo desequilíbrio das contas do Governo e pelo excesso de emissão de moeda." Seguidamente eram feitas afirmações na imprensa colocando os empresários como culpados pela inflação. E, de acordo com a revista "Exame", numa prévia dos resultados alcançados pelas empresas brasileiras em 1991, em cerca de 60% dessas os resultados haviam sido negativos. E a inflação havia sido de 560%. Havia no País bons e maus empresários mas, na disputa entre preços e salários evidentemente quem saía perdendo era o salário. João Reis - Reportando-se à discussão do projeto de lei concedendo um auxílio à Associação de Moradores da Vila São Martin, reiterou seu posicionamento anterior. Esse projeto deveria ter sido votado já há duas semanas, evitando-se assim perdas para a Associação. Lembrou que havia sido realizada uma sessão extraordinária autorizando a abertura de créditos suplementares até o limite de quatro milhões de cruzeiros para despesas com o Carnaval. Com isto, cerca de quinze engradados de cerveja haviam sido distribuídos na



João da Silva Reis

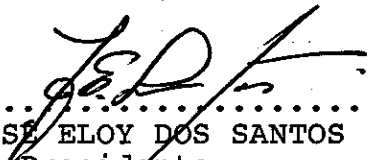


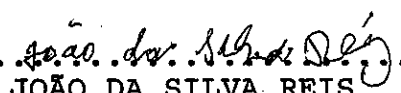
Praça Cônego Edvino Puhl. A concessão de verba para uma associação de bairro justificava até mesmo uma votação em regime de urgência. Voltou a referir a necessidade de concessão de uma verba também para a Associação de Moradores do Campes- tre. Em aparte, o Vereador Mozar Hoff afirmou que essa Associação já havia recebido alguns materiais do prédio da anti- ga oficina-escola e, se viesse a pleitear verbas junto ao E- xecutivo, certamente seria atendida. Continuou o Vereador João Reis dizendo da sua disposição de, como Vereador, sem- pre defender a verdade. Disse da sua assiduidade às sessões da Câmara, em três mandatos, assim como a frequência quase diária à Secretaria, que podia comprovar pelo Livro de Visi- tas. O mesmo não poderia ser dito pelo Vereador João Adolfo. Pediu ao colega João Adolfo a comprovação de sua afirmativa de que o Prefeito Municipal dispunha de trezentos milhões de cruzeiros para a próxima campanha eleitoral. Manifestou-se mais uma vez contrário à proposta de fusão da Caixa Econômi- ca Estadual e Banrisul. João Adolfo - Disse que se houvesse perdas para a Associação de Moradores da Vila São Martin, pe- lo adiamento da votação, a Bancada do PMDB poderia pleitear a diferença junto à administração. Quanto à sua proposta re- lacionada com a manifestação dos bancários ressaltou que, in- dependentemente de haver ou não um requerimento por escrito, cada um dos colegas poderia livremente participar da elabo- ração de um documento nesse sentido. A sessão foi encerrada às 21 horas, depois de marcada a próxima para o dia 7 de maio de 1992, às 19 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se es- ta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, se- rá assinada pelos Srs. Vereadores.

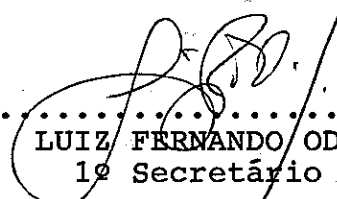
*Handwritten signature/initials on the left margin.*


*Handwritten text on the left margin: João da Silva Reis*

*Handwritten signature/initials on the left margin.*

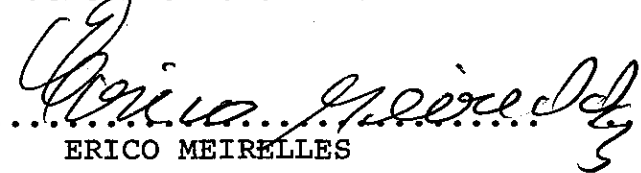
.....  
  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente


.....  
  
 JOÃO DA SILVA REIS  
 Vice-Presidente

.....  
  
 LUIZ FERNANDO ODERICH  
 1º Secretário

.....  
  
 JOÃO ADOLFO ODERICH

.....  
  
 EGON ANTONIO FINGER

.....  
  
 ERICO MEIRELLES

.....  
  
 MOZAR HOFF



autoriza o Executivo a adquirir e distribuir medicamentos não encontrados na farmácia do CEME. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Fez comentários sobre a precariedade do atendimento na agência local do Instituto Nacional do Seguro Social. Para receber uma simples informação o usuário precisava retirar uma ficha, que era fornecida em determinados horários e em número limitado. Manifestou sua preocupação com o regime estatutário que estava sendo implantado no Município. Esperava que o dinheiro a ser arrecadado para o Fundo de Aposentadoria e Pensões seja bem administrado a fim de evitar que ocorra, a nível local, o mesmo que aconteceu com a previdência social no País. Fez um apanhado preliminar do número de servidores municipais. Registrou a sua surpresa ao verificar que, na relação fornecida pela Prefeitura, constava o nome da esposa do Vereador João Caye, como funcionária da Secretaria da Saúde. Desconhecia em que circunstâncias havia se dado essa contratação. Era preciso analisar minuciosamente os dados recebidos para evitar interpretações errôneas. Fez considerações acerca da elaboração de mais um calendário turístico do Estado. Como no anterior, apresentado ainda no Governo Simon, nesse não constava São Sebastião do Caí e a Festa da Bergamota. Ele, orador, havia ficado surpreso com a não inclusão de Gramado no novo mapa turístico. O que deveria ter ocorrido, acreditava, por esquecimento. Com relação ao pedido de informações relacionado com a despesa com a impressão dos cartões de Natal, estranhou a resposta do Executivo, de que não houvera despesas para o erário público. Ele chamara atenção para o fato de que todos os envelopes e cartões tinham o timbre da Prefeitura e eram assinados pelo Prefeito e pelo Vice-Prefeito do Município. Passou em revista assuntos como os saques a supermercados, que vinham ocorrendo principalmente no Rio de Janeiro, a discriminação racial nos Estados Unidos e o momento político no Município, com as "arrumações" políticas e trocas de partidos, que acabavam por desmoralizar por completo a política em São Sebastião do Caí. Valdir Ramos - Registrou a sua satisfação pelo trabalho que vinha sendo realizado pelo Executivo, agora também na zona mais baixa da cidade, com a conclusão dos calçamentos. Voltou a falar sobre a sua proposta de proibição do estacionamento de veículos na Avenida Egydio Michael sen, na quadra ao lado da Escola Estadual de 1º Grau Felipe Camarão. Disse da sua intenção de encaminhar nova proposta nesse sentido ao Executivo. Informou aos seus pares que a su

João Adolfo Caye

bida para o Hospital Sagrada Família havia sido recapeada. Ressaltou a necessidade do cumprimento da lei municipal que estabelece multa para a infringência de disposições do Código de Obras. Era preciso uma efetiva fiscalização do Executivo sobre as calçadas danificadas. Por fim, referiu-se a um dos problemas enfrentados pela população junto ao INSS e referente à procura por carnês de pagamento. Os próprios usuários deveriam procurar os seus carnês e, aqueles que não sabiam ler, estavam encontrando dificuldades. Já estava ocorrendo inclusive o desaparecimento de carnês. Era preciso tomar alguma providência para evitar esses problemas. João Reis - Saudou a assistência, em especial a Srª Secretária de Educação, Profª Jane Bohn. Relatou providências por ele tomadas em Porto Alegre em benefício daqueles que a ele recorrem. Renovou sua disposição de continuar servindo a todos. Mesmo com as dificuldades que vinha enfrentando na área da saúde, ele, Vereador João Reis, ainda conseguia marcar consultas e exames nos hospitais da Capital. Registrou a sua tristeza pela maneira como havia sido recebido na Associação dos Servidores Municipais, no último dia 1º de maio, por ocasião do jantar de confraternização dos servidores. Tivera a intenção de colaborar com a Associação, o que não lhe havia sido permitido. Tivera barrada a sua participação no jantar, pelo presidente da Associação, Sr. Paulo de Paula. Entendia ele, orador, que, como Vereador, era sócio nato daquela entidade e, por esta razão, podia participar de qualquer evento por ela organizado. Lembrou que toda proposta de concessão de verbas para a Associação dos Servidores era aprovada pela Casa. Afirmou que não era com a distribuição de cargas de trabalho que uma pessoa conseguia se eleger. Voltou a pedir ao Vereador João Adolfo que comprove a sua afirmação de que o Prefeito Municipal dispunha de trezentos milhões para a campanha. Era uma afirmação grave que precisava ser provada. Voltou a criticar os quinze engradados de cerveja que haviam sido servidos na Praça, por ocasião do Carnaval. Disse da necessidade de muita oração por parte do povo brasileiro. Luiz Oderich - Relatou aspectos da reunião do Conselho Municipal de Saúde, da qual havia participado na terça-feira anterior. Na ocasião havia sido alertado para o problema do plantão noturno, mantido pela Prefeitura Municipal. A qualidade do serviço, pelo número de pessoas que vinha buscando atendimento no plantão, estava começando a se deteriorar. Apresentou aos seus pares uma idéia que lhe parecia razoável e deveria ser analisada. Sugeriu a realização de um convênio entre a Pre-

para da Silva Reis



feitura e o Corpo Clínico do Hospital, em caráter temporário, para atendimento nas diversas especialidades, de pelo menos trinta consultas por dia, ao custo de aproximadamente vinte e três mil cruzeiros por consulta. Com isto haveria durante o dia um determinado número de consultas à disposição da população, diminuindo a procura de atendimento à noite. Reiterou o que havia sido afirmado pelo Vereador Valdir Ramos acerca do término das obras de calçamento no Bairro Navegantes. Fez breves considerações acerca do número de funcionários municipais. Fez comentários sobre a realização de jogos de carta na Secretaria de Obras, em dias de chuva. Também comentou, embora alertando para a necessidade de confirmação, sobre o número excessivo de funcionários na Secretaria da Saúde. Mais uma vez frisou a importância da função fiscalizadora exercida pelo Vereador. Erico Meirelles - Pediu o apoio dos colegas para a aprovação do projeto de lei concedendo uma verba para a Associação Comunitária Navegantes, em regime de urgência. Eloy dos Santos (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Prestou informações aos seus pares sobre os contatos que vinha mantendo para agendar uma audiência com o Secretário de Transportes do Estado, a fim de tratar da questão das RS 240 e 122. Reportando-se ao ofício lido na sessão anterior pelo Secretário da Mesa e dirigido ao Prefeito Municipal, relacionado com a ampliação da rede de água para abastecer a localidade de Angico, disse que há três anos havia sido feito um levantamento e realizados serviços topográficos para a realização dessa obra. A diretoria da CORSAN naquela ocasião não chegara a tomar conhecimento das providências. Em 1991, ele, orador, encaminhara novamente todo o expediente ao Deputado Estadual Athos Rodrigues, hoje Secretário Estadual de Minas, Energia e Comunicações. Agora, com satisfação, podia ler para os colegas o telegrama enviado pelo Dep. Athos Rodrigues ao Presidente da CORSAN e a ordem de execução da rede de água da localidade de Angico, numa extensão total de 2.154 metros. Manifestou-se satisfeito com o andamento das obras. Agradeceu à Prefeitura Municipal a colaboração prestada. Ele, como Vereador, vinha trabalhando em benefício da comunidade, que agora estava sendo contemplada com mais esta realização. Reassumindo a cadeira da presidência, passou à ORDEM DO DIA. O Sr. Presidente consultou o Plenário sobre o pagamento da primeira semestralidade à União dos Vereadores do Brasil, no valor de 120 mil cruzeiros. Manifestaram-se acerca da matéria os Vereadores João Adolfo, João Reis, Valdir Ramos,



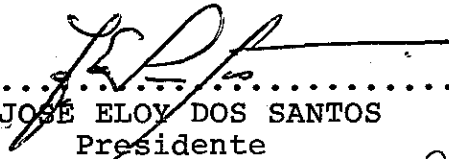
na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores João Carlos Caye, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Circular do IBAM transmitindo à Casa informações acerca do afastamento dos servidores públicos para serem candidatos nas eleições municipais. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a reajustar em 36,5%, no mês de maio de 1992, as tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 18/92 - CM 56/92). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a abrir, mediante decreto, crédito especial até o limite de Cr\$15.000.000,00, para despesas com o salário-família do servidor público municipal (Expediente PM 19/92 - CM 58/92). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a abrir, mediante decreto, crédito especial até o limite de Cr\$ 55.000.000,00, para cobertura de despesas com aposentadorias e pensões do servidor público municipal (Expediente PM 20/92 - CM 59/92). Projeto de resolução da Mesa reajustando em 36,5%, a partir do mês de maio de 1992, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Requerimento do Vereador Eloy dos Santos propondo que, ouvido o Plenário, seja dirigida u'a moção de congratulações à Equipe Feminina do Departamento de Bolão do Clube Aliança, pela vitória alcançada no Torneio de Bolão Vale do Cai, promovido pela Pepsi-Cola. O- radores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Registrou a suspeita da existência de um curso "fantasma" de informática na cidade. Cerca de cento e cinquenta pessoas haviam se inscrito e estavam sendo lesadas. Urgia a necessidade de providências imediatas por parte das autoridades competentes. Estranhou a contratação da Drª Vitória Caye para o cargo de dentista da Secretaria da Saúde. E isto porque não havia no Plano de Cargos da Prefeitura o cargo de dentista. Segundo explicação do Vereador Caye, havia sido realizado um concurso regular. O que aumentava a estranheza. Na sua opinião também não havia base legal para a contratação de médicos. Comentou o caso do Prefeito de Arroio do Meio que abrira concurso, se inscrevera e havia sido o primeiro classificado.

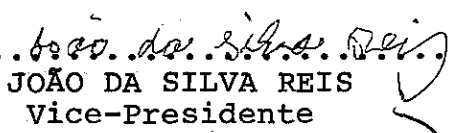
*João da Silva Reis*

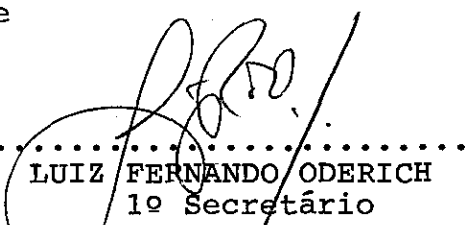
Manifestou-se preocupado com o aumento no número de servidores municipais. Disse do interesse do Secretário da Administração em comparecer à Casa e prestar informalmente os esclarecimentos necessários acerca dos números do funcionalismo. Teceu ainda breves considerações sobre o empreguismo e o uso da máquina administrativa para a campanha eleitoral, a crise na Previdência Social e a recessão existente no País. Também comentou a questão do reconhecimento de paternidade por parte de um bispo irlandês. Referiu-se à paralisação das obras do "calçadão" e a um comentário feito pela CAA-Y Associação Ecológica no Jornal "Fato Novo". Renovou seu pedido de providências para o calçamento da rua Antônio Prado. Por fim, fez um registro acerca do programa do Governo Federal que prevê o fornecimento de ônibus para os municípios do interior, com vistas a viabilizar o ensino de 1º Grau. Desejou ao Sr. Santo Fagundes sucesso no tratamento que iria realizar no exterior, para recuperação de sua visão. Valdir Ramos - Registrou o seu agradecimento ao Executivo pelo atendimento de sua proposta relacionada com os esgotos da rua Marechal Deodoro, primeira quadra. Também o Vereador João Adolfo havia apresentado proposição no mesmo sentido. Quanto ao calçamento da rua Antônio Prado afirmou que certamente essa obra seria realizada até o final desta legislatura. Concluiu seu pronunciamento tecendo comentários acerca da campanha eleitoral que já estava sendo realizada pelo empresário e apresentador de televisão Sílvio Santos, candidato a Prefeito de São Paulo. João Reis - Agradeceu a presença da assistência. Mais uma vez destacou os trabalhos que vem desenvolvendo em benefício daqueles que o procuram. Sem nada esperar em troca. Declarou-se satisfeito por ter o Executivo encaminhado à Câmara uma proposta de reajustamento dos servidores. Passou vários assuntos em revista, especialmente os relacionados com a saúde, a previdência social, as greves nos hospitais, a inflação e a luta dos trabalhadores por salários mais dignos. Manifestou sua satisfação com a verba que estava sendo concedida à Associação Comunitária Navegantes. Alertou para a fiscalização por parte dos Vereadores quanto à aplicação dessa verba. Apelou para a realização de obras de canalização de esgotos em Conceição. Comentou a morte por atropelamento de uma senhora moradora do Bairro Quilombo. Reclamou as providências que não haviam sido tomadas com relação ao ferro depositado no prédio da antiga oficina-escola. Manifestou seu empenho em favor da concessão de verba para a Sociedade Cultural e Esportiva dos Caminhoneiros do Vale do

Caí. Renovou sua disposição de continuar servindo a todos, dentro de suas possibilidades. João Caye - Explicou que havia sido criado na Secretaria da Saúde um quadro de cargos de carreira e, mesmo com os concursos realizados, nem todas as vagas haviam sido preenchidas. Manifestou-se surpreso com a afirmação do Vereador Luiz Oderich de que estavam sobrando funcionários na Secretaria da Saúde. Ele, orador, ressaltou a necessidade da contratação de mais médicos. Era preciso contratar também mais uma funcionária para realizar atendimentos de rotina na Secretaria da Saúde, como medição da pressão arterial e pequenos curativos. A propósito da aquisição de medicamentos para o plantão noturno, explicou que esses têm vindo da Central de Medicamentos - CEME - em pequena quantidade, ou não têm vindo. A aquisição desses remédios pela Prefeitura iria sem dúvida contribuir para melhorar a assistência que estava sendo dada à população. Reportando-se a um comentário do Vereador João Adolfo sobre o uso da máquina administrativa, salientou que toda administração gosta de trabalhar para ganhar uma eleição. Se havia essa possibilidade, a mesma deveria ser utilizada. Luiz Oderich - Com relação ao curso de informática disse que, havendo fraudes, à Polícia deveria ser feita comunicação imediata, a fim de que possa tomar as devidas providências. Informou que em 30 de maio será realizado mais um sorteio de terrenos do Loteamento Popular. Esse será feito pelo Pároco da Comunidade Católica, no Salão Paroquial. Também o Pastor havia sido convidado para acompanhar os trabalhos. A relação dos sorteados ficaria em poder do Padre até a publicação no jornal. Tudo isto para maior transparência. Ainda a propósito da Secretaria da Saúde, afirmou ser muito relativa a quantidade de pessoal. Era comum muitos funcionários numa mesma repartição não fazendo nada e achando que estavam trabalhando. A reclamação que havia recebido, e que precisava ser comprovada, era de que havia funcionários dessa Secretaria parados na rua, sem nada fazer. Era preciso exigir o trabalho efetivo desses servidores. Outro fato bastante comum no Município era o deslocamento de servidores de um para outro local sempre em veículo da repartição e com motorista acoplado. Era preciso racionalizar. Em países desenvolvidos não existia, por exemplo, a figura do bombeiro nos postos de gasolina. O próprio usuário abastecia o seu carro. Concluiu o orador tecendo considerações acerca do momento atual, de crise e desemprego, das aposentadorias dos professores e demais trabalhadores e da lei de criação do FAP. ORDEM DO DIA. Foi

posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a cedência de um Auxiliar de Administração ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (Expediente PM 17/92 - CM 54/92). Usou da palavra em apoio à proposta o Vereador João Reis. Aprovado por unanimidade. Foram postas em discussão as emendas do Vereador Luiz Oderich ao projeto de lei PM 39/91 que autoriza o Executivo a adquirir e distribuir medicamentos não encontrados na farmácia do CEME. O autor reforçou as razões da sua proposta. Manifestaram-se ainda acerca da matéria os Vereadores João Adolfo, João Reis e João Caye. As emendas e o projeto de lei foram aprovados por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação Comunitária Navegantes, para obras em sua sede social (Expediente PM 16/92 - CM 53/92). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Eloy dos Santos propondo que, ouvido o Plenário, seja dirigida u'a moção de congratulações à Equipe Feminina de Bolão do Clube Aliança. O autor justificou a sua proposta, que foi aprovada por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usou da palavra o Vereador João Reis, que agradeceu ao Executivo as cargas de aterro que haviam sido transportadas para a Conservas Oderich S.A. Convidou os seus pares para participarem de uma festividade no Santuário de Conceição, no próximo domingo. Presente à sessão o Sr. Alzir Bach, Secretário da Administração do Município, foi o mesmo convidado para participar de uma reunião informal, após a sessão, com os Vereadores. A sessão foi encerrada às 21 horas, depois de marcada a próxima para o dia 21 de maio de 1992, às 19 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

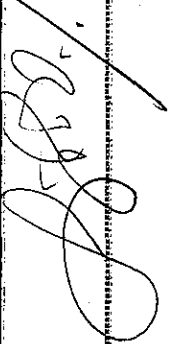
.....  
  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente

.....  
  
 JOÃO DA SILVA REIS  
 Vice-Presidente

.....  
  
 LUIZ FERNANDO ODERICH  
 1º Secretário

.....  
  
 JOÃO ADOLFO ODERICH

.....  
  
 EGON ANTONIO FINGER



*João da Silva Reis*



*Erico Meirelles*  
.....  
ERICO MEIRELLES

*João Carlos Caye*  
.....  
JOÃO CARLOS CAYE

*Mozar Hoff*  
.....  
MOZAR HOFF

*Valdir Raimundo Ramos*  
.....  
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

-x-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 134ª sessão ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 21 de maio de

1992. Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e dois, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, à Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores João Carlos Caye, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos.

EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício do Presidente da XI Festa da Bergamota e Prefeito Municipal convidando os Srs. Vereadores para participarem da cerimônia de abertura da XIª Festa da Bergamota e 1ª Festa das Flores. Balancete da Prefeitura Municipal referente ao mês de abril de 1992. Circular da Câmara Municipal de Campo Bom pedindo apoio a uma proposição relacionada com a possibilidade de isentar do pagamento de contribuições previdenciárias aqueles aposentados por tempo de serviço que, após a aposentadoria, retornem ao exercício de atividade remunerada. Circular da UVERGS convidando os Srs. Vereadores para participarem do VIIº Seminário Estadual de Vereadores, Assessores Legislativos, Servidores de Câmaras Municipais e Lideranças de Novos Municípios. Convite da Assembléia Legislativa, dirigido ao Sr. Presidente, para a palestra dos economistas autores do estudo "Perspectivas da Economia Brasileira 1992". Ofício da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado encaminhando um cartaz de promoção da EXPOINTER 92. Proposições Recebidas: Requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo relacionado com o pagamento efetuado à Associação Comunitária Navegantes e o apoio dado

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

dado pela Prefeitura ao almoço realizado no Sindicato da Ali-  
 mentação, em comemoração à passagem do dia 13 de maio. Indi-  
 cação do Vereador Valdir Ramos sugerindo ao Executivo provi-  
 dências relacionadas com os Loteamentos Popular e São Sebas-  
 tião. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executi-  
 vo o melhoramento das condições de trânsito da estrada velha  
 de Conceição. Indicação do Vereador Mozar Hoff sugerindo ao  
 Executivo a canalização dos esgotos nas ruas da Coxilha Ver-  
 de, em Conceição, no Passo da Taquara e na entrada do Pinhei-  
 rinho. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio u-  
 saram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Te-  
 ceu considerações acerca da ocupação, por cerca de duzentas  
 famílias, de uma área de terras em Esteio, nas proximidades  
 do gasoduto. Essas famílias haviam sido mobilizadas por um  
 candidato a Vereador e, de um dia para o outro, haviam ocupa-  
 do essa área, de bastante perigo. Era uma irresponsabilidade  
 do poder público permitir que situações como essa estejam a  
 ocorrer. Enquanto existiam áreas que poderiam ser loteadas,  
 zonas alagáveis como essa estavam sendo ocupadas. Não estava  
 existindo, por parte dos governantes, um apoio para os pro-  
 blemas enfrentados pela população. Comentou o assassinato de  
 um jovem empresário, no último domingo, no Parque Zoológico  
 de Sapucaia do Sul. Cumprimentou o Vereador Eloy dos Santos  
 pela decisão de concorrer a um cargo do Executivo. Justifi-  
 cou a sua indicação relacionada com a melhoria das condições  
 de trânsito na estrada velha de Conceição. Pediu o apoio do  
 Vereador Mozar Hoff para o seu atendimento. Por fim, fez co-  
 mentários acerca da situação nacional abordando questões co-  
 mo o escândalo entre os irmãos Collor de Mello e o assassina-  
 to do Governador do Acre, entre outras. Valdir Ramos - Usou  
 da palavra para sugerir a antecipação do horário das sessões  
 para as dezenove horas, já a partir da próxima semana. João  
Reis - Agradeceu a presença da assistência. Relatou suas an-  
 danças em Porto Alegre, no atendimento das necessidades da-  
 queles que a ele recorrem. Agradeceu aos Vereadores que com-  
 pareceram às festividades realizadas no Santuário de Concei-  
 ção, no último domingo. Lamentou o trágico falecimento de um  
 casal morador daquela localidade. Fez comentários sobre a  
 missa dos caminhoneiros, celebrada no Posto "Vale do Caí",  
 de propriedade do Sr. Heleno Van Groll. Também comentou a  
 circular enviada pelo Deputado João Nardes e relacionada com  
 a má utilização do dinheiro público. Renovou sua disposição  
 de continuar ajudando a todos, dentro das suas possibilida-  
 des. Agradeceu ao Executivo as obras de recuperação das es-

João da Silva Reis

João da Silva Reis



tradas da Vigia e do Pareci Velho. Manifestou-se acerca das precárias condições de trânsito da estrada velha de Conceição. Por fim, fez breves comentários sobre a visita da Secretária de Estado da Educação, Profª Neuza Canabarro, a Caxias do Sul. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a reajustar em 36,5%, a partir do mês de maio de 1992, as tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 18/92 - CM 56/92). Manifestaram-se acerca da proposta os Vereadores João Reis, Valdir Ramos e João Adolfo. Aprovado por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o projeto de resolução da Mesa reajustando em 36,5%, a partir do mês de maio de 1992, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a abrir, mediante decreto, crédito especial até o limite de Cr\$15.000.000,00, para despesas com o salário-família do servidor público municipal (Expediente PM 19/92 - CM 58/92). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a abrir, mediante decreto, crédito especial até o limite de Cr\$55.000.000,00, para cobertura de despesas com aposentadorias e pensões do servidor público municipal (Expediente PM 20/92 - CM 59/92). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo relacionado com a concessão de verba para a Associação Comunitária Navegantes e o apoio prestado pela Prefeitura ao almoço realizado no Sindicato da Alimentação, em comemoração ao dia 13 de maio. Participaram da discussão da matéria os Vereadores João Adolfo, Valdir Ramos, Luiz Oderich, Erico Meirelles, João Reis e Mozar Hoff. O autor da proposta, aceitando sugestão do Vereador Luiz Oderich, retirou-a para um aperfeiçoamento. Foram discutidos o projeto de lei PM 12/92, do Executivo, que exclui os Cargos em Comissão da contribuição para o FAP e as emendas do Vereador João Adolfo, reduzindo a contribuição dos cargos em comissão e das funções gratificadas para 5% em lugar dos 10% previstos, e do Vereador Luiz Oderich e outros, dispensando a Prefeitura de contribuir para o FAP sobre os cargos em comissão. A matéria foi amplamente debatida pelos Vereadores João Adolfo e Luiz Oderich, que justificaram as suas propostas, e Mozar Hoff. Na votação, as emendas do Vereador João Adolfo, votadas separadamente, foram rejeitadas por maioria. Votaram contra os Vereadores Luiz Oderich, Valdir Ramos, Mozar Hoff, João Reis e Erico Mei-

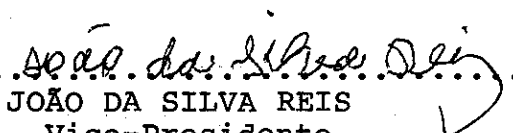
*João Reis*

*João do Soc. Silva Reis*

*Erico Meirelles*

relles. A emenda do Vereador Luiz Oderich foi aprovada por maioria (cinco votos favoráveis). Votaram contra os Vereadores João Caye, João Adolfo e Egon Finger. Também foi aprovado por maioria o projeto PM 12/92, com a emenda do Vereador Luiz Oderich. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: João Reis - Justificou o seu posicionamento acerca do projeto de lei PM 12/92, que acabara de ser discutido e votado. Ele, orador, havia votado conscientemente em favor da aprovação da emenda do Vereador Luiz Oderich e do projeto com a emenda. Manifestou sua satisfação com a decisão do Vereador Eloy dos Santos em concorrer a um cargo do Executivo na próxima eleição. Ele pessoalmente iria apoiar o Sr. Gerson Veit, a quem muito devia. Elogiou os Drs. Bruno Cassel e Paulo Silveira. Desejou ao eleito a realização de um bom trabalho em favor da comunidade caiense. Eloy dos Santos (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Explicou aos seus pares os motivos que o haviam levado a aceitar o convite do seu partido para concorrer ao cargo de Vice-Prefeito do Município. Havia sido uma decisão bastante árdua, pois que não pretendia mais concorrer a um cargo eletivo. Disse do seu propósito de aposentar-se e dedicar-se mais à família. Lembrou o tempo que havia dedicado à política. Disse das dificuldades para fundar o PDT em São Sebastião do Caí. Ressaltou a convivência com os Vereadores não apenas desta mas também da legislatura anterior. Achava que estava na hora de dar oportunidade a outros companheiros. A decisão de concorrer havia se consolidado ao constatar que mais uma vez o partido precisava da sua colaboração. Manifestou sua disposição de continuar trabalhando pela comunidade. Com relação à campanha eleitoral, esperava que a mesma transcorra sem ataques pessoais. Reassumindo a cadeira da presidência, consultou o plenário acerca da antecipação do horário das sessões para as dezenove horas, que foi aprovada. A sessão foi encerrada às 21 horas e 40 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 28 de maio de 1992, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....  
  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente

.....  
  
 JOÃO DA SILVA REIS  
 Vice-Presidente

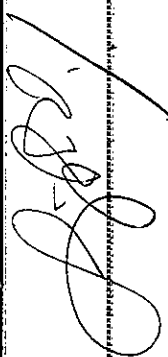
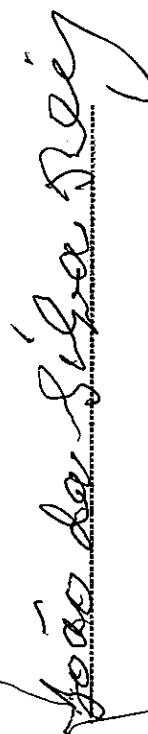
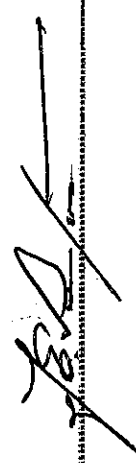
.....  
  
 LUIZ FERNANDO ODERICH  
 1º Secretário

*João da Silva Reis*

*[Signature]*




Requerimento do Vereador João Reis propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Ignácio Ibanes Flores. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Acusou o recebimento de um abaixo-assinado encaminhado pelos funcionários do setor administrativo da Prefeitura. O documento estampava o repúdio daqueles servidores ao comentário feito pelo orador em sua coluna no jornal "Fato Novo", acerca da realização de jogos de carta na Prefeitura. Na sua opinião esse documento deveria ser dirigido ao Prefeito Municipal, responsável maior pela administração pública. Ele, Vereador João Adolfo, apenas havia repassado uma informação apresentada por representante do PMDB. Reclamou uma resposta ao Sr. Carlos Nelson Bueno acerca do cumprimento da Lei nº 1.477/91, que criou o Conselho Municipal de Saúde. Fez um relato sobre a visita feita ao Secretário de Estado dos Transportes, Dr. Matheus Schmidt. Integraram a comitiva o Vereador Eloy dos Santos, Presidente da Casa, o Prefeito Municipal Egon Schneck, o Vereador Rivo Bühler, de Montenegro, e representantes do Município de Portão, além dele, orador. Na pauta de reivindicações, u'a melhor sinalização para as RS 240 e 122. Disse do apoio à iniciativa recebido do Deputado Eron de Oliveira e também do Diretor de Operações do DAER. Havia grandes expectativas no sentido de uma solução favorável. Ressaltou a péssima impressão que havia tido com o grande número de funcionários que compõem a máquina administrativa do Estado. Registrou sua preocupação com os critérios adotados pela Prefeitura para a cobrança do IPTU. Ele, orador, chamava a atenção para a diferença do valor venal para o cálculo do imposto dos imóveis localizados nos Loteamentos Blauth, São Rafael e Laux. Em termos de valorização, os terrenos do Loteamento Blauth eram os mais valorizados e, no entanto, os impostos cobrados de imóveis localizados no Loteamento São Rafael eram os mais altos. Reiterou seu posicionamento acerca do número de servidores municipais. Considerava um exagero um Município como São Sebastião do Caí, com cerca de dezesseis mil habitantes, possuir mais de trezentos servidores municipais. Era necessário procurar-se corrigir o que ainda podia ser corrigido. Luiz Oderich - Ouvira do Vereador Eloy, antes desta sessão, um breve relato acerca da audiência havida com o Secretário de Transportes. Afirmou, com base nas informações recebidas, que também o Prefeito Egon Schneck havia oferecido a colaboração do Município, com fornecimento de tinta para a sinalização das RS 240 e 122. Teceu con-

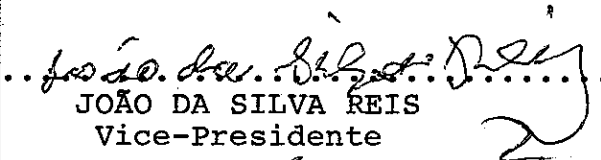




siderações acerca do número de servidores municipais. Sobre o assunto havia publicado u'a matéria no jornal "Fato Novo", edição desta semana. Manifestou mais uma vez a sua preocupação com a aposentadoria por tempo de serviço e a estabilidade, questões que precisavam ser reavaliadas. Para ilustrar seu posicionamento citou o princípio comunista que permitia a cada pessoa o direito ao emprego e a possibilidade de redução do salário se a pessoa se mostrasse incompetente para a função para a qual havia sido designada. Por fim, fez um breve comentário sobre os problemas do Governo Collor e a briga entre os irmãos Collor de Mello. Eloy dos Santos (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Reportou-se ao comentário do Vereador João Adolfo acerca do empreguismo e do grande número de funcionários, sem a mínima atribuição, nas repartições públicas estaduais. A situação sem dúvida era alarmante e vinha desde a revolução de 1964. Durante esses vinte anos em que não houvera trocas de Governo haviam sido instalados nas repartições públicas os afilhados políticos, os chamados "parasitas". E quantos recebiam dos cofres públicos sem comparecer à repartição... Agora, com os direitos assegurados, não podia um governante assumir e dispensar o servidor. Era o que estava acontecendo. E isto era lamentável. A propósito da sinalização da RS 240, disse da preocupação do Secretário de Transportes com a viabilidade de atendimento dessa reivindicação. A realização dessa obra era da competência do Estado e haveria o empenho do Secretário em conseguir a verba para a sua execução. Esperava o orador receber, em dez dias, uma comunicação do Dr. Matheus Schmidt a esse respeito. Afora isto, os Prefeitos de Portão e São Sebastião do Caí haviam se colocado à disposição do Governo do Estado para colaborar com o empreendimento. Registrou a sua posição acerca da cobrança de pedágio na RS 240. Disse que o Secretário de Transportes estava disposto a fazer uma campanha a esse respeito. Ele, orador, tinha dúvidas quanto à constitucionalidade da cobrança de pedágio, se não houvesse outra opção para o usuário. Concluiu dizendo da visita feita ao Secretário de Energia, Minas e Comunicações e, após, com a Comissão Organizadora, Rainha e Princesas da Festa da Bergamota, ao Sr. Governador do Estado, com o objetivo de convidá-lo para a XIª Festa da Bergamota e 1ª Festa das Flores. Reassumindo a cadeira da presidência, concedeu a palavra ao Vereador João Reis - Saudou os presentes. Renovou sua disposição de continuar na sua campanha de servir àqueles que sofrem, sem olhar cor, partido, religião ou classe social. Ma-

nifestou-se acerca da afirmação de um Vereador de que em dias de chuva os funcionários da Subprefeitura jogavam carta. Disse que, quando havia sido Vice-Prefeito e Diretor de Obras, permitia que tal acontecesse em dias de chuva. Disse também que, quando precisava daqueles servidores, com eles podia contar. Justificou os votos de pesar que havia proposto. Pediu a Deus força e coragem para servir sempre a comunidade. Com relação aos problemas da família Collor de Mello, disse ser um fato comum. Em todas as famílias havia sempre uma desavença. Voltou a fazer comentários sobre a missa dos caminhoneiros celebrada no Posto "Vale do Cai". Ressaltou a necessidade de muita oração por parte do povo brasileiro. Quanto ao empreguismo no serviço público disse que essa situação já existia há muitos anos e não apenas depois da Revolução. Pediu a união de todos em benefício da comunidade.

ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo relacionado com a expedição de convites aos Srs. Pelmo Resmin e Gilberto Kayser, da Associação Comunitária Navegantes, e Tadeu Oliveira, da Comissão Afro. O autor justificou as razões da sua proposta e pediu o apoio dos colegas para a sua aprovação. Participaram da discussão da matéria os Vereadores João Reis, Mozar Hoff, Eloy dos Santos, Valdir Ramos, João Caye e Luiz Oderich. Na votação, o requerimento foi rejeitado por maioria. Votaram contra os Vereadores João Reis, João Caye, Erico Meirelles e Valdir Ramos. A favor, os Vereadores João Adolfo, Luiz Oderich e Egon Finger. O Vereador Mozar Hoff absteve-se de votar. A sessão foi encerrada às 21 horas, depois de marcada a próxima para o dia 4 de junho de 1992, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....  
  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente

.....  
  
 JOÃO DA SILVA REIS  
 Vice-Presidente

.....  
  
 LUIZ FERNANDO ODERICH  
 1º Secretário

.....  
  
 JOÃO ADOLFO ODERICH

.....  
  
 EGON ANTONIO FINGER

*João da Silva Reis*

*João Adolfo*



de lei do Executivo alterando a redação do art. 53 da Lei nº 1.519, de 28 de janeiro de 1992, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do Município (Expediente PM 24/92 - CM 72/92). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro ao Grupo Folclórico Tapirapé, para obras em sua sede social (Expediente PM 25/92 - CM 73/92). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro ao Centro de Tradições Gaúchas Lauro Rodrigues, para obras em sua sede social (Expediente PM 26/92 - CM 74/92). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro ao Clube Aliança, para obras em sua sede social (Expediente PM 27/92 - CM 75/92). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação dos Moradores da Vila Rica, Esperança e Progresso, para ampliação da creche (Expediente PM 28/92 - CM 76/92). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação de Moradores do Bairro Quilombo, para obras em sua sede social (Expediente PM 29/92 - CM 77/92). Requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo que, ouvida a Casa, seja enviada u'a mensagem ao Sr. Ministro das Relações Exteriores sugerindo um entendimento, em alto nível para por cobro ao elevado número de veículos que são roubados diariamente nas cidades brasileiras e emplacados, sem dificuldades, no Paraguai. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo, a título de colaboração, o encaminhamento à Câmara de projeto de lei introduzindo modificações no inciso I do art. 4º da Lei nº 1.477, de 28 de junho de 1991, que cria o Conselho Municipal de Saúde. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo providências, através da Secretaria da Saúde, contra a criação de suínos na rua Aquidaban, na zona urbana da cidade. Oradores: - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Egon Finger - Apresentou uma reclamação referente à burocracia existente no atendimento do plantão noturno mantido pela Prefeitura, junto ao Hospital Sagrada Família. O médico plantonista, mesmo com a disposição de atender, não o podia fazer, sem que antes houvesse o preenchimento de uma ficha na portaria do Hospital. Ressaltou o orador o transtorno que esse procedimento causava aos usuários do plantão que, muitas vezes, se dirigiam diretamente ao local de atendimento. João Adolfo - Fez breves comentários acerca dos projetos de lei que estavam sendo trazidos à apreciação da Casa e diziam respeito a três alterações na Lei nº 1.519, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores municipais. Fez uma referência à RIO 92, um movimento promovi-

*João da Silva Reis*

*João Adolfo*



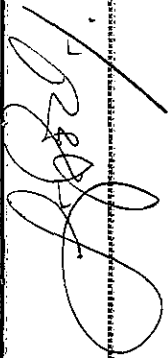
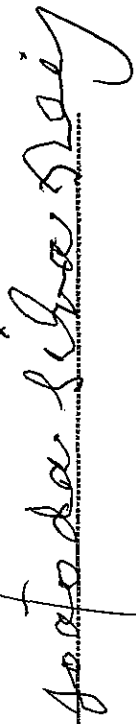
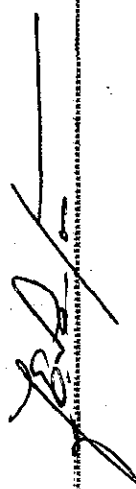
do pela Organização das Nações Unidas e relacionado com as questões do meio ambiente. Diversas autoridades do mundo inteiro estavam chegando ao Rio de Janeiro para participarem do evento. Lamentou que os Estados Unidos, na sua opinião o principal responsável pela maior parte da poluição no mundo, esteja praticamente boicotando as posições da maioria dos demais países. Referindo-se à questão da ecologia, ressaltou o problema do lixão em São Sebastião do Caí e a necessidade de uma pequena usina de reciclagem. O assunto por diversas vezes havia sido abordado na Casa e não havia ainda uma solução efetiva para o problema. Registrou a reclamação do Sr. George Otto Vaske, Presidente da CAA-Y Associação Ecológica, quanto ao lixão e também com relação ao calçadão, que dizimara as poucas árvores existentes naquele local. Referiu-se o orador à forma como os Vereadores desta Casa vinham conduzindo seus posicionamentos. Ressaltou que a rejeição, na sessão anterior, ao requerimento de sua autoria convidando algumas pessoas para um esclarecimento acerca de distribuição de verbas, havia obstruído um importante trabalho de fiscalização. Disse que aqui havia sido pior do que em Brasília onde, após algumas denúncias, uma Comissão Parlamentar de Inquérito chegara a ser constituída para apurar a veracidade das mesmas. Fez comentários sobre a matéria relacionada com o empreguismo, assinada pelo Vereador Luiz Oderich e publicada no jornal "Fato Novo", edição de 28 de maio. Manifestou-se decepcionado com o posicionamento do Vereador Luiz Oderich acerca do assunto. Leu para os seus pares alguns trechos de u'a matéria escrita pelo economista Paulo Iokota, publicada na revista "Exame", e relacionada com o momento atual, as relações do PIB, a distribuição dos impostos e os gastos com a administração pública. Concluiu tecendo considerações acerca da aposentadoria aos 65 anos, a previdência privada e a campanha eleitoral. Luiz Oderich - Manifestou-se satisfeito com o andamento das obras do calçadão, praticamente concluído. Era sua intenção apresentar sugestão ao Executivo no sentido de estender essa iniciativa à quadra do Banco do Brasil até a Estação Rodoviária. Acreditava na valorização do comércio e do centro da cidade, com a criação desse novo espaço de encontro e lazer. Fez um breve comentário acerca da 1ª Festa das Flores que, não tinha dúvidas, seria a renovação da nossa Festa da Bergamota. Renovou a intenção do PMDB de realizar uma campanha eleitoral de alto nível, com propostas concretas e sem agressões. Justificou a apresentação de seu requerimento relacionado com a expedição

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

de mensagem ao Ministro das Relações Exteriores buscando por cobro ao problema do roubo de veículos no Brasil. Um empresário da cidade, entre outros, tivera o seu caminhão roubado e levado para o Paraguai, onde estava circulando normalmente. As autoridades paraguaias, entendia o orador, eram coniventes com essa situação. Era preciso uma tomada de posição do Itamarati. João Reis - Saudou os presentes. Fez diversas considerações acerca dos serviços de saúde. Relatou suas andanças em Porto Alegre no atendimento das necessidades daqueles que a ele recorrem. Disse da sua dedicação desde os dezoito anos, sem interesses, aos problemas da saúde. Voltou a elogiar a dedicação do Dr. Bruno Cassel, sempre incansável. Ouvira comentários de pessoas de que o Dr. Cassel, com a idade que estava, não deveria mais se envolver em política. Ele, orador, achava que a idade não exercia qualquer influência sobre as atividades do médico ou do político. Renovou seu pedido a todos que rezem por ele, orador. Disse da realização de uma reunião do PDS e PMDB em que o candidato a Prefeito, Sr. Gerson Veit, procurara inteirar-se dos problemas do Município e de como funciona cada um dos órgãos da administração pública. Enalteceu as muitas qualidades do empresário Gerson Veit. Disse que aquele que vencer deve receber o apoio de todos para poder bem administrar o Município. Manifestou mais uma vez a sua mágoa com o comentário do Vereador João Adolfo de que havia, nesta Casa, Vereadores comprados pelo PMDB. Da mesma forma com o comentário não justificado de que o Prefeito possuía trezentos milhões para gastar com a campanha eleitoral. Renovou sua disposição de continuar servindo a todos. Eloy dos Santos (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Registrou a implantação no Município de um programa do Governo do Estado denominado "Balcão de Ferramentas". Através desta iniciativa o Governo abria uma linha especial de crédito direto para os trabalhadores autônomos, trabalhadores rurais e desempregados, para aquisição de instrumentos de trabalho. O financiamento era feito através da Caixa Econômica Federal, com juros abaixo do mercado e prazo para pagamento parcelado em até 12 meses. Reassumindo a cadeira da presidência, passou à ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Luiz Oederich propondo a expedição de mensagem ao Ministério das Relações Exteriores a fim de procurar soluções para os constantes roubos de veículos nas cidades brasileiras e posterior emplacamento no Paraguai. O autor justificou a sua proposta, que recebeu apoio dos Vereadores João Reis e João Adolfo. O

requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o pedido de apoio da Câmara de Campo Bom a uma proposição relacionada com a aprovação de um projeto de lei impedindo que o CREA crie obstáculos às prefeituras municipais para aprovarem plantas de pequenos imóveis, sem o pagamento de taxas para aquele órgão. Manifestaram seu posicionamento acerca da matéria os Vereadores João Adolfo e Luiz Oderich. O pedido de apoio foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores:

João Reis - Reclamou a continuação dos serviços de pintura dos cordões das calçadas na parte baixa da cidade. Esse serviço havia sido realizado apenas nas quadras do centro, o que não era justo para os demais moradores. Disse da necessidade de solução para o problema dos esgotos na Vila Rica, nas proximidades do campo do Grêmio Esportivo Riachuelo.

João Adolfo - Registrou o funcionamento de maneira ilegal, sem alvará, de um curso de informática, nas dependências do Salão Paroquial da Comunidade Católica. Fez alguns comentários sobre os vôos rasantes realizados por um avião da FAB na última terça-feira. As acrobacias haviam sido realizadas para reconhecimento da área para apresentação da Esquadrilha da Fumaça, durante a Festa da Bergamota. Manifestou a preocupação de diversos moradores com os riscos para a população, numa apresentação dessas. A sessão foi encerrada às 21 horas e 15 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 11 de junho de 1992, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente

.....  
 JOÃO DA SILVA REIS  
 Vice-Presidente

.....  
 LUIZ FERNANDO ODERICH  
 1º Secretário

.....  
 JOÃO ADOLFO ODERICH

.....  
 EGON ANTÔNIO FINGER

.....  
 ERICO MEIRELLES

.....  
 JOÃO CARLOS CAYE



vo autorizando a abertura de crédito especial na importância de Cr\$2.247.364,00, para cobertura de despesas com auxílios às famílias carentes vítimas do vendaval de 8 de junho (Expediente PM 32/92 - CM 84/92). Projeto de lei do Vereador Eloy dos Santos denominando de rua "Vereador José Goulart" a principal via pública do Loteamento São José. Projeto de resolução da Mesa reajustando em 25%, a partir do mês de junho de 1992, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Emenda do Vereador Luiz Oderich ao projeto de lei PM 21/92 (CM 69/92), que altera a redação do art. 86 da Lei nº 1.519/92, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do Município. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executivo a construção de rampas de acesso ao "calçadão", para os deficientes físicos. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo um contato com a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho para restabelecer o convênio para fornecimento das carteiras de trabalho. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo a extensão do "calçadão" até a esquina com a rua Cel. Paulino Inácio Teixeira. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Fez considerações acerca do vendaval ocorrido na última sexta-feira e as suas conseqüências, em todo o Estado. Referiu especialmente os estragos verificados no pavilhão montado no Parque Centenário, para a exposição das flores. Também comentou o problema da energia elétrica que, a cada temporal, apresentava mais e mais falhas, causando graves prejuízos para a população. Registrou aspectos da solenidade de inauguração da XI Festa da Bergamota. Ressaltou a sua expectativa, frustrada, de receber o Governador do Estado. Também a expectativa de todos ante a presença da Primeira Dama e Secretária de Educação, Profª Neuza Canabarro. Para decepção de todos os presentes, inclusive dos próprios Vereadores do PDT, o Sr. Governador havia sido representado nessa solenidade pelo Secretário da Agricultura do Estado. Um desconhecido para os caienses que, num primeiro momento de seu discurso, havia citado o nome da cidade como sendo São Sebastião de Cai. O que ficara evidenciado era que não tínhamos nenhum representante legítimo a nível estadual ou federal. O último representante da região do Vale do Cai havia sido o Dep. Roberto Cardona. Reclamou uma resposta da Secretaria de Transportes quanto ao pleito referente à sinalização das rodovias RS 240 e 122. Fez um breve comentário acerca da CPI que estava se desenrolando em Brasília. Justificou a sua indicação, lida

João da Silva Reis

na hora do Expediente. Abordou aspectos de uma reunião realizada em Esteio, para a qual havia sido convidado. Ali havia debate semanal dos problemas existentes naquele Município. Nesta quinta-feira o tema tratado havia sido "Segurança e o Menor", um dos graves problemas daquela localidade.

Luiz Oderich - A pedido do Sr. Secretário da Saúde prestou informações acerca da realização, no próximo domingo, no Parque Centenário, do Teste do Pezinho. Esse teste era realizado em bebês e permitia detectar doenças graves, como o mongolismo, que poderiam vir a afetar a criança mais tarde. Manifestou seu apoio à indicação apresentada pelo Vereador João Adolfo sugerindo a construção de rampas de acesso ao "calçadão", para os deficientes físicos. Comentou a visita feita por ele, orador, juntamente com o Prefeito Municipal, ao Sr. Juiz de Direito da Comarca. Entre os assuntos tratados, a viabilidade de ampliar brevemente o Loteamento Popular, com a desapropriação de uma área entre esse Loteamento e o Loteamento São José. Abordou a questão das aposentadorias dos trabalhadores. Analisou detalhadamente a situação dos servidores municipais e as limitações impostas por esta Casa para preservar o direito desses funcionários. Entendia que a questão referente à aposentadoria dos servidores públicos deveria ser bem analisada e mantidas as exigências. Justificou a sua proposta de emenda ao projeto de lei relacionado com a alteração do artigo que dispõe sobre o prêmio-assiduidade. Requereu a votação em regime de urgência do projeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial para cobertura de despesas com auxílio às famílias carentes vítimas do vendaval. Valdir Ramos - Agradeceu ao Executivo o atendimento das indicações apresentadas por ele, orador, e pelo Vereador Luiz Oderich sugerindo o calçamento das ruas Flores da Cunha, Farroupilha e Palmeira das Missões. Registrou a necessidade de conclusão dos serviços de reforço da rede de água da CORSAN nessas ruas, antes da conclusão do calçamento. Aventou a possibilidade de interrupção dos trabalhos na Ordem do Dia, para a discussão do projeto de lei que dispõe sobre o tempo de serviço para fins de aposentadoria. João Reis - Saudou a assistência. Disse da disposição dos Vereadores desta Casa em trabalhar pelo bem da comunidade caiense. Registrou a sua preocupação com essa comunidade e os problemas existentes na área da saúde. Relatou suas andanças em Porto Alegre em benefício daqueles que a ele recorrem. Ressaltou a validade do serviço que prestava para a população do Município. Na última semana havia marcado consultas e exames para cerca de oi-

*João da Silva Reis*

*[Handwritten signature]*


tenta pessoas. Justificou a sua indicação relacionada com a expedição de carteiras de trabalho. Fez breves comentários sobre a festa de aniversário do Sr. Prefeito Municipal, realizada no último dia 9. Manifestou-se acerca do projeto de lei do Executivo reajustando em 25%, a partir do mês de junho, as tabelas de remuneração dos servidores municipais. Pediu a Deus força e saúde para continuar servindo a todos. Eloy dos Santos (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Manifestou-se magoado com as observações do Vereador João Adolfo acerca do não comparecimento do Governador do Estado à solenidade de abertura da XI Festa da Bergamota. Na realidade dois Secretários de Estado, o da Agricultura e o de Energia, Minas e Comunicações, haviam comparecido. Sem dúvida o Governador havia estado muito bem representado. O que mais o deixara entristecido fora ouvir do Vereador João Adolfo que a sua expectativa era com relação à vinda da Srª Secretária de Educação, Profª Neuza Canabarro. Isto levando em conta uma recente ida da Secretária a Caxias do Sul, onde havia sido mal recebida. O povo de São Sebastião do Cai era educado e certamente teria sabido receber a 1ª Dama do Estado com o devido respeito. A propósito da audiência realizada na Secretaria de Transportes informou que, em contato mantido com a referida Secretaria, havia recebido a informação de que a ordem de serviço relacionada com a sinalização das RS 240 e 122 havia baixado para o DAER. Também ele, orador, aguardava com ansiedade a realização dessas obras. Reassumindo a cadeira da presidência passou à ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 91 da Lei nº 1.519, de 28 de janeiro de 1992, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do Município (Expediente PM 22/92 - CM 70/92). Manifestaram-se favoráveis à aprovação da matéria os Vereadores Luiz Oderich, João Adolfo e João Reis. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 112 da Lei nº 1.519, de 28 de janeiro de 1992, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do Município (Expediente PM 23/92 - CM 71/92). O Vereador Mozar Hoff pediu a interrupção da sessão por cinco minutos, o que foi deferido pelo Sr. Presidente. Após, o Vereador Luiz Oderich, considerando a complexidade da matéria, requereu o adiamento da discussão. Manifestou-se favorável ao adiamento o Vereador João Adolfo. Foi posto em votação o pedido de adiamento, que foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo

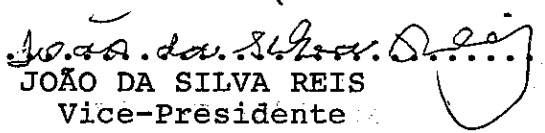


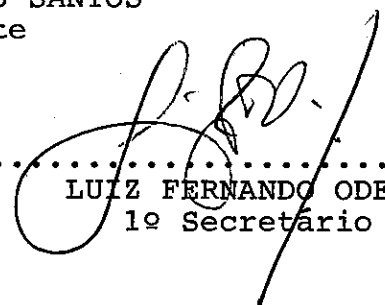
Assinado Luiz Oderich

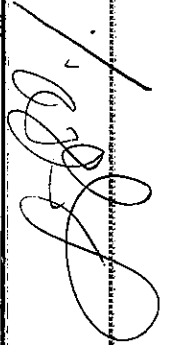


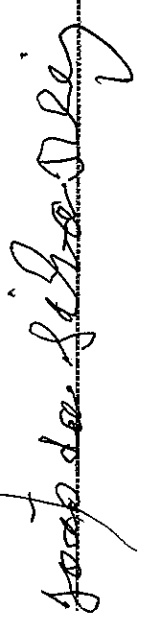
alterando a redação do art. 53 da Lei nº 1.519, de 28 de janeiro de 1992, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do Município (Expediente PM 24/92 - CM 72/92). Usaram da palavra em apoio à proposta os Vereadores Luiz Ode rich e João Adolfo. Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro ao Grupo Folclórico Tapirapé, para obras em sua sede social (Expediente PM 25/92 - CM 73/92). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro ao Centro de Tradições Gaúchas Lauro Rodrigues, para obras em sua sede social (Expediente PM 26/92 - CM 74/92). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro ao Clube Aliança, para obras em sua sede social (Expediente PM 27/92 - CM 75/92). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação dos Moradores da Vila Rica, Esperança e Progresso, para ampliação da creche (Expediente PM 28/92 - CM 76/92). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação dos Moradores do Bairro Quilombo, para obras em sua sede social (Expediente PM 29/92 - CM 77/92). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento de urgência do Vereador Luiz Ode rich para discussão e votação do projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial na importância de Cr\$2.247.364,00, para cobertura de despesas com auxílio às famílias carentes vítimas do vendaval (Expediente PM 32/92 - CM 84/92). Aprovada a urgência por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o projeto de lei acima referido. A sessão foi encerrada às 21 horas, depois de marcada a próxima para o dia 16 de junho de 1992, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

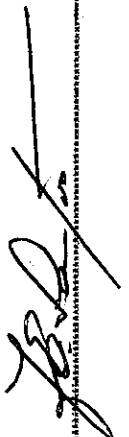
.....  
  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente

.....  
  
 JOÃO DA SILVA REIS  
 Vice-Presidente

.....  
  
 LUIZ FERNANDO ODERICH  
 1º Secretário











guintes Vereadores: João Adolfo - Fez comentários acerca do projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio de três milhões de cruzeiros para a Sociedade Esportiva Recreativa Altaneiro. Somando esse aos demais auxílios concedidos às diversas associações de bairro e outras entidades ligadas à Prefeitura facilmente se chegaria aos trezentos milhões de que dispunha o Sr. Prefeito para a campanha eleitoral. A própria Prefeitura vinha dando a resposta que o Vereador João Reis buscava dele, orador, sobre a disponibilidade dessa verba. Também comentou os resultados de uma pesquisa realizada em São Paulo procurando conhecer a opinião da população brasileira acerca da classe política. A pesquisa havia revelado a descrença do povo com relação aos políticos de um modo geral. Era preciso mudar a maneira como se fazia a política no Brasil. Dever-se-ia deixar de lado a prática comum do uso da máquina administrativa e da distribuição temporária de bens e pensar efetivamente nas necessidades da população. Manifestou-se decepcionado por ver que a própria Festa da Bergamota havia se transformado em um trampolim para a administração popular atingir os seus objetivos e fazer a sua média com os candidatos. Abordou aspectos da situação nacional. Referiu por fim a necessidade de investimentos na infraestrutura do Município buscando principalmente a melhoria dos sistemas de água e energia elétrica. João Reis - Saudou os presentes. Justificou a comunicação que havia apresentado acerca do atendimento prestado pela Brigada Militar a uma senhora que havia passado mal na Festa da Bergamota. Elogiou a determinação e eficiência com que havia sido prestado o referido atendimento. Relatou suas andanças em Porto Alegre. Disse que se todos tivessem essa sua disponibilidade no servir, o mundo estaria bem melhor. Manifestou sua intenção de analisar detalhadamente o projeto concedendo um auxílio à Sociedade Esportiva Altaneiro. Falou sobre a necessidade de uma verba para a Sociedade Cultural e Esportiva dos Caminhoneiros do Vale do Caí. Fez comentários sobre o significado da aliança como símbolo do casamento. Referiu a necessidade de providências da Secretaria de Obras para melhoria de uma estrada na Conceição. Renovou a sua disposição de continuar lutando pelos que sofrem, sem qualquer interesse. Manifestou a certeza da aprovação pela Casa do projeto de lei do Executivo reajustando em 25% as tabelas de remuneração dos servidores municipais. Luiz Oderich - Fez comentários a respeito de alguns posicionamentos do Vereador João Adolfo, em especial aqueles relacionados com o não comparecimento do Governador do Esta-

*João da Silva Reis*

*João da Silva Reis*

do e de deputados à cerimônia de inauguração da XI Festa da Bergamota. Ressaltou a disposição dos membros do PMDB, mesmo quando eram oposição ao Governo do Município, na última campanha eleitoral, de trabalhar pelo bem da comunidade. Várias vezes haviam pleiteado junto aos parlamentares auxílios para o Município. Era preciso lembrar, entre outras, a verba conseguida para a construção da Creche da Vila Rica. A meta do PMDB, como agora, havia sido sempre apresentar propostas concretas e muito trabalho. O mais importante, na sua opinião, não era a presença desses deputados em solenidades aqui realizadas, mas sim o empenho dos mesmos em Brasília em favor do Município. Justificou o projeto de lei que estava apresentando denominando as ruas do Loteamento Popular. Era sua intenção homenagear a saúde e, por isso, utilizara para essa denominação nomes de cientistas famosos que haviam dado grande contribuição à medicina. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo que institui o prêmio-freqüência do servidor público municipal (Expediente PM 30/92 - CM 81/92). Manifestaram-se favoráveis à aprovação da matéria os Vereadores João Adolfo, João Reis e Valdir Ramos. Aprovado por unanimidade. Foi posta em discussão a emenda do Vereador Luiz Oderich ao projeto de lei PM 21/92 (CM 69/92), alterando a redação do art. 86 da Lei nº 1.519/92, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do Município. Os Vereadores Luiz Oderich, Valdir Ramos, João Adolfo e João Reis manifestaram várias dúvidas acerca da matéria. O Vereador Valdir Ramos propôs o adiamento da discussão, que foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a reajustar em 25%, a partir do mês de junho de 1992, as tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 31/92 - CM 82/92). Aprovado por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o projeto de resolução da Mesa reajustando em 25% as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Foi posto em discussão o projeto de lei do Vereador Eloy dos Santos denominando de rua "Vereador José Goulart" a principal via pública do Loteamento São José. O autor justificou a sua proposta, que recebeu integral apoio dos Vereadores João Adolfo e João Reis. Aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Valdir Ramos - Explicou aos funcionários do Setor de Obras da Prefeitura as razões do adiamento da discussão do projeto de lei que trata do tempo de serviço para aposentadoria. A questão precisava ser bem

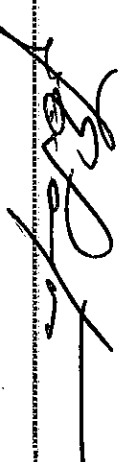
*João Adolfo*

*João dos Santos Reis*

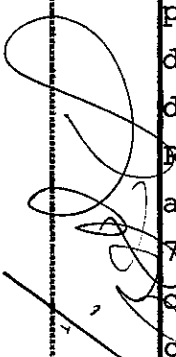
*Valdir Ramos*



do Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Circular da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembléia Legislativa convidando os Srs. Vereadores para o ato de instalação de uma CPI objetivando localizar os arquivos do DOPS e apurar as responsabilidades pela espionagem política atual. Convite da Escola Municipal de 1º Grau São José para a sua primeira Festa de São João. Circular da UVERGS informando sobre a sua participação como Conselheira do Conselho Estadual de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Circular da UVERGS convidando os Srs. Vereadores para o VI Encontro Estadual de Vereadores, Assessores Legislativos, Servidores de Câmaras Municipais e Lideranças de Novos Municípios. Mensagem da Associação de Moradores da Vila Rica, Esperança e Progresso e Creche Vila Rica convidando os Srs. Vereadores para a sua Festa de São João. Proposições Recebidas Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a dar em concessão de direito real de uso, não remunerada, à Sociedade Cultural e Esportiva dos Caminhoneiros do Vale do Caí, o imóvel que descreve (Expediente PM 34/92 - CM 92/92). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro ao CPM da Escola Estadual de 1º Grau Incompleto Gabriel da Silva Pereira (Expediente PM 35/92 - CM 93/92). Emenda substitutiva do Vereador João Adolfo ao projeto de lei PM 23/92, do Executivo, que altera o artigo 112 da Lei nº 1.519, de 28 de janeiro de 1992. Requerimento do Vereador João Reis propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Luiz Raimundo Flores. Requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo um voto de congratulações com o médico veterinário Adalberto Weissheimer, idealizador do concurso e da exposição canina realizados no dia 21 de junho, no Country Tênis Clube, como parte integrante da Festa da Bergamota. Requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo a retirada de pauta de sua emenda aditiva ao projeto de lei PM 21/92, do Executivo. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executivo a desobstrução dos esgotos da Rua Veranópolis. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo a distribuição de brita no prolongamento da Rua 7 de Setembro, onde fica o Instituto de Beleza "Vera". Indicação do Vereador João Caye sugerindo ao Executivo a realização de um levantamento e projeto para regularização da rua paralela à rua São Gabriel, perto da entrada para o Angico. Indicação do Vereador Mozar Hoff sugerindo ao Executivo a extensão da rede de água da CORSAN até o Rincão do Sabugo. In-



João da Silva Reis



dica também a colocação de luminárias na estrada (parte habitada) e o recolhimento de lixo, uma ou duas vezes por semana, na referida localidade. Indicação do Vereador Mozar Hoff sugerindo ao Executivo a concessão de um auxílio de três milhões de cruzeiros à Associação dos Moradores do Campestre, para ampliação do Centro Comunitário. Indicação do Vereador Mozar Hoff sugerindo ao Executivo a concessão de um auxílio ao Círculo de Pais e Mestres da Escola Estadual de 1º Grau em Campestre, para a construção de banheiros. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Luiz Oderich - Justificou a sua proposta de um voto de congratulações com o médico veterinário idealizador do concurso e da exposição canina realizados a 21 de junho, como parte integrante da Festa da Bergamota. O evento havia se constituído em um grande sucesso, atraindo bom público ao Country Tênis Clube. Era uma iniciativa que poderia sem dúvida ser agregada à Festa da Bergamota. Com relação à proposta de uma doação de uma área de terras para a Sociedade Cultural e Esportiva dos Caminhoneiros explicou que os Vereadores haviam sido eleitos para fiscalizar a administração e a boa aplicação do dinheiro público. Essa era basicamente a função do Vereador. Disse que emocionalmente os Vereadores desta Casa não estavam preparados para votar agora esse projeto de lei. A maioria buscava a reeleição em 3 de outubro e, por isto, ele entendia conveniente discutir e votar essa matéria após a eleição. Deixou claro que não era contra as entidades ou contra doações e outros auxílios. Apenas entendia que nesse momento os Vereadores desta Casa, candidatos à reeleição, não estavam isentos para decidir. João Adolfo - Manifestou-se satisfeito com o pronunciamento do Vereador Luiz Oderich acerca do projeto de lei autorizando a concessão de direito real de uso de um imóvel à Sociedade dos Caminhoneiros do Vale do Caí. Lamentava apenas que esse posicionamento severo para com a administração pública, não tenha sido manifestado com relação ao empreguismo na Prefeitura. Fez considerações acerca das concessões de verbas e doações de áreas para as diversas entidades do Município. Referiu-se também à distribuição de cargas de aterro aos eleitores, em troca de votos. Tudo ao final significava a mesma corrupção que estava sendo investigada no caso PC Farias, em Brasília. Era a negação do que vinha sendo apregoado na Casa. Esperava que, com o pronunciamento do Vereador Luiz Oderich, altamente animador, passe a haver um avanço positivo nos posicionamentos dos demais Vereadores. Apoiou a proposta de congratulações

João Adolfo Silva Reis

com o médico veterinário Adalberto Weissheimer, pela exposição de cães de raça. O evento havia superado as expectativas. Referiu-se mais uma vez ao caráter político de que se havia revestido a Festa da Bergamota. Por fim, fez comentários sobre o transbordamento de óleo diesel ocorrido em Canoas, no início da semana. João Reis - Relatou suas andanças em Porto Alegre, em benefício daqueles que a ele recorrem. Manifestou-se acerca da doação de uma área de terras para a Sociedade dos Caminhoneiros. Disse que verbas e áreas de terras já haviam sido concedidas nesta Casa, sempre com o apoio de todos. A Sociedade dos Caminhoneiros, abrangendo todos os motoristas do Vale do Caí, era a maior associação aqui registrada e a que mais merecia uma doação. Registrou a sua surpresa com a idéia do Vereador Luiz Oderich de votar esse projeto somente após a eleição. Era uma injustiça para com os caminhoneiros. Manifestou sua intenção de levar ao conhecimento do Presidente da Sociedade o pronunciamento do Vereador Luiz Oderich. Renovou sua disposição de continuar lutando pela comunidade caiense, sem qualquer interesse. Justificou a sua indicação, lida na hora do Expediente. Valdir Ramos - Apoiou as considerações do Vereador Luiz Oderich acerca da votação do projeto de lei relacionado com a cessão de uma área de terras para a Sociedade Esportiva e Cultural dos Caminhoneiros. João Caye - Justificou a prática de se conceder aterros que resolvia o problema de bom número de moradores. Isso era praxe e todos os administradores o faziam. Defendeu a prestação do serviço de aterros. Com relação aos caminhoneiros manifestou-se favorável à concessão proposta pelo Executivo.

ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo um voto de congratulações com o médico veterinário idealizador do certame e exposição de cães de raça realizados no dia 21 de junho. O autor reforçou as razões da sua proposta, que foi aprovada por unanimidade.


Foi posto em discussão o projeto de lei do Vereador Luiz Oderich dando denominações a cinco ruas do Loteamento Popular, no bairro Rio Branco. Participaram da discussão da matéria, além do autor, os Vereadores João Adolfo, João Reis e João Caye, todos favoráveis à sua aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Sociedade Esportiva Recreativa Altaneiro, para obras em sua sede social (Expediente PM 33/92 - CM 90/92). Manifestaram-se favoráveis à aprovação da proposta os Vereadores João Reis e Egon Finger. Na votação, o projeto foi aprovado por maioria (seis vo

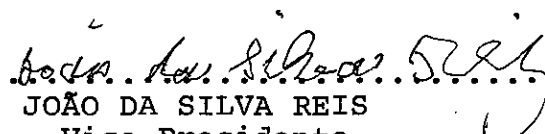
*João Reis*


*Assessoria Jurídica*

*João Reis*

tos favoráveis). Votaram contra os Vereadores Luiz Oderich e João Adolfo. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 86 da Lei nº 1.519/92, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do Município (Expediente PM 21/92 - CM 69/92). O Vereador Luiz Oderich justificou a retirada de pauta da emenda que havia apresentado ao referido projeto de lei. Na discussão da matéria o Vereador João Adolfo manifestou-se contrário à sua aprovação. Na votação o projeto foi aprovado por maioria (sete votos favoráveis). EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais os Vereadores João Adolfo e João Caye manifestaram-se ainda acerca da concessão de cargas de aterro para os eleitores. O primeiro lembrou que no início desta legislatura havia apresentado indicação ao Executivo relacionada com o assunto. Afirmou nunca haver se posicionado contra a cedência de aterro mas sim quanto a maneira como era feita essa cedência, que se havia transformado num instrumento de política para caçar votos. Ele, orador, achava que a Prefeitura deveria organizar democraticamente listas para o atendimento a todos. A forma como era conduzida essa distribuição era deplorável. O Vereador João Caye manifestou-se satisfeito em ouvir do Vereador João Adolfo o reconhecimento de que se beneficiara da distribuição de cargas de aterro na campanha anterior. A sessão foi encerrada às 21 horas, depois de marcada a próxima para o dia 2 de julho de 1992, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
 .....  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente

  
 .....  
 JOÃO DA SILVA REIS  
 Vice-Presidente

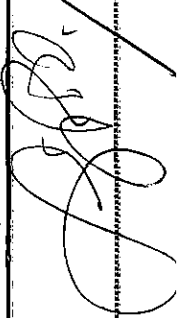
  
 .....  
 LUIZ FERNANDO ODERICH  
 1º Secretário

  
 .....  
 JOÃO ADOLFO ODERICH

  
 .....  
 EGON ANTONIO FINGER

  
 .....  
 ERICO MEIRELLES

  
 .....  
 JOÃO CARLOS CAYE



*João da Silva Reis*







ção aos trevos. Voltou a comentar as referências elogiosas feitas pelo Vereador Luiz Oderich ao Dr. Bruno Cassel, na última sessão. Era época de campanha eleitoral e havia sido registrada, para essa eleição, uma aliança entre o PDS e o PMDB, com o Dr. Cassel como candidato a Vice-Prefeito. Aquelas questões que antes eram motivo de crítica haviam agora deixado de existir. Citou para ilustrar seu pronunciamento uma frase que frequentemente era lembrada por A. Hitler, segundo o qual "era preciso mudar para ficar tudo na mesma". Disse sentir-se à vontade para criticar o que achava não ser correto. Um amigo seu, funcionário público estadual e candidato a Vereador, em Canoas, pelo PDS, ainda não havia conseguido licenciarse. Ao seu requerimento de licença recebera a resposta de que seria exonerado. Isto por ser candidato pelo PDS. Outros colegas da mesma repartição, também candidatos, mas pelo PDT, já estavam licenciados. Era algo que certamente não receberia jamais a aprovação do Presidente desta Casa. Fez breves comentários acerca de entrevista que havia escutado com o Governador Leonel Brizola, com críticas à imprensa brasileira. Requereu uma retificação na ata da sessão anterior. Disse que durante o seu pronunciamento, ao referir a sua dúvida quanto ao número de cargas de aterro de que poderia dispor cada candidato da aliança PDS - PMDB, se vinte ou quarenta, o Vereador João Caye havia estradulado para cem cargas de aterro para cada um. Solicitou o registro dessa informação. Luiz Oderich - Prestou esclarecimentos aos seus pares acerca da Avenida João Correa, em São Leopoldo. A avenida havia recebido essa denominação em homenagem ao Cel. João Correa Ferreira da Silva, Prefeito de São Leopoldo em 1924. Reportando-se ao pronunciamento do Vereador João Adolfo, reafirmou sua posição acerca do Dr. Bruno Cassel. Não negava as críticas que já havia feito ao Dr. Cassel. Também não negava que, na sua opinião, a aliança para essa eleição deveria ser do PMDB com o PDT, partido do Governo do Estado. Lembrou as brigas ocorridas à época da campanha para a presidência da República, entre Fernando Collor e Leonel Brizola, ou entre Brizola e Lula, para no fim trocarem apoio. Citou ainda as desavenças entre Collor e Jorge Bornhausen, que hoje era o seu braço direito. Eram circunstâncias da política. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro ao CPM da Escola Estadual de 1º Grau Incompleto Gabriel da Silva Pereira (Expediente PM 35/92 - CM 93/92). O Vereador Mozar Hoff pediu o apoio dos colegas para a sua aprovação. O Vereador João Reis mani-

João da Silva Reis

João da Silva Reis

festou-se favorável à proposta. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Eloy dos Santos - Informou aos seus pares que estava funcionando na Escola Estadual Thomé Antônio de Azevedo, em Conceição, um posto da CORSAN, para atendimento aos usuários daquela localidade que desejam se inscrever para ligações de água. João Adolfo - Propôs a suspensão de uma sessão nesse mês de julho. A prática usual na Casa era a realização de apenas quatro sessões por mês. João Reis - Defendeu a concessão de direito real de uso de uma área de terras para a Sociedade Cultural e Esportiva dos Caminhoneiros. Outras concessões haviam sido autorizadas pela Casa, nem sempre tão justas e merecidas. A decisão era dos seus pares mas entendia como uma injustiça a não aprovação do projeto de lei encaminhado pelo Executivo. A sessão foi encerrada às 20 horas, depois de marcada a próxima para o dia 9 de julho de 1992, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....  
*(Handwritten Signature)*  
.....  
JOSE ELOY DOS SANTOS  
Presidente

.....  
*(Handwritten Signature)*  
.....  
JOÃO DA SILVA REIS  
Vice-Presidente

.....  
*(Handwritten Signature)*  
.....  
LUIZ FERNANDO ODERICH  
1º Secretário

.....  
*(Handwritten Signature)*  
.....  
JOÃO ADOLFO ODERICH

.....  
*(Handwritten Signature)*  
.....  
EGON ANTÔNIO FINGER

.....  
*(Handwritten Signature)*  
.....  
ERICO MEIRELLES

.....  
*(Handwritten Signature)*  
.....  
JOÃO CARLOS CAYE

.....  
*(Handwritten Signature)*  
.....  
MOZAR HOFF

.....  
*(Handwritten Signature)*  
.....  
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

-X-X-X-X-X-X-XX-X  
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 141ª sessão ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 9 de julho de 1992. Aos nove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e dois, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua

*(Handwritten Signature)*

*(Handwritten Signature)*

*(Handwritten Signature)*

Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam seus lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores João Carlos Caye, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Telegrama do Tribunal de Contas do Estado relembrando a realização do III Encontro Regional de Controle e Orientação. Circular do Serviço Público Federal - Ministério da Saúde - solicitando informações para um levantamento acerca da legislação relacionada com os fatores de risco para o câncer. Impresso do Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM - promovendo o livro "O Município para Candidatos: Prefeitos - Vice-Prefeitos - Vereadores". Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo reajustando em 15%, a partir do mês de julho de 1992, as tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 36/92 - CM 106/92). Projeto de resolução da Mesa reajustando em 15%, a partir do mês de julho de 1992, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo a agilização da desapropriação da área da família Spengler, que fica ao lado do Loteamento Popular. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo a concessão de um auxílio de Cr\$18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) à Associação Habitacional Caiense, para a conclusão das casas em obras no Loteamento Popular. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo a destinação de uma área para os microempresários instalarem suas indústrias. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Luiz Oderich - Transmitiu ao Presidente da Casa votos de apoio ao restabelecimento de sua esposa. Lembrou ao Vereador Valdir uma idéia por ele apresentada, no início desta legislatura, e que havia recebido o apoio dele, Vereador Luiz Oderich. Tratava-se do fornecimento pela Prefeitura de pedras de alicerce para os moradores da zona ribeirinha levantarem suas casas. Achava que o Vereador Valdir deveria insistir nessa idéia, que lhe parecia bastante válida. Fez comentários acerca dos problemas do Governo Collor. O Deputado Luiz Roberto

*João da Silva Reis*

*Luiz Roberto*

Ponte havia sido um dos primeiros a apresentar denúncias de corrupção no Governo Collor. Havia inclusive recebido desta Casa u'a moção de apoio pela sua atuação e iniciativa em levantar todas aquelas questões. Era o Deputado Ponte que estava agora elaborando projeto de lei visando disciplinar a questão das concorrências públicas. João Reis - Relatou suas andanças em Porto Alegre em benefício daqueles que a ele recorrem. Registrou a sua constante preocupação com a área da saúde. Manifestou a sua disposição de continuar lutando pelos que sofrem. Referiu a necessidade de providências para a recuperação do asfalto da estrada velha de Conceição. Já havia apresentado indicação nesse sentido. Outras indicações de sua autoria também não haviam sido atendidas. Registrou a sua inconformidade com o tratamento dispensado pela administração a alguns Vereadores. Com relação à concessão de área para a Sociedade Esportiva dos Caminhoneiros, reafirmou sua intenção de votar favoravelmente à proposta do Executivo. ORDEN DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a reajustar em 15%, a partir do mês de julho de 1992, as tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 36/92 - CM 106/92). Usou da palavra o Vereador João Reis, que se manifestou favorável à aprovação da matéria. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. Também foi aprovado por unanimidade o projeto de resolução da Mesa reajustando em 15%, a partir do mês de julho de 1992, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a dar em concessão de direito real de uso, não remunerada, à Sociedade dos Caminhoneiros, o imóvel que descreve (Expediente PM 34/92 - CM 92/92), com as emendas apresentadas pelos Vereadores Luiz Oderich e João Adolfo. Foi discutida inicialmente a emenda do Vereador Luiz Oderich. O autor justificou a sua proposta: havia se estabelecido uma confusão entre os termos doação e concessão de direito real de uso na elaboração do projeto. Buscava, com a sua emenda, desfazer essa confusão. Leu dispositivo da Lei nº 1.073, de 17 de novembro de 1982 (parcelamento do solo urbano), que proíbe a doação de área de terras de uso especial. Por fim, e, de acordo com a sua emenda, o contrato de concessão deveria ser aprovado pela Câmara. Manifestaram-se favoráveis à aprovação da emenda os Vereadores Valdir Ramos e Mozar Hoff. O Vereador João Reis registrou seu posicionamento contrário à proposta do Vereador Luiz Oderich. Também usou da palavra

*João Reis*

*João Reis*



sidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores João Carlos Caye, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Circular da Assembléia Legislativa encaminhando à Casa o "Diário da Assembléia". Circular da Juruá - Congressos, Viagens e Turismo comunicando a realização do II Congresso Internacional de Direito Administrativo. Circular da UVERGS convidando os Srs. Vereadores para o VIIIº Seminário Estadual de Vereadores, Assessores Legislativos, Servidores de Câmaras Municipais e Lideranças dos Novos Municípios. Telegrama do Presidente do Senado Federal acusando o recebimento de ofício desta Casa com apoio a uma proposição da Câmara de Campo Bom relacionada com plantas de construções. Circular da Câmara Municipal de Gravataí pedindo apoio a uma proposição relacionada com a não permissão do desvio de recursos já assegurados à educação especial, para compra de ônibus escolares. Circular da Câmara Municipal de Caxias do Sul encaminhando à Casa cópia de um requerimento contendo manifestação em defesa do Banco do Brasil, tendo em vista a reforma do Sistema Financeiro. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo revogando a Lei nº 1.504, de 29 de novembro de 1991, que dispõe sobre a proteção de árvores nativas no território do Município (Expediente PM 37/92 - CM 113/92). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a adquirir uma área de terras para a localização de aterro sanitário (Expediente PM 38/92 - CM 114/92). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica, até o limite de Cr\$1.000.000.000,00 (Expediente PM 39/92 - CM 115/92). Requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo, relacionado com notícia estampada no jornal Fato Novo acerca de doação de uma área de terras à Associação de Moradores da Vila Progresso. Requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo, relacionado com a nomeação do Sr. Tomé da Silva Flores para o cargo de Secretário Municipal da Saúde. Requerimento do Vereador João Adolfo solicitando informações ao Executivo acerca do prédio em que funciona a

*João Adolfo*

*João Adolfo*

*João Adolfo*

Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Requerimento do Vereador João Adolfo solicitando ao Executivo a relação da movimentação de pessoal (admissões, exonerações, demissões, aposentadorias, afastamentos por licenças, etc.), nos quadros da Prefeitura. Indicação do Vereador Erico Meirelles reiterando as indicações de sua autoria e de outros Vereadores que pleiteiam a instalação de pelo menos dois obstáculos ("quebra-molas") na rua Oderich, na quadra da Escola Municipal Coronel Pedro de Alencastro Guimarães. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Teceu considerações acerca da evolução da campanha eleitoral no Município. Havia recebido durante a semana diversas informações acerca de como havia se formado o grupo de candidatos, as mudanças de partido, ou de como alguns haviam sido obrigados a desistir de concorrer. Manifestou-se consternado com os procedimentos aqui adotados, que certamente vinham depor contra a classe política. Lembrou a CPI que estava se desenrolando em Brasília. Todas essas questões serviam apenas para confirmar que os interesses pessoais estavam sempre acima do bem-estar da população. Referiu-se ao mau uso da máquina administrativa na condução de uma campanha eleitoral. Esperava que o desenrolar dos trabalhos em Brasília seja o começo de uma nova visão da política no País. Luiz Oderich - Considerando a possibilidade de afastamento do Sr. Wallace Otto Kruse, Secretário Executivo da Câmara, no final deste ano, apresentou ao Presidente da Casa a sugestão de homenagear o referido servidor, que havia dedicado muitos anos de sua vida à Câmara Municipal. Requereu urgência para a discussão e votação do projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares até o limite de Cr\$1.000.000.000,00. João Reis - Lamentou o falecimento em acidente de trânsito de um conhecido seu, morador de Bom Princípio. Disse não haver por parte dos motoristas respeito à sinalização. Isto causava tantos acidentes com vítimas fatais. A propósito de sua luta em benefício dos mais necessitados, disse haver conseguido marcar várias consultas nos hospitais de Porto Alegre. Eram muitas as dificuldades encontradas nos setores de saúde. Mesmo assim, renovou sua disposição de continuar servindo a todos. Referiu-se aos altos índices de desemprego existentes no País. Manifestou-se favorável à aprovação dos projetos de lei apresentados pelo Executivo. Era favorável também à votação, ainda nesta sessão, do projeto de suplementação de verba para pagamento do pessoal. Reiterou seu posicionamento acerca da



concessão de área de terras para a Sociedade dos Caminhoneiros. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica, até o limite de Cr\$1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros). Participaram da discussão da matéria os Vereadores João Adolfo, Luiz Oderich, João Reis e Valdir Ramos. O Vereador João Reis sugeriu a discussão do projeto em seus próprios termos. O Vereador Luiz Oderich considerou razoável a proposta do Executivo. Os demais Vereadores foram unânimes em considerar elevado o valor da suplementação. O Vereador João Adolfo apresentou emenda fixando em Cr\$ 200.000.000,00 o limite para abertura do crédito suplementar. Manifestou-se ainda contrário à votação em regime de urgência, o que feria dispositivo do Regimento Interno. Na votação o projeto, com a emenda do Vereador João Adolfo, foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo solicitando informações ao Executivo acerca da movimentação de pessoal nos quadros da Prefeitura. O autor justificou a sua proposta. O Vereador Luiz Oderich propôs o adiamento da discussão não apenas deste mas também dos demais requerimentos apresentados pelo Vereador João Adolfo. O Vereador Mozar Hoff manifestou sua intenção de buscar junto ao Executivo as informações solicitadas. Participaram ainda da discussão da matéria os Vereadores João Caye e Valdir Ramos. Na votação o pedido de adiamento foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a dar em concessão de direito real de uso, não remunerada, à Sociedade dos Caminhoneiros, o imóvel que descreve, com a emenda do Vereador Luiz Oderich, aprovada na última sessão. Manifestaram-se acerca da proposta os Vereadores Luiz Oderich, João Adolfo, João Reis, Mozar Hoff e Valdir Ramos. Os Vereadores Luiz Oderich e João Adolfo manifestaram-se contrários à proposta, à vista do disposto no art. 10 da Lei nº 1.073, de 17 de novembro de 1982, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano. Na votação o projeto, com a emenda, foi aprovado por maioria (seis votos favoráveis). Votaram contra os Vereadores Luiz Oderich e João Adolfo. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às 21 horas e 15 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 30 de julho de 1992, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS - Presidente



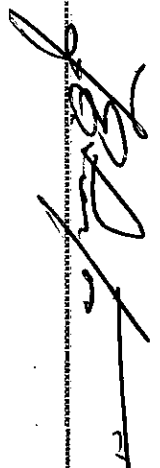
Habitacional Caiense para cobertura de despesas diversas (Expediente PM 43/92 - CM 124/92). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Sociedade Comunitária de Habitação Popular, para a construção de casas no Loteamento Popular (Expediente PM 44/92 - CM 125/92). Projeto de lei do Vereador Luiz Oderich revisando a denominação de ruas no Loteamento Popular, no Bairro Rio Branco (Expediente CM.126/92). Requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo acerca da construção de uma rede pública de distribuição de água no Chapadão. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo a revisão das placas indicativas de ruas na Vila Esperança. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Disse entender conveniente a presença do Secretário da Administração, Alzir Bach, na reunião a ser realizada na próxima quinta-feira, com o Secretário da Fazenda e a Chefe do Departamento de Contabilidade da Prefeitura, para esclarecimentos acerca dos projetos de suplementação de verbas. Ele, orador, tinha muitas dúvidas que precisavam ser esclarecidas. Esperava que o Vereador Mozar Hoff, como havia prometido, tivesse trazido as informações solicitadas em seus requerimentos. Comentou o grandioso desfile dos caminhoneiros, realizado no último domingo. Teceu considerações acerca da concessão de direito real de uso de uma área de quase um hectare no Loteamento Residencial Laux, para a construção da sede da Sociedade dos Caminhoneiros. Era época de eleição e tudo acabava sendo conseguido com a maior facilidade. A escolha de uma outra área, mais adequada, certamente teria recebido o apoio integral da Câmara. O caminho escolhido havia sido outro e as ilegalidades acabavam se processando. Temia os sérios prejuízos que poderiam advir daí para essa associação. Fez ainda alguns comentários a propósito das várias associações existentes no Município, as doações feitas pela Prefeitura, as questões ainda não resolvidas como o processo de desapropriação de uma área em Conceição e o não pagamento do Loteamento Popular e da área da escola de Vila Rica. Tudo era feito apenas para conseguir adesões políticas e votos, sem analisar os critérios adotados e as conseqüências daí advindas. Em Brasília, com o andamento da CPI, políticos já estavam surpreendendo com as atitudes que vinham tomando. Era grande a sua expectativa e, acreditava, de todos, com a conclusão dos trabalhos da CPI. João Reis - Relatou suas andanças em Porto Alegre. Manifestou sua preocupação com a saúde da comunidade caiense. Renovou sua disposição para conti-

nuar servindo a todos. Era essa a sua vida e o trabalho que realizava, não apenas em época de eleição. O povo caiense iria decidir nas urnas o seu retorno a esta Casa. E ele, orador, iria continuar lutando pela comunidade. Mais uma vez justificou seu voto favorável à concessão de uma área de terras para a Sociedade dos Caminhoneiros. Não havia podido participar da festa dos motoristas. Havia passado o dia em Porto Alegre acompanhando o músico Urbano Lorscheitter, que precisara de atendimento de emergência no Hospital de Clínicas. Justificou a sua indicação, lida na hora do Expediente. Quanto às críticas ao Governo Collor, ressaltou que durante esse Governo fora construído o viaduto da Scharlau, local onde antes ocorriam muitos acidentes. O que era feito de bom ninguém reconhecia. Disse também que sujeira de política ele havia assistido aqui, por ocasião da instalação do Comitê da Aliança PDS - PMDB. Políticos que antes se agrediam, se criticavam, agora se abraçavam. Era algo que a ele, orador, causava repugnância e não servia. Mozar Hoff - Com relação aos pedidos de informações formulados pelo Vereador João Adolfo, disse tê-los encaminhado pessoalmente ao Prefeito Municipal, que havia manifestado interesse em responder a todos. Referindo-se à festa dos caminhoneiros, lamentou a ausência de muitos Vereadores desta Casa. Luiz Oderich - Extra-oficialmente havia recebido algumas informações referentes às questões levantadas pelo Vereador João Adolfo e apresentadas em requerimento, na semana anterior. Com relação à doação de área para a Associação de Moradores da Vila Progresso, nada fora ventilado. Quanto à nomeação do Vereador Tomé da Silva Flores para o cargo de Secretário Municipal da Saúde disse que, ainda com base em informações recebidas, as condições para exercer o cargo de secretário deveriam ser diversas daquelas exigidas para a função de policial. Acreditava o orador que o policial deve preencher requisitos mais exigentes do que aqueles necessários para responder por uma secretaria municipal. Abordou a questão das desapropriações e doações de terrenos. Em vários aspectos concordava com o Vereador João Adolfo. Em outros, achava injusto o Vereador João Adolfo dizer que essa administração apenas desapropriava as áreas e não efetuava os pagamentos. Muitas dívidas de outras gestões estavam sendo pagas por essa administração, inclusive desapropriações. Justificou a proposta do Executivo de concessão de auxílios financeiros à Associação dos Moradores do Bairro Rio Branco, ao Esporte Clube Guarani e ao Grêmio Esportivo Riachuelo. Questionou o Vereador João Adolfo, que

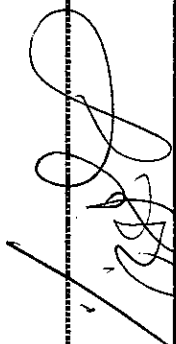
*João da Silva Reis*

*[Signature]*

sempre abordava assuntos nacionais, sobre se já havia enviado alguma correspondência aos deputados do PFL no sentido de votarem contra o Governo Collor nessa questão da CPI. Ressaltou que a decisão final será dos deputados do PFL. Por fim, concitou os Vereadores de sua Bancada a exigirem do Prefeito Municipal um posicionamento acerca da sinalização da RS 122. A Prefeitura de Portão estava efetuando a pintura do meio-fio na RS 240. Aqui o Prefeito havia manifestado sua disposição em contribuir para a melhoria da sinalização nessas rodovias. ORDEM DO DIA. O Sr. Presidente anunciou a discussão dos requerimentos do Vereador João Adolfo, apresentados na sessão anterior. O Vereador João Adolfo, considerando o pronunciamento do Vereador Mozar, reiterou a sua disposição de retirá-los da pauta desta sessão. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo revogando a Lei nº 1.504, de 29 de novembro de 1991, que dispõe sobre a proteção de árvores nativas no território do Município (Expediente PM 37/92- CM 113/92). Manifestaram-se acerca da proposta os Vereadores João Adolfo, João Reis e Luiz Oderich, todos unânimes em afirmar a inconstitucionalidade da lei anteriormente aprovada. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a adquirir uma área de terras para a localização do aterro sanitário (Expediente PM 38/92 - CM 114/92). A matéria foi amplamente debatida pelos Vereadores João Reis, Luiz Oderich, Mozar Hoff, João Adolfo e Valdir Ramos. Os Vereadores Luiz Oderich e Mozar Hoff informaram que técnicos da FEPAM, examinando as várias áreas oferecidas, haviam optado por essa, com o que haviam concordado as autoridades judiciárias do Município. Os demais concordaram que a questão, embora urgente e importante, precisava ser melhor analisada. Era preciso examinar bem a localização e o tamanho dessa e das outras áreas oferecidas. O Vereador João Adolfo sugeriu o adiamento da discussão para a busca de novas informações. O Vereador João Reis, favorável ao adiamento, propôs a constituição de uma comissão para, juntamente com o Engº Marcos Peiter, visitarem o local. O adiamento e a constituição da comissão, a ser integrada pelos Vereadores João Reis e Eloy dos Santos, foram aprovados por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usou da palavra o Vereador João Adolfo que fez considerações sobre as alternâncias de posicionamento de muitos políticos, uns em relação aos outros. Um enfrentava outro, como adversário, numa campanha, para depois se unirem sob as mesmas legendas ou coligações. Também referiu a visita do



João dos Santos Reis





cular da Câmara Municipal de Campo Bom pedindo apoio a uma proposição relacionada com a implantação do benefício de um salário mínimo para os deficientes e idosos que não dispõem de nenhuma fonte de renda. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 1º da Lei nº 1.197, de 24 de dezembro de 1986, que dispõe sobre a concessão da licença especial aos servidores regidos pelo regime jurídico da CLT (Expediente PM 45/92 - CM 129/92). Projeto de lei do Executivo revogando o art. 14 e o inciso II do art. 15, da Lei nº 1.409, de 24 de agosto de 1990, que estabelece o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal (Expediente PM 46/92 - CM 130/92). Requerimento do Vereador João Reis propondo voto de pesar pelo falecimento da Srtª Renée Weber. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Abordou a questão da reciclagem do lixo. Disse que em Canoas, na Refinaria Alberto Pasqualini, havia sido implantado, com bons resultados, um sistema de coleta seletiva de lixo. Referiu-se aos problemas da falta de sinalização adequada nas RS 240 e 122. Os acidentes, muitos deles com vítimas fatais, continuavam a ocorrer. Havia a promessa da Secretaria de Transportes de uma solução. Disse que pelo menos aqueles pontos que oferecem maiores riscos de acidentes deveriam receber algum tipo de sinalização. Era preciso insistir para uma efetiva solução. Mesmo que para isto tivesse que ser publicado nos jornais o manifesto que havia proposto. Disse da sua expectativa com relação às respostas aos seus pedidos de informações, prometidas pelo Vereador Mozar. Esperava também receber esclarecimentos acerca da reunião realizada com o Secretário da Fazenda. Fez considerações acerca da concessão de um auxílio financeiro para o Esporte Clube Guarani. Comentou, por fim, aspectos da situação nacional. Luiz Oderich - Disse que a informação que havia recebido era de que, em Rincão do Cascalho, um mínimo de sinalização estava sendo providenciado pela Prefeitura de Portão. Tratava-se de um mínimo de branco no início do meio-fio, para dar uma certa orientação. Referiu-se às obras de duplicação de estradas iniciadas no Governo Simon. Mais não havia sido realizado por falta de recursos. Insistiu em saber do Vereador João Adolfo sobre qual o partido que está apoiando o Governo Collor. Comentou a cerimônia de posse do novo Ministro da Educação. Em aparte o Vereador João Adolfo disse ter sido um dos poucos Vereadores desta Casa a abrir o seu voto por ocasião da eleição presidencial. Continuou o orador dizendo que o Vereador João A-

para dar liberdade

Adolfo deveria cobrar coerência dos Deputados do PFL. Deveria haver coerência também por parte do Vereador João Adolfo com relação aos assuntos municipais. Registrou a presença entre a assistência do Sr. Santo Fagundes, candidato a Vereador pelo PT. Disse da necessidade da colaboração de todos para que esse jovem possa realizar, em Cuba, o tratamento de que necessita para a recuperação de sua visão. Mozar Hoff - Disse haver recebido na Prefeitura a informação de que as respostas aos requerimentos do Vereador João Adolfo estavam sendo providenciadas. Apesar disso, manifestou-se favorável à aprovação de todos os requerimentos na Ordem do Dia desta sessão. João Reis - Relatou suas andanças em Porto Alegre. Manifestou sua intenção de também colaborar com o Sr. Santo Fagundes. Justificou o voto de pesar que estava propondo pelo falecimento da Srtª Renée Weber, uma das mais antigas funcionárias da Prefeitura Municipal. Referiu as dificuldades para a marcação de consultas nos hospitais da Capital. Fez comentários sobre a questão do lixo e os problemas que surgem para os proprietários residentes nas proximidades de um aterro sanitário. Valdir Ramos - Desmentiu um comentário que estava circulando na cidade de que ele, orador, se eleito fosse pelo PMDB, iria apoiar o PT nesta Casa. Ressaltou não haver o PT lhe pedido esse apoio, e não iria ele apoiar qualquer outro partido que não o seu. Eloy dos Santos (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Transmitiu aos seus pares as informações que havia recebido acerca da sinalização das rodovias RS 240 e 122. Ainda nesta semana mantivera contato com a Secretaria de Transportes e com a própria diretoria do DAER, que prometera o início imediato da sinalização do trecho Scharlau-Rincão do Cascalho. Havia a necessidade de sinalização de outras rodovias e uma dessas obras havia sido concluída em Santiago, no mês de julho. Pediu aos colegas um pouco mais de paciência. Ele, orador, iria aguardar até a próxima semana quando, se não houvesse retorno ou alguma providência efetiva, iria procurar pessoalmente o Secretário de Transportes. Ressaltou que sua preocupação era com a comunidade. Não hesitaria em ser o primeiro a assinar o manifesto proposto pelo Vereador João Adolfo, se o Governo não estiver agindo corretamente. A propósito do lixo, disse haver estado, juntamente com o Engº Marcos Peiter, no local a ser adquirido para a construção do aterro sanitário. Expôs ao plenário os seus pontos de vista acerca da questão. Disse da necessidade de desapropriação de mais uma área ao lado, e da realização de uma infraestrutura adequada para receber o

João da Silva Reis

João da Silva Reis



lixo domiciliar. Reassumindo a cadeira da presidência, passou à ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação Habitacional Caiense para a cobertura de despesas diversas (Expediente PM 43/92 - CM 124/92). O Vereador Luiz Oderich encaminhou a discussão do projeto, justificando a necessidade do auxílio. Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Sociedade Comunitária de Habitação Popular para a construção de casas no Loteamento Popular (Expediente PM 44/92 - CM 125/92). O Vereador Luiz Oderich justificou a proposta, que recebeu apoio do Vereador João Reis. Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a conceder um auxílio financeiro às entidades que menciona (Associação dos Moradores do Bairro Rio Branco, Grêmio Esportivo Riachuelo, Esporte Clube Guarani e Associação Comunitária Vigia) (expediente PM 42/92 - CM 123/92). Participaram da discussão da matéria os Vereadores Luiz Oderich, João Reis e João Adolfo. Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Vereador Luiz Oderich revisando a denominação de ruas no Loteamento Popular, no Bairro Rio Branco. O autor justificou as razões da sua proposta, que foi aprovada por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica até o limite de Cr\$800.000.000,00 (Expediente PM 41/92 - CM 122/92). O Vereador Luiz Oderich encaminhou a discussão da matéria transmitindo aos seus pares as informações recebidas do Secretário da Fazenda. Manifestaram-se ainda acerca da proposta os Vereadores João Reis e João Adolfo. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. Também foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica até o limite de Cr\$813.400.000,00 (Expediente PM 40/92 - CM 121/92). Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a adquirir uma área de terras para a localização do aterro sanitário (Expediente PM 38/92 - CM 114/92). Participaram do debate da matéria os Vereadores João Adolfo, Luiz Oderich, Egon Finger, Valdir Ramos, João Reis e Mozar Hoff. A questão foi amplamente debatida, sem que houvesse um consenso para a votação. O Vereador Mozar Hoff propôs o adiamento, que foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo acerca da cons



tituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores João Carlos Caye, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Mensagem do Clube de Diretores Lojistas comunicando à Casa a posse de sua nova diretoria. Convite da Fundação Legião Brasileira de Assistência - Superintendência Estadual do Rio Grande do Sul para a solenidade alusiva ao seu Cinquentenário. Abaixo-assinado encaminhado por moradores de Angico, neste Município, contrário à instalação do aterro sanitário naquela localidade. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o reajuste em 21,5%, no mês de agosto de 1992, das tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 48/92 - CM 133/92). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a efetuar despesas com a 8ª Olimpíada Municipal até o limite de Cr\$12.000.000,00 (Expediente PM 47/92 - CM 132/92). Projeto de lei do Vereador Eloy dos Santos estabelecendo multa para o descumprimento de disposições do Código de Obras do Município e dando outras providências (Expediente CM 135/92). Projeto de resolução da Mesa reajustando em 21,5%, a partir do mês de agosto de 1992, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - A propósito do abaixo-assinado de moradores de Angico, afirmou que todo o processo relacionado com o aterro sanitário fora conduzido de forma autoritária. As informações disponíveis eram resultado da intervenção e participação de colegas, principalmente do Vereador Eloy, que estivera no local com o engenheiro da Prefeitura. A área ficava muito próxima da cidade, a cerca de 1.500 metros. A cidade inevitavelmente expandir-se-ia naquela direção. Havia, além disto, uma série de impropriedades: falta de acesso, tamanho inadequado, etc. O que iria exigir uma desapropriação suplementar. O projeto deveria ter sido conduzido de forma menos autoritária, com audiência da comunidade envolvida. Por outro lado, na justificativa anexa ao projeto afirmava o Executivo que o local se destinava ao recolhimento do lixo domiciliar e do industrial, o que não correspondia à verdade. A Azaléia, principal indústria do Município, não tinha onde depositar seu lixo industrial. A considerar ainda as despesas com a infraestrutura,

João dos Santos

para uma solução parcial e ainda de curta duração, pois a vida útil do lixão projetado seria de 10 anos. Devido às interdições, havia necessidade de se encontrar uma solução. Este era um ano eleitoral. Em consequência, procurava-se gastar o mínimo possível para guardar o máximo para as obras de efeito. O próprio Prefeito declarara que dispunha de recursos para usar nas eleições mas não com pedidos vinculados ao Vereador João Adolfo. Logo depois haviam começado a aparecer as verbas destinadas a entidades, totalizando cerca de 70 milhões. Existiam no Município áreas com menor densidade demográfica. A questão da distância era irrelevante. Proximamente voltaria ao assunto para comentar as divulgações referentes a obras e às questões ligadas à área da saúde, que estavam sendo utilizadas como plataforma política de alguns candidatos. Luiz Oderich - Lembrando que grande parte da assistência era constituída de pessoas que pela primeira vez tomavam contato com o funcionamento da Câmara, esclareceu que existe uma bancada da situação e outra da oposição. E que as manifestações dos Vereadores são reflexos dessa orientação. Por isso o Vereador João Adolfo, como líder da oposição, se manifestava de maneira tão contundente e dura para com o Executivo. A atual administração sempre marcara a sua atuação com muitas negociações. E, também neste caso, as negociações não se haviam esgotado. Tinha certeza de que iriam chegar a bom termo. O problema do lixo era muito sério e tinha várias condicionantes. O nosso lixo era um problema nosso e teria de ficar aqui. Poderia ser colocado perto do rio? - Não. Nem perto dos arroios. Nem perto de locais muito povoados. Qualquer lugar, assim como o Angico, iria levantar uma série de objeções à localização do aterro nas suas imediações. O atual lixão era uma fábrica de moscas. O novo teria de ser diferente. Estava sendo elaborado um projeto com infraestrutura adequada, com uma bacia de decantação, para evaporação dos elementos poluidores. Não precisaria ser necessariamente naquele local. Mas sempre observando as exigências estabelecidas pela Fundação do Meio Ambiente. Depois de outras considerações sobre esta matéria, mencionou que o jornal "Zero Hora" estampara comentário acerca de assunto por ele aqui abordado e relacionado com a possibilidade de fixação de limite de idade para ingresso na função pública. Mais uma vez mostrou sua preocupação com as aposentadorias antecipadas por tempo de serviço, o que poderia acabar inviabilizando o Município. Por fim, debateu com o Vereador João Adolfo aspectos da situação nacional, CPI do Sr. PC Farias, posição do Partido da

João da Silva Reis

João da Silva Reis

Frente Liberal, etc. João Reis - Referiu-se à luta que diariamente desenvolve em benefício dos que a ele recorrem e à sua preocupação constante com os problemas na área da saúde. Lembrou que fora dele a sugestão de adiar a discussão e votação do projeto de lei que dispõe sobre a aquisição de área para a localização do aterro sanitário. Aludiu aos custos a serem despendidos pela Prefeitura na construção do aterro sanitário. E aduziu que não acreditava nos resultados dessa forma de tratar o lixo. Sugeriu a aquisição de outra área, em Conceição. Ninguém conhecia a área de que tratava o projeto melhor do que ele. Por isto era contra a aquisição. Continuava e continuaria a lutar pelos interesses da comunidade. Não apenas em época de eleição. Assim como o Dr. Bruno Cassel, cuja atuação em benefício da comunidade ressaltou. Declarou-se magoado com os que o criticam. Renovou sua disposição de servir a todos, independentemente da sua reeleição. Conseguiu mais um convênio com o Hospital Presidente Vargas.

ORDEM DO DIA: Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo solicitando a relação da movimentação de pessoal (admissões, exonerações, etc), nos quadros da Prefeitura. O autor justificou a sua proposta, que foi aprovada por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o requerimento do Vereador João Adolfo relacionado com o prédio em que funciona a Secretaria Municipal de Educação. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo relacionado com notícia estampada no jornal Fato Novo acerca de doação de área à Associação de Moradores da Vila Progresso. O Vereador Valdir Ramos manifestou-se contrário à proposta uma vez que a notícia não correspondia à realidade. O Vereador Luiz Oderich já havia informado sobre a inexistência dessa doação. O Vereador João Adolfo retirou a sua proposta. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo acerca da nomeação do Sr. Tomé da Silva Flores como Secretário Municipal da Saúde. O autor justificou as razões da sua proposta. Participaram ainda da discussão da matéria os Vereadores João Reis e Valdir Ramos, que se manifestaram contrários à sua aprovação. Na votação o requerimento foi rejeitado por maioria (cinco votos contrários). Votaram contra os Vereadores Erico Meirelles, João Reis, Luiz Oderich, João Caye e Valdir Ramos. A favor, os Vereadores João Adolfo, Mozar Hoff e Egon Finger. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 1º da Lei nº 1.197, de 24 de dezembro de 1986, que dispõe sobre

a concessão de licença especial aos servidores regidos pelo regime jurídico da CLT (Expediente PM 45/92 - CM 129/92). Manifestaram-se favoráveis à proposta os Vereadores João Adolfo e Luiz Oderich. Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a adquirir uma área de terras para a construção do aterro sanitário do Município (Expediente PM 38/92 - CM 114/92). Usaram da palavra, contrários à aprovação da proposta, os Vereadores Valdir Ramos e João Reis. O primeiro disse que as informações acerca do imóvel a ser adquirido continuavam a ser insuficientes. O lixo industrial iria continuar sem uma solução. Dever-se-ia procurar um local com um mínimo de moradores nas proximidades. O Vereador João Reis disse não haver o Executivo informado se havia ou não procurado outra área e nem os custos desse projeto. Na votação, o projeto foi rejeitado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Agradeceu ao Vereador Mozar pela sua coerência com relação aos pedidos de informações por ele formulados. Manifestou-se inconformado em relação aos demais Vereadores que votaram contra a aprovação de um de seus requerimentos, no sentido de sonegarem uma informação importante. Estava decepcionado. Os Vereadores tinham de zelar pelo cumprimento das leis e pelo patrimônio público. Ele, orador, vinha se manifestando nos foros adequados com relação ao PFL, vinha procurando se posicionar com relação aos assuntos nacionais. Aqui uma simples informação que iria permitir uma melhor fiscalização da administração pública, era sonegada. Os interesses pessoais sobrepujavam os interesses públicos. Tinha certeza que os eleitores iriam acabar tomando conhecimento de tudo. As pessoas, nesses pequenos gestos, acabavam revelando muita coisa em relação aos seus procedimentos para com a coisa pública. Estava querendo resgatar a credibilidade da política. As manobras que aqui aconteciam em nada contribuíam para o bem da nossa comunidade. As verdades às vezes demoravam mas com persistência apareceriam. Luiz Oderich - O Vereador João Adolfo lamentara que um dos seus pedidos de informações houvesse sido rejeitado. Durante os últimos quatro anos, embora o PMDB fosse maioria, muitos - praticamente todos os pedidos do citado Vereador - haviam sido aprovados. Em plena campanha eleitoral, era compreensível uma retração da bancada governista, para evitar interpretações e divulgações distorcidas. Ademais, qualquer ato do Executivo estava sujeito a inspeção do Tribunal de Contas. Em tempos como este, era preci-

*João da Silva*

*[Handwritten signature]*

so tomar cuidado com tudo o que se ouve e com tudo o que é dito. A propósito, fez alusão a uma nota muito dura, publicada pelo PT. A sessão foi encerrada às 20 horas e 35 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 20 de agosto de 1992, às 18 horas e 45 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....  
JOSE ELOY DOS SANTOS  
Presidente

.....  
JOÃO DA SILVA REIS  
Vice-Presidente

.....  
LUIZ FERNANDO ODERICH  
1º Secretário

.....  
JOÃO ADOLFO ODERICH

.....  
EGON ANTONIO FINGER

.....  
ERICO MEIRELLES

.....  
JOÃO CARLOS CAYE

.....  
MOZAR HOFF

.....  
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

-----X  
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 146ª sessão ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 20 de agosto de 1992. Aos vinte dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e dois, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores João Carlos Caye, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício do Executivo convidando os Srs. Vereadores para a cerimônia de abertura da 8ª Olimpíada Municipal. Ofício do Executivo solicitando a re

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

tirada do projeto de lei constante do Expediente PM 46/92, que revoga o art. 14 e o inciso II do art. 15, da Lei nº 1.409, de 24 de agosto de 1990, que estabelece o Plano de Carreira do Magistério Público do Município. Circular da Vector Eventos Ltda. convidando os Srs. Vereadores para o debate público entre os candidatos à Prefeitura de São Sebastião do Caí. Circular da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul convidando o Sr. Presidente para uma reunião com os Presidentes de Câmaras do Estado. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo dispendo sobre a cedência de servidores e dando outras providências (Expediente PM 49/92 - CM 136/92). Requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado um voto de congratulações ao Dr. Carlos Edmundo Blauth, pela homenagem que lhe foi conferida com a outorga da Medalha da Ordem do Mérito Judiciário, no grau de Comendador, pelo Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília. Requerimento do Vereador Eloy dos Santos, apoiado pelos Vereadores Luiz Oderich e João Adolfo, propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Armin Pedro Mentz. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo a destinação de uma área para o Grupo de Escoteiros Taquató construir a sua sede. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Fez uma série de considerações acerca do mandato de Vereador e seu exercício. Passou em ligeira revista assuntos como número de Vereadores por Câmara, número de votos necessários para ser eleito, remuneração dos Vereadores, lembrando o tempo dos Conselhos Municipais, em que o mandato era exercido gratuitamente. Com relação ao serviço público, aludiu ao número de cargos em comissão ou funções gratificadas, em parte ocupados por injunções eleitorais. Criticou os que assumem função pública sem desvincular-se da sua habitual atividade profissional. A política deveria ser exercida com despreendimento pessoal, em prol dos superiores interesses da coletividade. Com o exercício da vereança sem remuneração, em quatro anos muitos recursos poderiam ser destinados ao atendimento de necessidades e reivindicações como, por exemplo, a construção de casas populares. Hoje, em São Sebastião do Caí, viam-se manobras e acobertamentos no sentido de beneficiar algumas pessoas e fazer composições políticas de véspera de eleição. Daí resultavam ações como a rejeição de um pedido de informações, de sua autoria, em relação à ocupação do cargo de Secretário da Saúde. Estaria mentindo se dissesse que não lhe causa constrangimento a posição de alguns com

*João da Silva*

*João Adolfo*



panheiros do PFL em relação à CPI sobre o "Esquema PC Farias", no Congresso Nacional e à defesa incondicional do Presidente Collor. Por outro lado, havia expectativa em relação ao posicionamento da ala fisiológica do PMDB, no Congresso. O PDT já estava definindo a sua posição. E continuou a referir aspectos da política partidária, que serviram de base para opiniões sobre a situação nacional. João Reis - Apoiou o voto de pesar pelo falecimento do Sr. Armin Pedro Mentz. Comunicou à Casa o restabelecimento, na Prefeitura, do serviço de emissão de Carteiras do Trabalho, em convênio com a Delegacia do respectivo Ministério. Informou ao Vereador João Adolfo que já exerceu mandato gratuito de Vereador, nos anos de 1970. Hoje não teria condições de fazer o que faz em prol dos doentes e necessitados se o mandato fosse gratuito. Lamentou o estado de saúde de sua enteada, com apenas 21 anos. Assim como a candidatura de um de seus filhos, que passara a disputar votos com o pai. Luiz Oderich - Cumprimentou o Vereador João Reis pelo seu empenho em favor do restabelecimento do serviço de emissão de Carteiras Profissionais. Informou que em Rincão do Cascalho havia sido iniciada a sinalização da RS 240. Com relação ao relatório da CPI do Congresso Nacional sobre o chamado "Esquema PC Farias", e a propósito do debate entre os candidatos a Prefeito do Município, concitou as lideranças políticas locais, a zelarem no sentido de que o debate seja feito em nível elevado, cada um defendendo os seus pontos de vista, com convicção e ardor, mas contribuindo para a manutenção de um clima de tranquilidade e respeito. A remuneração do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Vereadores, na próxima legislatura, era um tema importante e atual. A Câmara dispunha ainda de cinco ou seis sessões para tratar da matéria, que deveria passar a ser examinada e discutida. Na sua opinião, os Vereadores deveriam continuar a ter a remuneração atual, reajustada pelos mesmos percentuais que forem fixados para os servidores do Município. Quanto à remuneração do Prefeito, lembrou que ela serve de teto para os secretários e demais servidores. Eloy dos Santos (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente, Vereador João Reis) - A propósito da sinalização das estradas estaduais, informou que recebeu um ofício do Deputado Heron de Oliveira, comunicando o início da sinalização na RS 240, aliás confirmada por pessoas que passaram em Rincão do Cascalho. A ordem de serviço atingia também a RS 122. Estava sendo atendido, assim, o empenho dos Vereadores em favor dessa providência.

**ORDEM DO DIA.** Foi posto em discussão o requerimento do Vereador

*João Reis*

*posto de João Reis*

*João Reis*

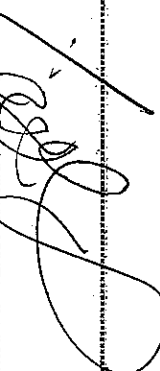
dor Luiz Oderich propondo voto de congratulações com o Dr. Carlos Edmundo Blauth, residente nesta cidade, Vice-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, por ter sido agraciado com a Medalha do Mérito Judiciário, no grau de Comendador, pelo Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília. O autor justificou a proposta, que foi apoiada pelo Vereador João Reis. Aprovada por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Vereador Eloy dos Santos que altera a Lei nº 1.434, de 26 de outubro de 1990, que estabelece penalidades pelo descumprimento de disposições do Código de Obras (Expediente CM 135/92). Manifestaram-se a favor do projeto os Vereadores Luiz Oderich, João Adolfo e o autor. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi discutido pelos Vereadores João Adolfo (duas intervenções) e João Reis o projeto de lei PM 47/92 (CM 132/92) do Executivo, que autoriza o mesmo a realizar despesas com a 8ª Olimpíada Municipal, até o limite de Cr\$ 12.000.000,00. Aprovado por unanimidade. Foi discutido o projeto de lei PM 48/92 (CM 133/92) do Executivo que reajusta em 21,5%, a partir do mês de agosto, as tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas. Manifestações favoráveis dos Vereadores João Reis e João Adolfo. Aprovado por unanimidade. Em prosseguimento foi posto em discussão e votação o projeto de resolução CM 134/92, que estende o reajuste de 21,5% às tabelas de remuneração dos servidores da Câmara Municipal. Aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Valdir Ramos - Disse ao Vereador João Adolfo que ele estava melhor informado acerca de determinadas ações do Poder Executivo que a própria Bancada do PMDB. O Vereador João Adolfo formulara pedido de informações acerca de doação de um hectare e meio na rua Pe. João Wagner, à Associação dos Moradores da Vila Progresso. Retirara o pedido à vista da alegação da Bancada do PMDB, de que não ocorreria a referida doação e que a entidade citada sequer estava registrada. Agora, passando no local, para sua surpresa, vira máquinas da Prefeitura nivelando o terreno e tomara conhecimento que já ocorrera a desapropriação. Assim como antes informara que nada havia ocorrido, agora se apressava a confirmar os fatos anteriormente negados. João Adolfo - Ressaltou, na oportunidade, a importância de um pedido de informações. Apresentara o pedido. Sob a alegação, da Bancada do PMDB, de que era dispensável, fizera a sua retirada. Agora, apresentava-se uma prova cabal da desconsideração com que o Executivo trata os Vereadores que o apoiam, os quais não sa-

João da Silva Reis






reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os respectivos lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores João Carlos Caye, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Mensagem da Superintendência Estadual da LBA/RS, comunicando o cancelamento de solenidade. Ofício do Partido dos Trabalhadores, convidando os Srs. Vereadores para um evento que contará com a presença do Sr. Olívio Dutra, Prefeito de Porto Alegre. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a efetuar despesas com a compra de merenda escolar até o limite de Cr\$ 25.000.000,00 (Expediente PM 50/92 - CM 140/92). Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Fez considerações sobre a aprovação do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada no Congresso Nacional para dissecar o chamado "Esquema P.C.Farias". Comentou as reações e manifestações populares a esse respeito. A CPI do Congresso Nacional fez-o lembrar-se de que, aqui, na Câmara, havia uma CPI não concluída. Ponderou que a presença do Vereador Caye, diretamente ligado à ocorrência que gerara essa CPI, poderia contribuir para a conclusão dos trabalhos. Retomando as explicações pessoais da última sessão, sublinhou a necessidade de ser esclarecida a questão da anunciada doação a uma associação de moradores da Vila Progresso. Criticou a forma como a Prefeitura está engajada na campanha política. O jornalista pago pela Prefeitura escrevia uma coluna de propaganda, anunciando inclusive a realização de comícios. Misturava-se a realização de comícios com os trabalhos das máquinas da Prefeitura. Um comício fora realizado numa propriedade onde as máquinas haviam realizado serviços. Era preciso esclarecer esses fatos, assim como o comentário de que o Vereador João Caye está estocando artigos para farta distribuição às vésperas da eleição. Também fora informado de que o Vereador Mozar Hoff tentara obstaculizar a propaganda de outros candidatos na Vila São Martin. Com relação



João Adolfo Oderich



às rodovias estaduais, sugeriu o envio de correspondência ao Secretário dos Transportes agradecendo os trabalhos de sinalização na RS 240 e lembrando a necessidade de também ser marcada a RS 122. Comentou o debate público entre os candidatos a Prefeito, realizado no dia 21 de agosto, lamentando não tenha sido transmitido por uma rádio de Montenegro, como fora anunciado. Luiz Oderich - Apoiando a reivindicação do Vereador Egon Finger, sugeriu a sua formalização através de indicação. Cumprimentou a comissão que foi à Secretaria dos Transportes, pela sinalização da RS 240, de Rincão a Scharlau. Ressaltou a iniciativa da Câmara e a prestigiosa interferência do Presidente Eloy dos Santos. Comentando o reinício de obras na RS 239, de Estância Velha a Sapiranga, por efeito da mobilização das comunidades interessadas, expendeu a opinião de que a RS 122 é muito mais importante que aquela estrada. Achava que se deveria constituir nova comissão especial, mobilizar o Prefeito e outras autoridades, para insistir na imediata duplicação da RS 122. Quanto a aterros com fins eleitorais, disse que alguns Vereadores estavam a reclamar o não atendimento das suas solicitações, no último fim de semana. É que os caminhões haviam sido reservados para levar aterro para a Conservas Oderich S.A. Em aparte, o Vereador João Adolfo disse que o serviço fora contratado. Continuou o orador, dizendo ser de opinião que a Prefeitura deve ajudar a todos: as pequenas, médias e grandes empresas. Por uma questão de justiça deveria ser registrado o que é recebido. Alguma ajuda a Prefeitura certamente teria dado à Conservas Oderich. Estendeu-se em comentários sobre a fixação, até antes das eleições, das remunerações do próximo Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Manifestou-se aborrecido com críticas feitas à sua pessoa. As contas do Loteamento Popular estavam à disposição de quem as queira examinar. Por outro lado, estava satisfeito porque, no debate público realizado, o candidato Gerson Veit, aludindo às obras realizadas, citara o Loteamento Popular. Sentira-se gratificado pela lembrança. João Reis - Relatou suas andanças em Porto Alegre, para tratar do internamento de doentes. Apoiou a reivindicação do Vereador Egon Finger. Fez considerações acerca da situação difícil que vivem os hospitais de Porto Alegre. O Hospital de Clínicas já não era mais o mesmo. Havia demora na marcação de consultas. Bom estava sendo o atendimento no Hospital Getúlio Vargas. Infelizmente, em decorrência da campanha política, já não mais recebia as passagens de cortesia

João Reis


que o Sr. Gerson Veit há anos lhe passava, para distribuir aos carentes. Quanto a aterros, nunca recebera aterro e nem queria. Não iria eleger-se com aterros. Sobre a CPI do Congresso Nacional lembrou que o Sr. Collor de Mello foi o único Presidente da República que algo fez no sentido de acabar com as mortes no entroncamento da Scharlau. Antes de Collor, o agricultor ganhava apenas meio salário mínimo de aposentadoria. Hoje ganhava um salário cheio. Havia muita política no meio dessa CPI. Collor era um homem que não precisava roubar. Todavia, por muitos rodeado, ficava difícil tudo controlar. Política limpa, sem demagogia, poucos praticavam. Ainda era favorável a uma "ditadura limpa". Comentou o assalto que sofrera na segunda anterior, em Porto Alegre. Mozar Hoff - Esclareceu ao Vereador João Adolfo que, sabendo que todos têm o direito de pleitear votos, jamais tentara levantar obstáculos à campanha de outros candidatos na Vila São Martin. Ele trabalhara nessa localidade durante quatro anos, mesmo antes de ser candidato a Vereador. Não levantara qualquer impedimento ou dificuldade à propaganda de outro candidato. Mas também não tinha culpa se outro candidato não fora bem recebido. Valdir Ramos - Ao Vereador Finger disse que certamente seria atendido pelo Executivo. Quanto ao terreno para a sociedade da Vila Progresso, apenas havia comunicado à Casa que ficara sabendo da doação. O Vereador João Adolfo não devia preocupar-se tanto com comentários nesta época de campanha eleitoral. Quanto ao debate político, cada assistente vira o seu candidato como o melhor. Gostara de saber que ali fora debatida a questão do plantão noturno das farmácias. Isto vinha provar que não era apenas ele e o colega Léo Klein que se preocupavam com o problema. Não adiantava funcionar plantão médico noturno se não havia farmácia aberta para aviar as receitas. Negou a existência de acordo entre o PMDB e o PRN, como fora insinuado. Candidatos do PRN estavam apoiando livremente a candidatura do Sr. Gerson Veit. Quanto à remuneração do Prefeito, disse que, de fato, atualmente é muito pequena. O Prefeito ganhava menos que um contra mestre da Calçados Azaléia. Isto enquanto a responsabilidade do Prefeito era bem maior. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo que dispõe sobre a cedência de servidores (Expediente PM 49/92 - CM 136/92). Aprovado por unanimidade. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, de-

*João da Silva Reis*


*[Signature]*

pois de marcada a próxima para o dia 3 de setembro de 1992, às 18 horas e 45 minutos. Para constar fez-se esta ata que lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente

  
 JOÃO DA SILVA REIS  
 Vice-Presidente

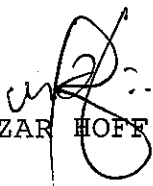
  
 LUIZ FERNANDO ODERICH  
 1º Secretário

  
 JOÃO ADOLFO ODERICH

  
 EGON ANTÔNIO FINGER

  
 ERICO MEIRELLES

  
 JOÃO CARLOS CAYE

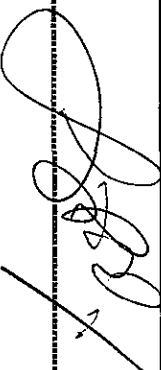
  
 MOZAR HOFF

  
 VALDIR RAIMUNDO RAMOS

-x-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 148ª sessão ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 3 de setembro de 1992. Aos três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e dois, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores João Carlos Caye, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior. Durante essa leitura, constatou o Vereador Secretário a omissão do pronunciamento do primeiro orador inscrito, Vereador Egon Finger. Informou que esse pronunciamento seria registrado na ata desta sessão, como retificação da ata anterior. Com esta ressalva, foi a ata aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Pronunciamento feito pelo Vereador Egon Finger, na parte dos Oradores da sessão de 27 de agosto de 1992: "Egon Finger - Reclamou providências do Executivo para a avenida Adolpho Schenkel, em Rio Branco. Um





cidadão adquirira uma propriedade com frente para aquela via pública. Praticamente não havia condições de acesso da avenida à propriedade. Um caminhão com adubo ficara atolado na entrada do sítio. Também a retroescavadeira da Prefeitura, chamada para socorrer o primeiro. A carga, de esterco de galinha, tivera de ser depositada ao lado do Grupo Escolar. Este também não tinha para onde escoar o seu esgoto. Era preciso abrir valos e assentar canos." Correspondência Recebida: Circular da Câmara de Santa Maria do Herval, pedindo apoio a manifestação relacionada com a preservação do meio ambiente. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo revogando o art. 29 da Lei nº 1.032, de 12 de outubro de 1981, que institui o prêmio assiduidade ao servidor regido pela CLT (Expediente PM 51/92 - CM 141/92). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Justiça Eleitoral da 11ª Zona Eleitoral de São Sebastião do Caí (Expediente PM 52/92 - CM 142/92). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica até o limite de Cr\$270.000.000,00 (Expediente PM 53/92 - CM 143/92). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica até o limite de Cr\$3.000.000.000,00 (Expediente PM 54/92 - CM 144/92). Projeto de lei de autoria da Mesa, credenciando o Executivo para autorizar o desconto, das quotas de transferência do Estado, de uma contribuição da Câmara à União dos Vereadores do Rio Grande do Sul (Expediente CM 149/92). Projetos de decretos legislativos, de iniciativa da Mesa, dispondo sobre a remuneração do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, na legislatura de 1993 a 1996. Requerimento do Vereador Luiz Oederich propondo a constituição de comissão especial para pleitear a duplicação da RS 122 até além de São Sebastião do Caí. Requerimento do Vereador João Adolfo propondo a formulação de apelos à Secretaria dos Transportes e ao DAER, encarecendo a urgente necessidade de sinalização da RS 122. Requerimento do Vereador João Adolfo propondo pedido de informações ao Executivo acerca de uma notícia da doação de terras à Associação dos Moradores da Vila Progresso. Indicação do Vereador Egon Finger pedindo providências em relação à avenida Adolpho Schenkel. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Fez comentários acerca do debate público entre os candidatos a Prefeito, nas próximas eleições. Informou que a Associação de Empresas pretende organizar novo debate entre os candidatos, não obtendo a anuência do Sr. Gerson Veit. O

João Adolfo


João Adolfo

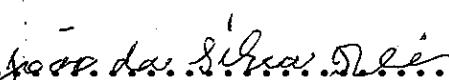


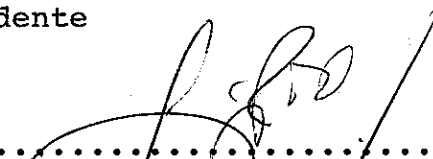
que lamentava, pois que tal atitude podia ser interpretada como fuga de parte do candidato do PMDB. Comentou posicionamentos do Sr. Orestes Quêrcia a propósito da privatização da empresa aérea VASP e seu relacionamento com a Petrobrás. Assim também acerca da repercussão da presença da Srª Secretária Estadual de Educação e do Governador Alceu Collares na EXPOINTER. Quanto às olimpíadas municipais, ressaltou aspectos positivos quanto aos resultados e negativos em relação a alguns aspectos da sua organização. Por fim, voltou a reclamar a conclusão da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída por esta Câmara. Valdir Ramos - Respondendo a insinuações, esclareceu que o Movimento Democrático Caiense (PMDB/PDS) não tem vinculação com o PRN, partido do Presidente da República, Fernando Collor. Um ou outro candidato a Vereador desse partido estava apoiando, sem compromisso, a candidatura dos Srs. Gerson Veit e Dr. Bruno Cassel. A respeito de um eventual plantão noturno das farmácias, matéria abordada no debate público dos candidatos, lembrou que ele e o Vereador Léo Klein, atualmente em licença, já se haviam preocupado com o assunto, que ainda está a lhe merecer especial atenção. De nada adiantava a existência de plantão médico noturno se não havia farmácia aberta para fornecer os remédios. Por fim, transmitiu aos seus pares convite da entidade recreativa da Calçados Azaléia, para o baile na noite de 5 de setembro, na sede do Grupo Folclórico Tapirapé.

João Reis - Relatou contatos com hospitais e repartições em Porto Alegre, para tratar de interesses de pessoas que a ele recorrem. Convidou os seus pares para a inauguração de um salão de baile em Conceição, na frente da igreja. Manifestou-se descontente com a forma como vem sendo tratado pela Administração Municipal. Pedira duas cargas de saibro, para diversas pessoas na Prefeitura. Sem resultado. Não se tratava de benefício pessoal. Era para uma rua pública, que dá acesso à sua e a outras casas. Sua casa era muito procurada, mesmo à noite. Também pedira dez cargas de aterro para seu enteado, cujos filhos pequenos se atolam na lama da estrada. Até agora não fora atendido. Enquanto isto, no último sábado, em Rio Branco, haviam sido descarregadas cem cargas, perto da casa do Vereador João Adolfo, e ao lado do Sr. Flores, da Madeireira. E, se não estava enganado, para favorecer servidor da Prefeitura, candidato à vereança. Isto era corrupção. Para isto vinham à Câmara os pedidos de suplementações de verbas. As máquinas da Prefeitura estavam precisando de reformas, em consequência de uso imoderado. Estava

na hora de acabar com essa maneira de agir. A sua campanha, fazia-a da forma conhecida. O povo decidiria sobre o seu retorno a esta Casa. Doia-lhe ser candidato da coligação PMDB/PDS e ter de fazer pronunciamentos como este. Nenhum candidato do PDS estava sendo prestigiado. Os que forem eleitos, se-lo-iam por esforço próprio, com a consciência limpa e tranqüila. ORDEM DO DIA. Foi discutido o projeto de lei do Executivo que autoriza a realização de despesas com a compra de alimentos para a merenda escolar, até o limite de 25 milhões de cruzeiros (Expediente PM 50/92 - CM 140/92). Participaram do debate os Vereadores João Reis, João Adolfo, Luiz Oderich e Valdir Ramos. Aprovado por unanimidade. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A próxima sessão foi marcada para o dia 10 de setembro de 1992, às 18h,45. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....  
  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente


.....  
  
 JOÃO DA SILVA REIS  
 Vice-Presidente

.....  
  
 LUIZ FERNANDO ODERICH  
 1º Secretário

.....  
  
 JOÃO ADOLFO ODERICH

.....  
  
 EGÔN ANTÔNIO FINGER

.....  
  
 ERICO MEIRELLES

.....  
  
 JOÃO CARLOS CAYE

.....  
  
 MOZAR HOFF

.....  
  
 VALDIR RAIMUNDO RAMOS

-x-  
 CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 149ª sessão ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 10 de setembro de 1992. Aos dez dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e dois, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim

*[Handwritten scribble]*

João da Silva Reis

*[Handwritten scribble]*

constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores João Carlos Caye, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Convite das formandas do Magistério da Escola Estadual de 1º e 2º Graus, em São Sebastião do Caí, para as solenidades de sua formatura, a realizar-se em 11 de setembro. Ofício circular da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembléia Legislativa. Convite dos promotores do Encontro de Saúde Mental Coletiva, a ser realizado em 12 de setembro. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a reajustar em 25%, a partir do mês de setembro de 1992, as tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 55/92 - CM 152/92). Projeto de resolução da Mesa reajustando em 25%, a partir do mês de setembro de 1992, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Requerimento do Vereador João Adolfo propondo que, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal convocando o Sr. Secretário Municipal da Fazenda, para prestar esclarecimentos à Câmara, em sua próxima sessão, acerca dos critérios usados na aplicação da legislação tributária do Município. Requerimento do Vereador Valdir Ramos propondo que, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Engº João Henrique da Rosa Filho, Gerente Operacional Leste da CRT, manifestando empenho em favor da instalação de um telefone público no estabelecimento comercial de Erni Rodrigues da Silva, nesta cidade. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo o fornecimento de luvas e máscaras de proteção aos coveiros que, no Cemitério Municipal, fazem exumações, remoções ou abrem novas sepulturas em locais anteriormente já ocupados. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Assistira a uma palestra do empresário Takeshi Imai, o mesmo que prestara um depoimento consistente na CPI do caso PC Farias, no Congresso Nacional. Fez considerações sobre a situação nacional, daí derivando para a local, manifestando-se preocupado com as atitudes de alguns políticos, de caráter paternalista, visando apoio eleitoral. Pessoas residentes no Loteamento Popular diziam-se ameaçadas pelo Prefeito, por afixarem cartazes de propaganda de seus candidatos. Estariam ocorrendo concessões de lotes de maneira irregular, com

a promessa de breve regularização. Estava preocupado com isto e com os anunciados novos sorteios de lotes. Ressaltou a indignação do Vereador João Reis, que se sentia prejudicado pela corrupção eleitoral. O PMDB, com o qual o PDS do Vereador Reis estava coligado, distribuía aterros com fins eleitorais, às custas do erário público. Na Secretaria da Saúde, pelo visto, estava montado um esquema para tirar votos do Vereador Reis. A Nação começava pelo Município. A Democracia começava com o debate. E este estava sendo evitado pelo candidato do PMDB. O Sr. Gerson Veit, para receber o apoio do PRN, cedera um prédio de sua propriedade para o presidente do diretório do PRN: o prédio onde funciona a revenda do Sr. Moacir Gegler. O Vereador Valdir, que negara coligação com o PRN deveria averiguar, fazer as constatações e coerentemente assumir um posicionamento. Se não existia apoio formal, informalmente ele existia. O debate proposto pela Associação de Empresas corria o risco de não acontecer, porque o candidato do PMDB estava a levantar várias restrições e condicionantes. O PMDB, que já levantara bandeiras de luta, hoje estava dominado pela antiga Arena. O Vereador Luiz Oderich, que tanto criticara a ação política do Dr. Bruno Cassel, hoje estava do mesmo lado. Heitor Selbach, que processara o Dr. Cassel, por irregularidades, hoje se apresentava, lado a lado, no mesmo palanque. Cumprimentou o bairro Navegantes pela vitória nas olimpíadas municipais. Esta constituía-se numa festa de conagração, que deveria ser aperfeiçoada a cada ano. João Reis - A propósito da ata da sessão anterior, observou que a sua intervenção não tivera um registro satisfatório. Pedira ao Vereador João Adolfo que, ao invés de escrever no jornal, que custa caro (sic), ajude os pobres. Referiu-se aos problemas de saúde enfrentados pela população, especialmente a mais carente. Passagens de cortesia, a Porto Alegre, não mais lhe estavam sendo fornecidas pelo Sr. Gerson Veit. Criticara o fornecimento de cargas de aterro com razão, porque os seus pedidos não vinham sendo atendidos. Nem duas tombadeiras de saibro, para o acesso à sua casa, de parte dos que o procuram, estava conseguindo. Aliás, desde que deixara a Presidência da Câmara em nada mais estava sendo atendido. Recriminou a utilização, pelo Vereador João Adolfo, de espaço promocional no muro do Grupo Escolar Felipe Camarão. A propósito da coligação PMDB-PDS, reclamou que os candidatos do PDS não estavam recebendo o mesmo tratamento que os do PMDB. Aproveitara o feriado para visitar alguns amigos. Precisaria da ajuda de todos pois que até um de seus

*João da Silva Reis*

*João da Silva Reis*

filhos era candidato. Sempre ajudara os seus filhos em tudo. E agora estava a sofrer a falta de apoio da maioria deles. Não era bonito o filho opor-se ao pai, que tanto o ajudara. Se a Prefeitura lhe fornecesse as dez cargas de aterro que ele solicitara, insistiria em pagar pelo menos o combustível. Achou insuficiente o reajuste de 25% proposto pelo Executivo pois que o piso salarial ainda fica aquém do salário mínimo.

Luiz Oderich - Informou aos seus pares que, por motivo de viagem, em objeto de serviço, estaria ausente nas duas últimas sessões de setembro. Já expendera sua opinião acerca da remuneração do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, na próxima legislatura. Quanto ao Loteamento Popular, cabia esclarecer que inicialmente eram 196 lotes. Por efeito de acordo com o antigo proprietário, haviam sido deixados alguns lotes para este. Nem todos os lotes haviam sido sorteados. Buscara-se a desapropriação de uma área vizinha, da família Spengler. De 50 lotes, apenas 40 haviam sido sorteados. Ficara uma reserva de dez, para que a Prefeitura possa resolver eventuais problemas. Ao ser iniciado o Loteamento haviam sido cometidos erros que se procurara corrigir. Não existia nenhuma placa de propaganda da sua candidatura no Loteamento. Existia, sim, uma placa sua em terreno seu, perto do Loteamento. Havia placas de outros candidatos no Loteamento. Lembrou ao Vereador João Adolfo que a maioria de seus pedidos de informações sempre havia contado com o apoio dos demais Vereadores. Quando se sofria uma acusação grave não se deveria passar a outro assunto sem, ao menos, dar ao acusador a versão do acusado. Este o motivo da sua intervenção. Valdir Ramos - Criticou a publicação, no "Fato Novo", pelos taxistas do ponto da Estação Rodoviária, que lhe atribuíam, sem razão, a iniciativa de criar ponto livre junto ao Hospital. A iniciativa fora do Vereador Tomé Flores. O ponto junto ao Hospital poderia ser ocupado por qualquer taxista da cidade. Iria propor ao Executivo a criação de mais duas vagas de táxi, junto ao Hospital. Pediu ao Vereador João Adolfo que esclareça os interessados, através da sua coluna. Quanto à questão levantada pelo Vereador João Adolfo em relação ao apoio do PRN ao PMDB, disse que nada existe a esse respeito. Pediu provas do alegado pelo colega. E perguntou quem iria receber o voto do Vereador João Adolfo. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo que autoriza a abertura de crédito especial até Cr\$270.000.000,00 para manutenção de máquinas (Expediente PM 53/92 - CM 143/92). O Vereador João Adolfo disse que a verba era para recuperar as máquinas utiliza-

*Luiz Oderich*

*para da Silva*

*Valdir Ramos*

das a todo o vapor em obras eleitoreiras. Era contrário à aprovação do projeto. Foi o único voto em contrário, sendo o projeto aprovado por maioria, de sete votos. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo que autoriza a abertura de créditos suplementares até Cr\$3.000.000.000,00 para suplementação de verbas destinadas ao pagamento de pessoal, obrigações patronais, inativos e pensionistas (Expediente PM 54/92 - CM 144/92). Foi aprovado por sete votos. Contrário à aprovação o Vereador João Adolfo, que alegou não ter recebido resposta a pedido de informação. Foi discutido o requerimento do Vereador Luiz Oderich pleiteando a continuação das obras na RS 122. Usaram da palavra os Vereadores Luiz Oderich, João Reis, Valdir Ramos, Eloy dos Santos (passando a Presidência ao Vereador João Reis) e novamente o Vereador Luiz Oderich. Foi adiada a votação, à vista de sugestão do Vereador Eloy dos Santos. Requerimento do Vereador João Adolfo pleiteando a sinalização da RS 122. O autor converteu o requerimento em moção de congratulações com o Secretário dos Transportes pelo deferimento da sinalização emergencial. Requerimento do Vereador João Adolfo pedindo informações ao Executivo acerca da doação de um e meio hectare de terras, na rua Pe. João Wagner, à Associação dos Moradores da Vila Progresso. Aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo revogando o art. 2º da Lei nº 1.032, de 12 de outubro de 1981, que institui o prêmio assiduidade ao servidor regido pela CLT (Expediente PM 51/92 - CM 141/92). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão e votação o projeto de lei do Executivo que concede um auxílio de Cr\$522.186,94 à Justiça Eleitoral, para despesas do respectivo Cartório (Expediente PM 59/92 - CM 142/92). Aprovado por unanimidade. Foram examinados em primeira discussão os projetos de decreto legislativo que dispõem sobre a remuneração do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores (Expedientes CMs 150 e 151/92). Foi discutido, sem ser votado, o projeto de decreto legislativo que autoriza a filiação da Câmara à União dos Vereadores do Rio Grande do Sul e o desconto da contribuição das transferências do Estado ao Município, através do Banco do Estado do Rio Grande do Sul. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às 20 horas e 45 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 17 de setembro de 1992, às 18 horas e 45 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

..JOSE ELOY DOS SANTOS.. - Presidente

João da Silva Reis

João da Silva Reis

<i>João da Silva Reis</i>	.....	.....	
JOÃO DA SILVA REIS		LUIZ FERNANDO ODERICH	
Vice-Presidente		1º Secretário	

<i>[Signature]</i>	.....	<i>[Signature]</i>	.....
JOÃO ADOLFO ODERICH		EGON ANTÔNIO FINGER	

<i>[Signature]</i>	.....	<i>[Signature]</i>	.....
ERICO MEIRELLES		JOÃO CARLOS CAYE	

<i>[Signature]</i>	.....	<i>[Signature]</i>	.....
MOZAR HOFF		VALDIR RAIMUNDO RAMOS	

-X

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA DECLARATÓRIA

correspondente à sessão marcada para o dia 17 de setembro de 1992. Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e dois, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, o Vereador José Eloy dos Santos, Presidente da Câmara, ocupou a respectiva cadeira no Plenário, fazendo soar a campainha. Não havendo número regimental de Vereadores presentes, aguardou quinze (15) minutos, quando fez soar a campainha pela segunda vez. Continuando a falta de "quorum", apesar das assinaturas dos Srs. Vereadores no Livro de Presença, declarou a impossibilidade de instalar a sessão ordinária marcada para esta data e hora, determinando a lavratura desta ATA DECLARATÓRIA que, lida em sessão posterior, será assinada pelos membros da Mesa.

<i>[Signature]</i>	.....	<i>João da Silva Reis</i>	.....
JOSÉ ELOY DOS SANTOS		JOÃO DA SILVA REIS	
Presidente		Vice-Presidente	

-X

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1992.

Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e dois, às dezenove horas, reuniu-se em sessão extraordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente e Vice-Presidente ocuparam os respectivos lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos e João da Silva Reis. As bancadas parti

*João da Silva Reis*

*João da Silva Reis*

*[Signature]*





ano de mil novecentos e noventa e dois, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente e Vice-Presidente ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos e João da Silva Reis. As bancas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores João Carlos Caye, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. Deixou de comparecer o Vereador Luiz Fernando Oderich. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão foram lidas a ata da sessão ordinária realizada no dia 10 de setembro, a ata declaratória referente à sessão do dia 17 de setembro, e a ata da sessão extraordinária realizada no dia 22 de setembro, todas aprovadas por unanimidade e assinadas pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício do Executivo convidando os Srs. Vereadores para assistirem ao desfile em homenagem à Pátria e à Semana Farroupilha. Convite da Escola Municipal de 1º Grau Cel. Pedro de Alencastro Guimarães para uma quermesse beneficente. Circular do CTG Lauro Rodrigues convidando o Sr. Presidente para participar da programação alusiva à Semana Farroupilha. Circular da Associação Gaúcha de Empresas de Obras de Saneamento - AGEOS, comunicando a posse de sua nova diretoria. Convite da Assembleia Legislativa para a abertura solene do Seminário "Jovem e Violência". Circulares nºs. 48 e 49/92 da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul. Boletim do Comerciário - Agosto de 1992. Programa do IX Seminário Estadual de Vereadores. Proposições Recebidas: Emenda do Vereador João Reis ao art. 1º do projeto de decreto legislativo que fixa a remuneração dos Vereadores para a próxima legislatura. Emendas do Vereador João Adolfo ao projeto de lei PM 56/92, do Executivo, que autoriza a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica até o limite de Cr\$1.365.500.000,00. Requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo voto de pesar pelo falecimento da Srª Antoninha Flores da Rosa. Requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo acerca da distribuição de cobertores recebidos do Conselho de Apoio a Ações Comunitárias do Gabinete do Governador do Estado, para serem repassados a pessoas comprovadamente carentes, dentro das ações do Programa "Guerra à Miséria". Indicação do Vereador João Caye sugerindo ao Executivo a implantação de uma rede de luz no Lajeadozinho, na estrada para o Sr. José Rosa, transversal da RS 122. Oradores: Pela ordem

de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Explicou ao Vereador João Reis que já há seis anos colaborava com o Jornal Fato Novo, através da sua coluna semanal. Não cobrava nada e também não pagava para escrever. Simplesmente o fazia por prazer. Referiu-se à repercussão que havia tido a denúncia feita por uma coligação partidária, da prática de corrupção eleitoral, que vinha ocorrendo no Município. Acreditava nos bons resultados dessa investigação. Deixou claro nunca haver sido contra a distribuição de cargas de aterro. Havia inclusive apresentado uma proposta, no início desta legislatura, no sentido de que a Prefeitura estabelecesse um critério para essa distribuição, procurando atender a todos de forma igualitária. Agora essa distribuição estava sendo utilizada como instrumento "político" e vinha desagradando até mesmo a pessoas ligadas à coligação PMDB-PDS, como era o caso do Vereador João Reis. Na ausência de fortes argumentos para convencer os eleitores o que se via era muita festa, muita cerveja e o silêncio das pessoas em relação a u'a manifestação mais efetiva, a fuga ao debate. Esperava ainda uma explicação do Vereador Valdir Ramos acerca da cedência de um prédio em troca de apoio do PRN à coligação majoritária. Fez breves comentários sobre a prisão de uma quadrilha de assaltantes em Conceição. Comentou a matéria assinada pelo jornalista contratado pela Prefeitura e relacionada com a sua pessoa, no Jornal Fato Novo. O jornalista havia sido contratado em cargo de confiança, pela absoluta falta de competência e de coragem de outras pessoas, que não assumiam publicamente as suas afirmações. O jornalista estava simplesmente sendo usado como testa de ferro do Prefeito. Lembrou que, em outra ocasião, o padeiro, Sr. Bernardo Costa, havia subscrito um apêndice do PMDB contrário a uma crítica publicada em sua coluna. Bernardo havia sido usado para acobertar a falta de coragem dos reais contestadores da sua nota. Agora uma série de inverdades havia sido publicada na coluna Alicerce. Mentiras que iriam servir apenas para a campanha eleitoral, para desviar a atenção das pessoas das irregularidades que vinham ocorrendo. Quanto à Petrobrás, disse que qualquer um poderia trabalhar nessa, que é a maior empresa do Brasil. Bastava estudar dezessete anos, como ele estudara, obter um diploma, prestar um concurso com candidatos de todo o País, em que fora classificado. E todos os funcionários da área industrial da REFAP recebiam condução. Criticou o silêncio e a omissão de seus pares. Pediu uma reflexão por parte dos candidatos a Vereador, no sentido de

*João dos Santos Reis*

*João dos Santos Reis*

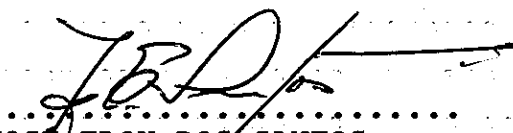
mudarem a sua trajetória política. Reclamou as respostas aos seus pedidos de informações. Por fim, disse já haver votado no PMDB, mas jamais havia se interessado em ingressar no PMDB. Havia, isto sim, recebido um convite nesse sentido, do Vereador João Caye. João Reis - Começou dizendo que sua campanha continuava sendo feita em Porto Alegre, em benefício daqueles que a ele recorrem. Manifestou-se magoado com as críticas que vinham sendo feitas à sua pessoa. Disse que, mesmo sendo criticado, caluniado, e correndo o risco de ver cassado o seu mandato, continuaria lutando pela comunidade caiense e honrando o compromisso que havia assumido, ao ser eleito em 1988. Já o mesmo não podia dizer do Vereador João Adolfo que, eleito, havia faltado a quinze sessões e tirado cento e vinte dias de licença. Ele, orador, não havia tido a oportunidade de estudar. Se assim fosse, não estaria nesta Casa lutando e pedindo pelo povo. Renovou sua disposição de continuar ajudando aqueles que sofrem. Jamais negaria ajuda a alguém, nem mesmo ao Vereador João Adolfo, se dele precisasse. Manifestou-se magoado com as críticas ao Dr. Cassel. Quanto a ele, Vereador João Reis, disse que não se deveria criticar as pessoas antigas, pobres financeiramente. Achava que as pessoas tinham ciúme do trabalho que fazia pela comunidade. Ajudava sempre que solicitado. Havia marcado consultas para a esposa do Vereador Mozar. Também para o irmão do Sr. Ladi dos Santos. Sua consciência estava tranqüila, sabia que voltaria para esta Casa. Doiam-lhe muito as críticas que lhe estavam sendo feitas. Pediu a Deus que nada de ruim aconteça ao Sr. Pedro Griebler ainda antes das eleições, pelo que esse rapaz vinha fazendo. Sobre a sua propaganda eleitoral, disse haver recebido 5.000 "santinhos" do Dr. Pedro Germano Filho. Havia gasto apenas 95 mil cruzeiros nessa campanha. Iria apoiar até o fim o Sr. Gerson Veit. Concluiu dizendo não condenar as críticas do Vereador João Adolfo. Apenas não gostava que pisassem nos pobres. Tinha certeza que a comunidade caiense iria saber dar a resposta a esses que o criticavam. Ele não iria ser derrubado tão facilmente. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão e votação o projeto de decreto legislativo de autoria da Mesa dispendo sobre a remuneração do Prefeito e do Vice-Prefeito para a próxima legislatura. Usou da palavra o Vereador João Reis, em apoio à proposta. Aprovado por unanimidade. Foi posta em discussão a emenda do Vereador João Reis modificando o art. 1º do projeto de decreto legislativo que fixa a remuneração dos Vereadores para a próxima legislatura. O autor justificou a sua proposta, de

elevar de Cr\$1.400.000,00 para Cr\$1.800.000,00, a remuneração a que se refere o art. 1º do projeto. O Vereador João Adolfo manifestou-se desde logo contrário à emenda. A proposta inicial lhe parecia bastante razoável. Pela emenda, uma sessão de pouca duração, como vinha sendo usual, passaria a valer cerca de um salário mínimo. A repercussão da proposta do Vereador Reis seria altamente negativa junto à população. O mandato de Vereador não significava um emprego. A finalidade da Câmara era legislar e fiscalizar os atos do Executivo. Outras atividades e despesas não correspondiam à função do Vereador. O Vereador Valdir Ramos lembrou que estavam legislando para a próxima legislatura. O Vereador Mozar Hoff pediu a interrupção da sessão por 10 minutos, o que foi deferido pelo Sr. Presidente. Por solicitação do Vereador Eloy dos Santos, o Secretário Executivo da Casa prestou esclarecimentos acerca das propostas em discussão. Reabertos os trabalhos, a emenda foi colocada em votação e aprovada por maioria (sete votos favoráveis). Votou contra o Vereador João Adolfo. Anunciada a discussão do projeto de decreto legislativo, com a emenda anteriormente aprovada, foi o mesmo aprovado por maioria. Contra o Vereador João Adolfo. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Valdir Ramos propondo a expedição de ofício ao Gerente Operacional Leste da CRT, pleiteando a instalação de um telefone público no estabelecimento comercial de Erni Rodrigues da Silva, nesta cidade. O autor justificou as razões da sua proposta, que foi aprovada por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo propondo a convocação do Sr. Secretário Municipal da Fazenda, para prestar esclarecimentos acerca dos critérios usados na aplicação da legislação tributária do Município. O autor reforçou as razões da sua proposta, dizendo da disparidade na aplicação dos mesmos tributos sobre terrenos com diferentes tamanhos de área. Na votação, o requerimento foi rejeitado por maioria. Votaram contra os Vereadores João Caye, Valdir Ramos, Mozar Hoff, Erico Meirelles e João Reis. A favor, os Vereadores João Adolfo e Egon Finger. Foram postas em discussão as emendas do Vereador João Adolfo ao projeto de lei PM 56/92 do Executivo, que autoriza a abertura de créditos suplementares até o limite de Cr\$ 1.365.500.000,00. Explicou o Vereador João Adolfo que, segundo o Regimento Interno, a apresentação de emendas remeteria a discussão e votação do projeto para a próxima sessão. Houve uma ampla discussão acerca do cumprimento do Regimento Interno. Lembrou o Sr. Presidente, face à urgência da matéria,


João dos Santos Reis

João Adolfo

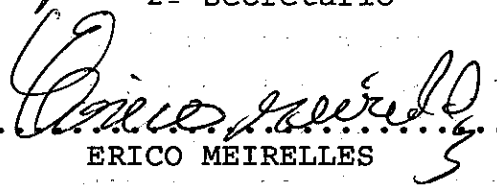
haver assumido o compromisso de receber as emendas até o dia anterior, para discussão ainda nesta sessão. Participaram ainda desse debate os Vereadores Valdir Ramos e Egon Finger. Colocadas em votação as emendas do Vereador João Adolfo, foram as mesmas rejeitadas por maioria. Votaram contra os Vereadores João Caye, Valdir Ramos, Mozar Hoff, Erico Meirelles e João Reis. A favor, os Vereadores João Adolfo e Egon Finger. Foi posto em discussão e votação o projeto de lei PM 56/92, acima referido. Aprovado por maioria. Votou contra o Vereador João Adolfo. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às 21 horas, depois de marcada a próxima para o dia 8 de outubro de 1992, às 18h,45. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

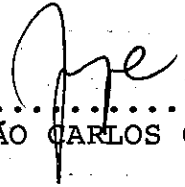
  
.....  
JOSE ELOY DOS SANTOS  
Presidente

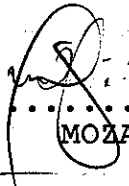
*JOÃO DA SILVA REIS*  
.....  
JOÃO DA SILVA REIS Vice-Presidente

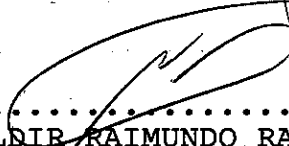
  
.....  
JOÃO ADOLFO ODERICH 2º Secretário

  
.....  
EGON ANTONIO FINGER

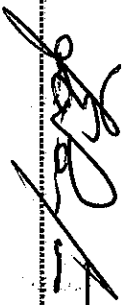
  
.....  
ERICO MEIRELLES

  
.....  
JOÃO CARLOS CAYE

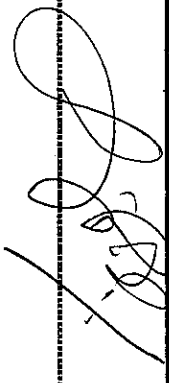
  
.....  
MOZAR HOFF

  
.....  
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

-X  
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 151ª sessão ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 8 de outubro de 1992. Aos oito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e dois, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adol-



*João da Silva Reis*



fo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores João Carlos Caye, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Convite do Prefeito Municipal e da Junta de Serviço Militar para a Cerimônia Cívico-Militar de Compromisso à Bandeira, a realizar-se no dia 17 de outubro, às 10 horas, em frente à Junta de Serviço Militar. Mensagem do Movimento Separatista "O Sul é meu País", sediado em Laguna. Circular do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde encaminhando à Casa Carta Compromisso pela Criança. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares até o limite de Cr\$20.000.000,00, para cobertura de despesas com o salário-família do servidor público municipal (Expediente PM 57/92 - CM 163/92). Requerimento dos Vereadores Eloy dos Santos e Luiz Oderich propondo a expedição de mensagens ao Exmº Sr. Dr. Itamar Franco, Presidente da República, aos Senhores Deputado Ibsen Pinheiro e Senador Mauro Benevides, Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado da República, e aos principais líderes das bancadas gaúchas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, manifestando apoio à "Denúncia à Nação" publicada pelo Governador do Estado, Dr. Alceu Collares, pela injusta discriminação sofrida pelo Rio Grande do Sul na Proposta Orçamentária encaminhada ao Congresso Nacional, pelo Presidente da República afastado. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Congratulou-se com os Vereadores João Caye, Valdir Ramos, Mozar Hoff e Erico Meirelles pela sua recondução a esta Casa. Cumprimentou o Sr. Inácio Juchem, na assistência, pela expressiva votação. Também o Sr. Santos Fagundes. Ainda não havia tido a oportunidade de analisar os números dessa eleição mas reconhecia a competência da administração na condução política da campanha eleitoral. A coligação PMDB-PDS havia conseguido eleger oito Vereadores, além do Prefeito. Lembrou as muitas eleições vencidas pela ARENA no Rio Grande do Sul. A mesma política eleitoreira usada pela ARENA havia sido adotada em São Sebastião do Caí, na condução da propaganda eleitoral e no uso abusivo da máquina administrativa. Lamentou a não reeleição do colega Vereador Luiz Oderich. Divergiam muitas vezes, os dois, mas o Município estava perdendo um Vereador reconhecidamente de destaque e que reunia as melhores condições pa-

*João dos Santos Fagundes*

*[Handwritten signature]*

ra trabalhar pela comunidade. Acreditava o orador que o Vereador Luiz Oderich havia sido vítima da armadilha montada pela administração municipal e que tinha por base um forte clientelismo. As pessoas não estavam preparadas para o voto e acabavam optando muitas vezes por outros fatores, diversos daqueles relacionados com o trabalho verdadeiramente político. Comentou a votação alcançada pelo Vereador João Caye que, desde o início desta legislatura, manifestara sua disposição de realizar um trabalho assistencial semelhante ao desenvolvido pelo Vereador João Reis. Elogiou a competência do Vereador Caye e a sua disponibilidade no trabalho junto aos eleitores. Aguardava o resultado das denúncias que haviam sido apresentadas à Justiça Eleitoral. Comentou a boca de urna realizada por parte do PMDB-PDS, também bastante eficiente. Lembrou um comício do Presidente afastado Fernando Collor, a que havia assistido, com muita bebida, comida, contratação de artistas, etc. Era o que funcionava entre as pessoas menos esclarecidas. Acreditava que, com o incentivo à educação e à cultura, haveria um amadurecimento político por parte da população. Referiu o trabalho que vinha realizando nesta Casa, numa firme oposição ao Executivo. Citou a omissão de seus pares, por diversas vezes. Manifestou-se surpreso com a votação alcançada pelo Vereador João Reis. Cumprimentou o Vereador Eloy pelo seu desprendimento e pela maneira correta e leal como havia, com seus companheiros de coligação, conduzido a campanha. Ressaltou o trabalho desenvolvido pelos demais colegas junto às suas comunidades. Mencionou o convite por ele recebido do Vereador Caye para ingressar no PMDB. Concluiu tecendo considerações acerca dos autênticos integrantes do PMDB, a votação alcançada por candidatos como o Sr. Heitor Selbach e o Sr. Antônio Alencastro, e a sua intenção de acompanhar o trabalho a ser desenvolvido pela Câmara nos próximos quatro anos. Valdir Ramos - Disse desconhecer a prática da distribuição de cimento, aludida pelo Vereador João Adolfo. Ele, orador, não havia recebido uma saca de cimento sequer para distribuir aos seus eleitores. Realizara a sua campanha entre os colegas de trabalho e amigos, pedindo apoio não apenas a ele, como também ao candidato a Prefeito da sua coligação. Lembrou o apoio recebido do Vereador Luiz Oderich na eleição passada, quando houvera dúvidas quanto à sua eleição. Manifestou sua intenção de licenciar-se oportunamente para que o Vereador Luiz Oderich possa assumir o mandato. Elogiou o trabalho desenvolvido pelo colega. Manifestou sua intenção de apresentar indicação sugerindo a criação

Ata das Sessões

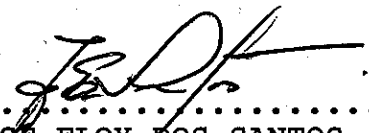
de uma Secretaria de Habitação. Luiz Oderich - Disse da sua surpresa ao retornar de uma viagem à América Central e deparar com a votação que alcançara. Saíra tranqüilo e experimentara, ao voltar, sentimentos diversos, de surpresa, tristeza, mágoa e libertação. Procurara analisar as causas da sua derrota. Os votos agora recebidos eram praticamente os mesmos com que se havia elegido em 1988. Trabalhara durante quatro anos no Loteamento Popular e não fizera mais do que quinze votos, naquela comunidade. Porque, não o sabia! Dispensava os cálculos para a suplência. Sua carreira política estava encerrada. O povo fizera-o acreditar que seu lugar era na sua empresa. Sua função era ser empresário, talvez a única coisa que sabia fazer. O povo não o achava simpático porque ele, orador, não era um político profissional. Era um empresário, preocupado com as dificuldades que enfrentava em sua empresa. Magoara-o muito a insinuação feita de que pretendia implantar a sua empresa ao lado do Loteamento Popular para dispor de mão de obra barata. Comentou aspectos da sua viagem ao México e à Costa Rica. Congratulou-se com o Vereador Eloy e o Dr. Paulo Silveira, pela dignidade com que conduziram a campanha. Justificou a apresentação do requerimento que estava propondo, juntamente com o Vereador Eloy, manifestando solidariedade à "Denúncia à Nação", publicada pelo Governador Alceu Collares, pela discriminação sofrida pelo Estado na Proposta Orçamentária encaminhada ao Congresso Nacional pelo Presidente da República afastado. Requereu a votação da matéria ainda nesta sessão. Sobre irregularidades citadas pelo Vereador João Adolfo, no Loteamento Popular, alegou que ele próprio já as havia apontado nesta Casa. João Reis - Cumprimentou os Vereadores que haviam sido reeleitos. Manifestou-se satisfeito com os 146 votos que alcançara, pelo mínimo que havia gasto em sua campanha. Sempre havia procurado ajudar a todos, sem olhar cor, partido ou religião, e sem interesse em votos. Queria saber agora quem o iria substituir no trabalho que vinha realizando, pelo bem da comunidade. Fora derrotado. Um de seus filhos havia se candidatado em oposição ao pai. Suas filhas diziam querer ver o pai derrotado e abandonado pela esposa. Sua confiança em Deus era muito grande. Ainda tinha força e braços para trabalhar. Devia também ao PT uma parte da sua derrota. Vários cartazes haviam sido afixados nos postes contra os Vereadores que votaram contra o chamado "sábado inglês". Apesar disso, cento e quarenta e seis pessoas haviam reconhecido a sua luta e nele depositado a sua confiança. Gostaria de abraçar a todas.

João da Silva Reis

João Reis



A injustiça da sua derrota estava na falta de confiança dos filhos e netos, a quem tanto ajudara. Havia recusado um convite para concorrer à vereança pelo Município de Portão. Não aceitara. Queria continuar lutando por São Sebastião do Caí. Ressaltou que o bom serviço desempenhado pelo Secretário da Saúde, Dr. Caye, havia sido muito bem pago. O dele, orador, fora gratuito durante todos esses anos. Também cumprimentou o Vereador Eloy dos Santos. Manifestou-se disposto a colaborar com a próxima administração, se dele precisarem. Sentia que o Vereador João Adolfo estava feliz pela sua derrota. Dejeou ao Sr. Ademar Juchem um bom desempenho em favor da comunidade do Chapadão, a quem tanto havia servido. Lamentou a não reeleição do Vereador Luiz Oderich. Por fim, fez comentários sobre a remuneração dos Vereadores, comparando os valores fixados para São Sebastião do Caí, Portão e São José do Hortêncio. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo relacionado com a distribuição dos cobertores recebidos do Conselho de Apoio a Ações Comunitárias, do Governo do Estado, para serem repassados a pessoas comprovadamente carentes. O autor, considerando o recebimento dos cobertores em 26 de maio de 1992, solicitou uma prestação de contas dessa distribuição. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi discutido e votado o requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo a constituição de comissão especial para pleitear, junto ao Secretário dos Transportes e ao Sr. Diretor Geral do DAER, o reinício das obras na RS 122 bem como a sua duplicação, em sua passagem por esta cidade. O autor reforçou as razões da sua proposta, que recebeu apoio do Vereador João Reis. Aprovado por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o requerimento dos Vereadores Eloy dos Santos e Luiz Oderich propondo manifestação de apoio à "Denúncia à Nação", publicada em 3 de outubro, pelo Governador Alceu Collares, pela injusta discriminação sofrida pelo Estado na Proposta Orçamentária encaminhada ao Congresso Nacional, pelo Presidente afastado Fernando Collor. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às 21 horas, depois de marcada a próxima para o dia 15 de outubro de 1992, às 18h,45. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....  
  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente

..... *João da Silva Reis* .....      ..... *Luiz Fernando Oderich* .....  
 JOÃO DA SILVA REIS      LUIZ FERNANDO ODERICH  
 Vice-Presidente      1º Secretário

..... *João Adolfo Oderich* .....      ..... *Egon Antônio Finger* .....  
 JOÃO ADOLFO ODERICH      EGON ANTÔNIO FINGER

..... *Erico Meirelles* .....      ..... *João Carlos Caye* .....  
 ERICO MEIRELLES      JOÃO CARLOS CAYE

..... *Mozar Hoff* .....      ..... *Valdir Raimundo Ramos* .....  
 MOZAR HOFF      VALDIR RAIMUNDO RAMOS

-x-  
 CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 152ª sessão

ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 15 de outubro de 1992. Aos quinze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e dois, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores João Carlos Caye, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Convite do Governo do Estado do Rio Grande do Sul para o lançamento do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade - Seminário Qualidade RS. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a abrir, mediante decretos, créditos suplementares até o limite de Cr\$30.000.000,00, para a compra de passagens escolares (Expediente PM 58/92 - CM 165/92). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a reajustar em 25%, no mês de outubro de 1992, as tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 59/92 - CM 166/92). Projeto de resolução da Mesa reajustando em 25%, a partir do mês de outubro de 1992, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Indicação do Vereador Valdir Ramos sugerindo ao E-

*João da Silva Reis*

*João da Silva Reis*

Executivo o exame da conveniência de ser criada uma Secretaria Municipal de Habitação. Indicação do Vereador Mozar Hoff sugerindo ao Executivo o recolhimento do lixo domiciliar, pelo menos uma vez por semana, na localidade de Campestre, Conceição. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Lamentou o trágico desaparecimento do Deputado Ulysses Guimarães, no último final de semana. Passou em revista os diversos acontecimentos da vida nacional, em que havia sido constante a presença de Ulysses Guimarães. Mencionou as várias épocas da nossa política, lembrando ainda Tancredo Neves, José Sarney e, por último, Fernando Collor de Mello. Em todas essas passagens o Deputado Ulysses sempre simbolizara algo maior dentro da democracia e uma pessoa contra a qual nada de demérito havia sido levantado. Tratava-se, sem dúvida, de uma fatalidade que havia abalado o País. Citou Ibsen Pinheiro e Pedro Simon como prováveis substitutos do Dr. Ulysses no PMDB. Referiu-se ao uso constante das casas de veraneio e helicópteros de empresários brasileiros pelos políticos, o que configurava uma estreita ligação entre os mesmos. Comentou a CPI que apura irregularidades na privatização da VASP e a não liberação das contas bancárias de Orestes Quêrcia, Presidente Nacional do PMDB, envolvido diretamente naquela investigação. Teceu considerações acerca do lançamento do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade, hoje realizado, e de cujo lançamento havia participado. O programa era de iniciativa da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social, pasta do Engº Cláudio Ryff Moreira, e recebera o apoio de diversas entidades. Cerca de 1.200 pessoas haviam comparecido ao evento, cuja abertura contara com a presença do Governador Alceu Collares. Comentou brevemente o discurso do Governador, basicamente em defesa da Secretária da Educação e da sua orientação. O que, na sua opinião, não fora correto. Apontou o orador algumas falhas ocorridas. Apesar disso, dever-se-ia considerar a mobilização que estava ocorrendo, principalmente pela classe empresarial gaúcha, com relação às questões ligadas à produtividade e à qualidade, com vistas à competitividade no mercado. Algumas ausências haviam sido registradas, como a da Secretária Nacional da Economia, Drª Dorothea Werneck, e do Presidente da FIERGS. Uma jornalista americana havia referido a falência do modelo capitalista americano, além de abordar diversos aspectos relativos às relações de trabalho nos Estados Unidos. Luiz Oederich - O desaparecimento do Deputado Ulysses Guimarães me-

recia, sem dúvida, u'a manifestação por parte de sua Bancada. Era preciso reconhecer a figura histórica do Dr. Ulysses e o que ele havia representado para a nação brasileira. Os movimentos políticos, a criação de uma liderança de oposição, as lutas no sentido da democracia, da anistia, da liberdade de imprensa, da liberdade sindical, a organização política e partidária, tudo se abrigara na liderança nacional que era o Dr. Ulysses. Era lamentável a perda do Deputado. Ele particularmente acreditava no crescimento do Senador Pedro Simon no processo de liderança do PMDB. Sobre a CPI da VASP e Orestes Quêrcia, disse que outras, por certo, estavam por ser instauradas. Também comentou a questão da qualidade e da produtividade. Citou as melhorias que podia constatar em suas viagens ao exterior. Apresentou aos seus pares as prestações de contas da Sociedade Comunitária de Habitação Popular e da Associação Habitacional Caiense, referentes ao Loteamento Popular. Toda a documentação relativa ao material adquirido e tudo o que havia sido feito estava à disposição dos colegas. Fez comentários sobre a matéria publicada no Fato Novo acerca do "calçadão". A sugestão que ele, orador, havia apresentado, no início desta legislatura, era de que fossem utilizadas as duas quadras da rua Mal. Deodoro, para o "calçadão". Viu-se agora que uma quadra já se mostrava insuficiente, pelo movimento que vinha sendo registrado. Além disso o espaço ficava limitado pela presença, por exemplo, do Supermercado Pólo Preço. Achava importante o aumento no número de lojas e vitrines, para maior atração. Apoiou a iniciativa do Vereador Valdir Ramos, de sugerir a criação de uma Secretaria de Habitação. O problema habitacional no Município continuava sendo grave, mas era preciso criar-se novos acessos integrando as diversas localidades e viabilizando a criação de novos loteamentos. João Reis - Também fez comentários sobre a morte do Dr. Ulysses Guimarães. Disse que pelo menos a morte Deus havia feito igual para todos. Não havia distinção entre um doutor e um "pé-de-chinelo". Elogiou a atuação do Dr. Ulysses como político. Relatou suas andanças em Porto Alegre. Não podia negar auxílio aos que continuavam a procurá-lo. O povo ainda precisava dele. Sabia que ninguém iria realizar o seu trabalho. Gostara de ver reproduzido na ata da sessão anterior sua menção de que havia recebido convite para concorrer pelo Município de Portão. Tinha certeza que lá estaria eleito. Aqui havia lutado durante anos pela comunidade caiense e havia recebido o "troco" nas urnas. Perguntou se os eleitos teriam tempo de fazer pelo povo o que ele sempre fize

*João Reis*

*João Reis*



sa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores João Carlos Caye e Valdir Raimundo Ramos. Deixou de comparecer o Vereador Mozar Hoff. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores.

Correspondência Recebida: Ofício nº 191/92 do Executivo respondendo ao pedido de informações do Vereador João Adolfo relacionado com a desapropriação de uma área de terras, na rua Pe. João Wagner. Ofício nº 192/92 do Executivo respondendo ao pedido de informações do Vereador João Adolfo relacionado com o aluguel do prédio em que funciona a Secretaria Municipal de Educação. Ofício nº 193/92 do Executivo respondendo ao pedido de informações do Vereador João Adolfo acerca da construção de uma rede de água em Arroio Bonito. Telegrama do Senador Pedro Simon acusando o recebimento do ofício nº 170/92 desta Casa e dizendo da perspectiva da não discriminação do Rio Grande do Sul pelo novo Governo.

Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação Comunitária dos Moradores de Conceição para obras no Centro Comunitário (Expediente PM 60/92 - CM 170/92). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares na dotação que especifica até o limite de Cr\$26.728.000,00 (Expediente PM 61/92 - CM 171/92).

Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Saudou os Srs. Luiz Tassinari, José Donato Hartmann e Inácio Juchem, que se encontravam entre a assistência. Manifestou curiosidade com relação ao secretariado da nova administração. Disse que os Vereadores do PMDB poderiam adiantar alguns nomes, uma vez que o assunto já estava sendo comentado. Mencionou a notícia que ouvira na noite anterior, no programa "Câmara 2", da TV Guaíba, de que o orçamento nacional estava sendo modificado, para atender também as prioridades do Rio Grande do Sul. A notícia havia sido dada pelo Chefe da Casa Civil do Governo do Estado. Ele, orador, não conseguira entender se a alteração iria ocorrer em função de pressões das Câmaras do interior do Rio Grande do Sul. De qualquer maneira, era alentador, porque o nosso Estado era responsável por 9% do Produto Interno Bruto e mais ou menos 8% da arrecadação federal. Poder-se-ia imaginar o que isto representava em termos de im-

*João da Silva Reis*

*[Handwritten signature]*

postos federais. Fez uma análise das respostas encaminhadas pelo Executivo a alguns de seus pedidos de informações. A propósito da rede de água que estava sendo construída em Arroio Bonito, disse que as informações enviadas visavam apenas atender a um requerimento, pois não condiziam com a realidade. A obra era eleitoreira e não atendia às especificações da CORSAN que, sabidamente, tinha projetos prontos para a sua execução. Disse que no Loteamento São Rafael a opção dos moradores por um poço para distribuição de água havia durado apenas três ou quatro anos. Os problemas haviam surgido e aumentado, obrigando a transferência do abastecimento para a CORSAN. Não tinha dúvidas quanto aos incômodos oriundos de uma obra dessa natureza. Tinha restrições também com relação à resposta acerca da desapropriação de uma área de terras na rua Pe. João Wagner. Até uma igreja a Prefeitura pretendia construir no local. Disse que há muitos anos não ouvia falar em construção de igrejas. Quanto ao aluguel do prédio utilizado pela Secretaria Municipal de Educação, o contrato anexado ao ofício enviado pelo Prefeito era datado de 1º de abril de 1992. Este deveria ser o segundo ou terceiro contrato, pois que a SMEC estava estabelecida naquele prédio já há muito tempo. Ressaltou a importância da fiscalização dos atos praticados pelo Executivo. Lembrou que várias vezes, nesta Casa, essa fiscalização havia sido negada pelos Vereadores do PMDB, com a rejeição a alguns de seus pedidos de informações. Comentou a atuação dos deputados em Brasília. Tinha expectativas com relação à CPI da VASP. Fez considerações acerca da demissão de outro colega seu, que estava exercendo cargo na Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE. Também comentou o afastamento do Secretário Estadual de Energia, Minas e Comunicações, Athos Rodrigues. Disse do corporativismo existente na CEEE. Por fim, manifestou sua intenção de representar o requerimento convocando o Secretário Municipal da Fazenda, para explicar os critérios utilizados na aplicação da legislação tributária do Município. Esperava que, passadas as eleições, e com a presença do Vereador Luiz Oderich, a proposta seja aprovada. Luiz Oderich - Inicialmente fez algumas considerações sobre assuntos abordados pelo Vereador João Adolfo. Quanto à intenção de se destinar uma área para a construção de uma igreja na Vila Progresso, disse que pessoas daquela zona, inclusive moradores do Loteamento Popular, várias vezes já haviam falado na necessidade de ali ser construída uma igreja. Se era conveniente, regular ou irregular, se a desapropriação se ativera aos requisitos legais,

*[Handwritten signature]*

*moradores 819-1111-1111*

*[Handwritten signature]*

isto não importava. O que interessava era a igreja em si. Informou que a abertura de crédito suplementar de até Cr\$ ... 26.728.000,00 incluía seis milhões de um auxílio que havia conseguido em março, para o Loteamento Popular, cuja liberação infelizmente sofrera atraso. Desde o início do Governo Collor, fora a primeira verba destinada à construção de casas. Lembrou que, principalmente em face de posicionamento do Vereador Eloy, esta Câmara já não mais aprovava projetos na mesma sessão em que eram apresentados. Num desses processos de aceleração da tramitação ocorrera a aprovação de verba para desapropriar terreno em Capela de Santana para construir escola em São Sebastião do Cai. Isto influíra na decisão de não mais se aprovar projetos na mesma sessão. Era preciso um tempo para analisar cada projeto e a Prefeitura precisava acostumar-se a encaminhar os projetos com a necessária antecedência. Se, apesar disto, os colegas estivessem dispostos a aprovar a aludida suplementação, ele concordaria pois que o dinheiro já estava aqui no Município, sofrendo desvalorização. Deixava a questão a critério dos colegas. Na semana anterior apresentara uma prestação parcial de contas do Loteamento Popular. Estava realizando um completo levantamento de toda a receita e despesa. Evidentemente iria ser constatada a falta de algum material. Houvera um roubo, que motivara a instalação de uma CPI. Este senão, reunido a outros, contudo não alcançava o valor que lhe era atribuído. Voltaria ao assunto, com os números resultantes do levantamento em curso. Ainda lhe mereceria atenção, até o fim do mandato, a aquisição, pela Prefeitura, da máquina de preparar e aplicar asfalto, que fora adquirida e por enquanto estava fora de uso. Considerando a presença, na assistência, de Vereadores eleitos, fez considerações sobre a ação administrativa nos Municípios, especialmente sobre as receitas municipais, depois da Constituição de 1988. Passara a haver um expressivo aumento nas transferências da União e do Estado. Isto favorecera em muito a imagem dos administradores municipais. Viera mais dinheiro para os Municípios, sem a correspondente transferência de novos encargos. Nem sempre esses recursos estavam sendo aplicados em reais prioridades. Ainda se ia a Brasília para obter recursos para construir escolas primárias e uma série de outras coisas. Na verdade, esses recursos já estavam alocados aos Municípios. E os novos Vereadores iriam ter uma grande responsabilidade, na sua função fiscalizatória. Ressaltou a questão da saúde pública, aludindo ao fato de que, mesmo nos Estados Unidos, país sufi-

*Ass. do Sr. Eloy*

*[Handwritten signature]*

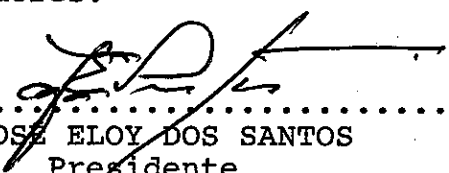


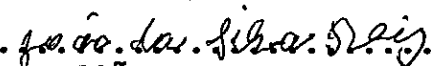
cientemente rico para fazer o que nós estamos querendo fazer, mesmo nos Estados Unidos ainda não existem serviços de saúde do tipo "copa franca", capaz de dar a todos, indistintamente, atendimento integral, sem limite e sem despesa. Não que isto não seja o ideal. Simplesmente não tínhamos dinheiro para propiciar tal atendimento. Referiu-se, também, às aposentadorias no serviço público, com remuneração integral. Isto deveria ser estendido a todos os trabalhadores. Mas, para tanto, era preciso prover em relação ao futuro. Não se deveria agir perdulariamente. Em 1973 falara-se muito no "milagre brasileiro". Agora os milagres eram mais silenciosos, porque os diferentes partidos, cada qual no Município onde detem o Executivo, evitavam falar no assunto, para não prejudicar os seus interesses. Na verdade, nunca os Municípios haviam contado com uma participação tão efetiva na repartição do bolo tributário. Aqui, ali e acolá, nos Municípios, eram ressaltadas as grandes administrações. Na verdade havia hoje recursos financeiros como nunca, o que impedia comparações entre os administradores de hoje e de outros tempos. Escolhidos pelo povo, a responsabilidade dos novos Vereadores era muito grande, especialmente dos Vereadores do PMDB, com maioria absoluta. Tinham as melhores condições para analisar todas as questões e para fazer uma grande administração, apoiando o próximo Prefeito. De sua parte, estaria torcendo para que tudo dê certo e saia a contento. João Reis - Saudou os presentes, entre estes, três candidatos a Vereador, um deles eleito e os outros com expressiva votação. Aludindo ao trágico desaparecimento do Deputado Ulysses Guimarães, afirmou que muito dinheiro estava sendo gasto nos trabalhos de resgate do corpo. Dinheiro esse que faria falta para ajudar os pobres, que tanto necessitam. Fez considerações acerca dos problemas existentes na área da saúde. Manifestou sua intenção de continuar auxiliando os que a ele recorrem. Não era função de Vereador o que fazia, disso sabia muito bem. Aos novos Vereadores ofereceu seus préstimos, para qualquer eventualidade. Disse haver sido derrotado nas urnas por injustiça. Mencionou o convite recebido para concorrer pelo Município de Portão. Ressaltou que os 146 votos que havia recebido, haviam sido conscientes, não haviam sido comprados. Continuaria a lutar pela comunidade caiense. Fez ainda breves comentários acerca do reajuste de 25% proposto pelo Executivo. Concluiu desejando aos Vereadores eleitos para a próxima legislatura um proveitoso trabalho em benefício da comunidade. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de

João Reis

lei do Executivo autorizando o mesmo a abrir, mediante decretos, créditos suplementares até o limite de Cr\$30.000.000,00, para a compra de passagens escolares (Expediente PM 58/92 - CM 165/92). Usou da palavra, em apoio à proposta, o Vereador João Adolfo. Disse fazer parte da Lei Orgânica Municipal uma emenda de sua autoria dizendo da necessidade de previsão do fornecimento de passagens escolares, considerando que as escolas do interior são, na sua totalidade, de 1º Grau incompleto. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. Foi discutido e votado o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a reajustar em 25%, no mês de outubro de 1992, as tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 59/92 - CM 166/92). Aprovado por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o projeto de resolução da Mesa reajustando em 25%, a partir do mês de outubro de 1992, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal.


EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicação pessoal usou da palavra o Vereador João Adolfo - Disse temer que o destino da máquina de asfalto seja o mesmo que o da pedreira. Já haviam lhe informado que essa máquina se encontrava na pedreira. Comentou brevemente a realização de uma reunião de deputados do PDT que estavam se preparando para pedir ao Governador do Estado a destituição da Secretária de Educação e o cancelamento do Calendário Rotativo. A sessão foi encerrada às 21 horas, depois de marcada a próxima para o dia 29 de outubro de 1992, às 19 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


.....  
  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente

.....  
  
 JOÃO DA SILVA REIS  
 Vice-Presidente

.....  
  
 LUIZ FERNANDO ODERICH  
 1º Secretário

.....  
  
 JOÃO ADOLFO ODERICH

.....  
  
 EGON ANTONIO FINGER

.....  
  
 ERICO MEIRELLES

.....  
  
 JOÃO CARLOS CAYE

João da Silva Reis

João Adolfo Oderich



palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Voltou a referir sua preocupação com o destino da máquina de preparar e aplicar asfalto, adquirida pela Prefeitura. Havia sido iniciado um trabalho de asfaltamento com essa máquina em frente à Calçados Azaléia, na av. Osvaldo Aranha. Achava que o Vereador Valdir Ramos poderia melhor informar sobre o estado daquele trecho, depois do asfaltamento. Ele, orador, havia por lá passado e constatado uma certa precariedade, com alguns buracos. Manifestou-se a propósito da resposta do Executivo ao seu pedido de informações relacionado com a movimentação de pessoal nos quadros da Prefeitura. Fez uma análise dos dados enviados, manifestando-se surpreso com algumas admissões, afastamentos e exonerações e com as funções ocupadas por alguns servidores. Citou a bioquímica Rosana Portal Weissheimer, que na relação constava como Chefe de Turma, e o Sr. Ladi dos Santos que, além de Subprefeito de Conceição e motorista da Empresa Caiense de Ônibus, era Chefe de Seção. Um motorista havia sido admitido em 7 de julho, o que entendia como infringente da legislação eleitoral. O Vereador Caye informou que a vedação para admissões é apenas três meses. Concluiu o orador que havia ocorrido um aumento do número de servidores, numa relação de oito admissões para sete demissões. Era possível agora confrontar esses números com as vagas previstas na lei que dispõe sobre o Plano de Cargos e Funções da Prefeitura. Fez um registro acerca da nova diretoria da Associação Habitacional Caiense. Lamentou a exclusão do nome do Vereador Luiz Oderich dessa diretoria. Sabia do trabalho dedicado pelo colega à Associação Habitacional. Causava preocupação o fato de que a nominata era basicamente formada por pessoas ligadas à Prefeitura Municipal, a começar pelo Secretário de Administração e Presidente do PMDB, Sr. Alzir Bach. A propósito do trabalho desenvolvido pelo Vereador João Reis, em benefício da comunidade, ponderou que o seu nome deveria ser sugerido pelos Vereadores do PMDB para desempenhar funções na área da Secretaria da Saúde ou na área assistencial, na próxima administração. Pela sua constante dedicação o Vereador João Reis preenchia com sobras os requisitos necessários para o exercício de um cargo em qualquer dessas áreas. Com relação a denominações de ruas, lamentou não haver a Prefeitura providenciado na oposição das placas indicativas das ruas "Oswino Müller" e "João Pinto", cujas denominações haviam sido por ele propostas. Manifestou sua intenção de apresentar indicação nesse sentido. Fez considerações acerca do Governo Itamar Franco.

João Adolfo

João Reis

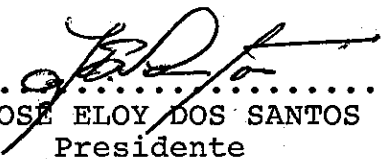
Com exceção do Partido dos Trabalhadores, todos os demais partidos estavam ocupando cargos no primeiro escalão. Por fim, comentou a disputa entre os candidatos César Maia e Benedita da Silva à Prefeitura do Rio de Janeiro e a repercussão negativa dos chamados "arrastões" nas praias do Rio de Janeiro e Fortaleza. Luiz Oderich - Disse que, a pedido do Presidente da Casa, havia representado a Câmara na solenidade de instalação do Juizado de Pequenas Causas, hoje realizada, no Fórum local. Esse Juizado tinha por finalidade desafogar a Justiça do acúmulo de processos, uma vez que as pequenas causas passavam a ser resolvidas por juízes leigos. Três advogados da Comarca haviam sido indicados como conciliadores e outros dois como juízes leigos. Em no máximo 15 dias uma pequena causa poderia ser resolvida. Havia a intenção de, atendidas as formalidades legais, ser instalado um desses Juizados em municípios como São José do Hortêncio ou Capela de Santana. Explicou que já existiam cerca de sessenta desses Juizados no Estado, resolvendo cerca de 20% das demandas. Era preciso divulgar a existência desse serviço, para que possa efetivamente funcionar. A propósito, lembrou que o prédio do Fórum já estava quase concluído e que não mais havia naquela área o espaço para o jogo de futebol. Reforçou a sua tese de que deveriam ser abertas algumas ruas e avenidas precursoras para que o Município possa se expandir e para que se possa ter locais para o lazer. Fez considerações acerca dos problemas enfrentados pelos estrangeiros que vêm ao Brasil, com relação ao trânsito. Disse que uma jovem australiana havia falecido, vítima de atropelamento, em Brasília. Ele, orador, estava hospedando em sua casa um rapaz sueco, que também quase havia sido atropelado. Havia, lá fora, o respeito dos motoristas para com os pedestres. Aqui, as pessoas que não são brasileiras quando viam uma faixa de segurança atravessavam, supondo que o motorista iria parar. Em Guadalajara e na cidade do México havia tido a oportunidade de ver as crianças com suas professoras aprendendo a conhecer o trânsito. Era preciso ensinar trânsito nas escolas. Dever-se-ia desde cedo aprender a atravessar uma rua, a respeitar um sinal. Tinha a intenção de apresentar indicação nesse sentido. Ensinar trânsito nas escolas era viável e não carecia de muitos recursos, além de tempo e paciência. Era evidente que os "quebra-molas" não podiam ser dispensados, mas de alguma forma e em algum lugar dever-se-ia começar. Ao Vereador João Adolfo disse que o Ministro Barelly era do Partido dos Trabalhadores ou tinha qualquer li-

gação com o PT. Indiretamente então o PT também estava tomando parte do Governo Itamar. Sobre a prestação de contas do Loteamento Popular, disse que ele próprio havia se surpreendido com o resultado apurado. Havia ocorrido uma quebra de 10% nos materiais adquiridos, o que ele considerava muito. Cento e oitenta e uma casas haviam sido construídas. Com o material perdido poderiam ter sido construídas mais dezoito. Estava admitindo que houvera erros mas, por outro lado, estava transmitindo uma experiência. Valia muito mais a pena ir comprando em lotes menores, de seis ou sete ou oito casas, e ir distribuindo, do que fazer uma grande compra. Ressaltou que, do Governo Sarney, haviam recebido uma verba que supostamente daria para construir cem casas. Com os auxílios da Prefeitura e a cobrança das prestações, esse número crescera para cento e oitenta e uma. Ainda deveriam ser construídas mais cinco ou seis. A sua meta era construir quinhentas casas, o que não iria realizar. Pelo menos não neste projeto. Em resumo, a quebra era maior do que ele imaginava mas talvez não tanto quanto outros imaginavam. João Reis - Informou haver recebido uma intimação do Fórum a propósito de denúncia apresentada à Justiça Eleitoral pela coligação PDT - PTB. Outros candidatos também haviam sido citados. Ele, orador, havia dito que solicitara dez cargas de aterro, dispondo-se a pagar o combustível. Duas cargas haviam sido entregues. Enquanto isto, cem cargas de aterro haviam sido colocadas no Rio Branco. Segundo se dizia, para um funcionário da Prefeitura. Era alegada a irregularidade dessas doações. Lembrou que o Country Clube e a Conservas Oderich haviam recebido muitas cargas de aterro. Tudo o que havia dito nesta Casa era sem maldade. Sentira que estava sendo prejudicado enquanto outros eram beneficiados. E ele, orador, sempre havia apoiado o Executivo. Sempre havia defendido o Sr. Gerson Veit e o Prefeito Egon Schneck. Repetiu que os cento e quarenta e seis votos a ele destinados não haviam sido comprados. Era sua intenção continuar ajudando os que a ele recorrem, sem nada cobrar. Doía-lhe o que estava acontecendo. Agradeceu ao Vereador João Adolfo a sua manifestação favorável a que lhe seja dada uma oportunidade na nova administração. Manifestou sua tristeza com as atitudes de seus filhos, contrários ao seu casamento e tudo fazendo para rebaixá-lo perante a comunidade. A sua fé em Deus lhe daria forças para continuar na sua luta. Lembrou que havia dedicado seis anos de trabalho à Prefeitura, sem nunca haver tirado férias. Na sua opinião, a denúncia apresentada não iria

João da Silva Reis

J. S. R.

resultar em nada. Valdir Ramos - Explicou que na av. Osvaldo Aranha, em frente à Azaléia, havia sido colocada uma fina camada de asfalto. Havia sido feita apenas uma recapagem que, na sua opinião, dera bom resultado. Tinha certeza que melhores resultados seriam obtidos em ruas já calçadas. Quanto à nova diretoria da Associação Habitacional Caiense informou que, pelo que sabia, o Vereador Luiz Oderich não mais fazia parte da mesma porque esse fora o seu desejo. Ele, orador, havia sido convidado a integrar a diretoria, como membro do Conselho Fiscal. Elogiou o trabalho desenvolvido pelo Vereador Luiz Oderich durante o tempo em que esteve à frente da diretoria da Associação Habitacional Caiense. ORDEN DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação Comunitária dos Moradores de Conceição, para obras no Centro Comunitário (Expediente PM 60/92 - CM 170/92). O Vereador Mozar Hoff usou da palavra para pedir a aprovação da proposta, que recebeu apoio do Vereador João Reis. Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares na dotação que especifica até o limite de Cr\$26.728.000,00 (Expediente PM 61/92 - CM 171/92). O Vereador Luiz Oderich encaminhou a discussão da matéria, lembrando que essa verba incluía seis milhões de um auxílio que havia sido recebido em março, para o Loteamento Popular, e ainda não liberado. Manifestou-se favorável à proposta o Vereador João Reis. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicação pessoal usou da palavra o Vereador Valdir Ramos, para sugerir o encaminhamento de u'a mensagem de agradecimento à Srª Marisa Corrêa, Chefe do Distrito Operacional São Leopoldo, por ver possibilidade de atendimento da sua proposta de instalação de um telefone público no estabelecimento comercial do Sr. Erni Rodrigues da Silva, nesta cidade. A sessão foi encerrada às 21 horas e 15 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 5 de novembro de 1992, às dezenove horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....  
  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente





xílio financeiro à Associação dos Moradores da Vila Rica, Esperança e Progresso, para a cobertura de despesas com fisioterapia a pessoas carentes (Expediente PM 64/92 - CM 176/92). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica até o limite de Cr\$180.000.000,00 (Expediente PM 65/92 - CM 177/92). Requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo voto de pesar pelo falecimento de Brás Alexandro de Oliveira. Indicação do Vereador João Adolfo renovando a sua sugestão ao Executivo de aposição de placas com o nome das ruas "Oswino Müller" e "João Pinto". Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo que, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, seja recomendada aos professores a ministração de aulas práticas de trânsito. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Registrou a reclamação de um cidadão desta cidade que havia adquirido um espaço no cemitério local e, para sua surpresa, ao visitar o cemitério por ocasião do feriado de Finados, havia constatado que a referida área estava ocupada. E esta não havia sido a primeira vez. Já por duas vezes o fato havia ocorrido antes e o cidadão reclamara da Prefeitura um novo espaço. Era evidente a desorganização existente nesse setor da Prefeitura Municipal. Justificou a apresentação de indicação sugerindo a aposição das placas indicativas nas ruas "Oswino Müller" e "João Pinto". Era necessária a colocação dessas placas e não apenas por dificuldades na entrega de correspondência. Tinha dúvidas com relação a não colocação das mesmas: se por desorganização da Prefeitura ou má vontade para com ele, Vereador João Adolfo, que havia apresentado o projeto. O fato acabara por atingir até mesmo as expectativas dos familiares daqueles que haviam sido homenageados. Abordou aspectos da entrevista concedida pelo futuro Prefeito Gerson Veit ao jornal NH, do Grupo Editorial Sinos, edição de 3 de novembro. Chamara-lhe a atenção a frase "vamos retomar as rédeas do crescimento" que, no seu entendimento, significava considerar que a situação ora existente no Município não era a ideal. Isto contrariava o que havia sido apregoado durante a campanha eleitoral. Afirmou ser uma demonstração de grande despreendimento a intenção do futuro Prefeito de dedicar-se integralmente à administração do Município. Esperava o orador que essa dedicação integral seja cumprida também pelos secretários municipais e demais ocupantes de cargos de confiança. Esperava ainda uma redução no número desses cargos. Ele, orador, sempre havia tido dúvi

das com relação à dedicação do Vereador João Caye, enquanto Secretário da Saúde. E sempre ouvira críticas ao Dr. Bruno Cassel, enquanto Prefeito, pelo pouco tempo que dispensava à Prefeitura. Disse que a Prefeitura tinha agora dois representantes do Partido Democrático Social - PDS, encabeçando a sua nominata. Desconfiava que o Sr. Gerson Veit sempre havia sido do PDS, assim como o atual Prefeito Egon Schneck. Por questões conjunturais estavam agora no PMDB. Lembrou que o Prefeito Egon Schneck era um administrador difícil de ser encontrado na Prefeitura. Várias vezes o havia procurado, sem êxito. A dedicação em tempo integral aumentava as probabilidades de uma boa administração, que era o que todos desejavam. Ainda com relação à entrevista, mencionou a preocupação do Sr. Gerson Veit com a área assistencial e as características das pessoas que iriam desenvolver funções nessa área. Mais uma vez lembrou o orador do Vereador João Reis como a pessoa mais indicada para esse tipo de atividade. Outras questões citadas pelo Sr. Gerson Veit diziam respeito à área de habitação popular e a grave crise de desemprego. Para ele, Vereador João Adolfo, o que faltava no Município era um emprego de melhor qualificação para os jovens que concluíam o 2º Grau. Com relação à denúncia apresentada à Justiça Eleitoral pela coligação PDT - PTB, disse haver recebido a informação de que pessoas ligadas à Prefeitura estavam propondo aos denunciantes a desistência da ação, sob a alegação de que em nada resultaria. Era preciso acreditar na Justiça, principalmente depois do que acontecera com o Presidente afastado Fernando Collor de Mello. Passou em revista assuntos nacionais como a questão envolvendo o Sr. Orestes Quêrcia e a desistência do depoimento do Sr. Paulo César Farias, estaduais como a briga entre os apresentadores das TVs Educativa e Guaíba, Bibó Nunes e Clóvis Duarte, e internacionais, como as eleições para a presidência dos Estados Unidos da América. Concluiu dizendo que uma pessoa de suas relações havia indagado se não fora o Vereador Luiz Oderich que, mesmo tendo escrito um artigo sobre a ausência de praças e áreas de recreação, havia permitido que o Prefeito Municipal fizesse a doação da reserva legal do Loteamento Popular para que a pessoa conhecida por "Pé do Diabo" pudesse ali se instalar. Ficava a lembrança de que não tinha havido coerência com o que acontecera no Loteamento Popular e o posicionamento do Vereador Luiz Oderich, expresso em seu artigo. Valdir Ramos - Disse que, pelo que sabia, desde a campanha para a eleição do atual Prefeito, o Sr. Gerson Veit era do PMDB e

João das Silvas Reis

Valdir Ramos

havia sido um dos que mais trabalhara para a vitória do Sr. Egon Schneck. Na campanha para as eleições deste ano o Sr. Gerson havia dado continuidade a esse trabalho. Quanto às ausências do Prefeito, afirmou que um dos méritos do Sr. Egon Schneck havia sido justamente a fiscalização pessoal das obras que estavam sendo realizadas. João Reis - Agradeceu mais uma vez o interesse do Vereador João Adolfo com relação à indicação de seu nome para o exercício de atividade na área assistencial, na próxima legislatura. Mencionou a ajuda que havia recebido do Vereador Mozar Hoff para a entrega de diversas consultas antes desta sessão. O colega havia tido a oportunidade de ver o trabalho que ele, Vereador João Reis, desenvolve em Porto Alegre, em benefício das pessoas aqui residentes. Relatou as muitas atividades que havia desempenhado somente no dia de hoje, na Capital. Renovou sua disposição de continuar lutando pelos que sofrem, mesmo que não lhe seja oferecido nenhum cargo na Prefeitura. A comunidade iria continuar precisando dos seus serviços. Quanto à denúncia apresentada pela Frente Trabalhista Caiense (PDT-PTB), achava que não iria resultar em nada. Afirmou que quem tinha o poder nas mãos sempre dele se utilizava. Era o que havia ocorrido nessa e em outras campanhas. Perante o Juiz Eleitoral iria sustentar o que havia dito nesta Casa. Disse que mesmo tendo sido derrotado nas urnas não havia ficado contra a comunidade. Por fim, fez breves comentários sobre o custo de vida e os altos preços dos produtos de primeira necessidade. Eloy dos Santos (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente, Vereador João Reis) - Explicou que a não colocação das placas indicativas com o nome das ruas era um problema que vinha ocorrendo há várias legislaturas. Independia de partido. Não apenas o Vereador João Adolfo como ele, orador, e os Vereadores Luiz Oderich, Tomé Flores e Mozar Hoff haviam apresentado projetos denominando ruas. Contudo não houvera providências para a confecção e colocação das placas indicativas. Entendia tal omissão como um descaso por parte da Prefeitura. A ausência das placas causava transtornos também para a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE - e para a Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, além de dificultar a entrega de correspondências. Outros nomes eram colocados nas contas de luz e água, como por exemplo "Rua dos Pinheiros" ou "Rua do Mário Letreiro", etc. Mencionou a preocupação do falecido Sr. Manoel Machado também com a falta de numeração das casas. A propósito da denúncia de corrupção eleitoral apresentada pela Frente Traba-

*João Reis*

*João Reis*

*João Reis*

lhista Caiense e a afirmação do Vereador João Adolfo de que membros do Partido Democrático Trabalhista - PDT - estavam sendo procurados para retirá-la, disse que a ele, orador, ninguém havia procurado. As pessoas o conheciam muito bem. Quem decidia era a Executiva de seu Partido, da qual não fazia parte. A ação havia sido ajuizada pelos dois partidos que compunham a FTC, através de seus presidentes, e a Justiça é que iria decidir. Afirmou que nesta Casa muito poderia ter sido apurado, não fosse a omissão de alguns Vereadores. Referiu-se aos problemas de visibilidade no trevo de acesso ao Hospital Sagrada Família. Os lírios haviam crescido demais, dificultando a visão do lado esquerdo daqueles que desejavam cruzar a rodovia. O Vereador Mozar Hoff também havia constatado a dificuldade do cruzamento naquele acesso, pela altura que os lírios haviam alcançado. Pediu o orador aos Vereadores do PMDB a observância desse inconveniente, para a tomada de alguma providência. Registrou a sua preocupação com a possibilidade de vir a se transformar em escritório da CORSAN a casa que atualmente era ocupada por ele, Vereador Eloy, como Técnico de Tratamento. Havia uma nova determinação da CORSAN no sentido de que o Gerente e o Técnico passem a ocupar outros imóveis, alugados, e a estatal ocupe as antigas residências para almoxarifado, escritórios, etc. Pediu o empenho dos colegas no sentido de que não permitam que o escritório da CORSAN passe a funcionar junto à Estação de Tratamento. Ele, orador, ocupava aquela casa há quase trinta anos e conhecia os perigos de se atravessar a RS 122. Muitos acidentes já haviam ocorrido. E esse número iria aumentar pois pessoas idosas e até mesmo crianças iriam atravessar a rodovia para ir até o escritório. O local era de difícil acesso. Não havia nenhuma segurança para os pedestres. Reassumindo a cadeira da presidência, passou à ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares na dotação que especifica até o limite de Cr\$25.000.000,00 (Expediente PM 62/92 - CM 172/92). O Vereador João Caye justificou a necessidade da suplementação. Estava ocorrendo um atraso no repasse das verbas do Governo Federal, o que inviabilizava a compra de remédios, material de consumo para a Secretaria da Saúde, passagens e outras despesas. Disse ainda o Vereador Caye que o Governo Federal havia cortado 96% do repasse de verbas para os municípios que haviam assinado a municipalização da saúde, o que não era o caso de São Sebastião do Cai. O projeto foi aprovado por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade

feito por João Adolfo

João Adolfo



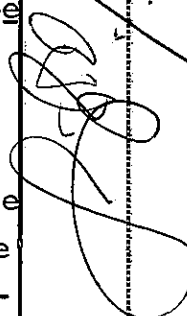
seus lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores João Carlos Caye, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Relatório de Atividades da Secretaria da Agricultura. Circular da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul - UVERGS, comunicando à Casa a realização de Assembléia Geral Ordinária e XVI Congresso Estadual de Vereadores. Mensagens do Dep. Fed. Luís Roberto Ponte e do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento acusando o recebimento de ofícios desta Casa relacionados com a discriminação do Estado do Rio Grande do Sul no Orçamento da União. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica até o limite de Cr\$345.800.000,00 (Expediente PM 66/92 - CM 181/92). Projeto de lei do Executivo autorizando o reajuste em 25%, no mês de novembro de 1992, das tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 67/92 - CM 182/92). Projeto de resolução da Mesa reajustando em 25%, a partir do mês de novembro de 1992, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Indicação do Vereador Valdir Ramos, apoiada por mais sete Vereadores, sugerindo ao Executivo o reexame da sua proposta de reajuste de 25%, a partir do mês de novembro. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Esperava que a assistência à sessão por parte de alguns dos eleitos em 3 de outubro venha a dar bons resultados no futuro. Teceu considerações acerca da municipalização dos serviços de água em Novo Hamburgo. A notícia da intervenção por parte da Prefeitura Municipal daquele Município no sistema de tratamento e abastecimento de água vinha sendo bastante divulgada pela imprensa. Aquela comunidade estava a exigir um serviço e o Estado não vinha conseguindo suprir essa necessidade. A Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN - não vinha atendendo as necessidades da população. O Município havia decidido assumir o encargo. Tinha curiosidade em saber como iria terminar esse episódio, pois havia reações do Governo do Estado e da CORSAN, contrários a essa disposição. Referiu-se ao

João da Silva Reis

João da Silva Reis

poder que os Municípios haviam adquirido após a Constituição de 1988. O que os levava a assumir encargos que competiam ao Estado ou ao Governo Federal. Novo Hamburgo havia implantado uma Central Telefônica Automática. Em Esteio haviam sido construídas moradias para os brigadianos, que são funcionários estaduais, nas escolas municipais. E a Prefeitura de Canoas estava investindo na BR 116, uma rodovia federal. Aqui, os prédios da Brigada Militar e da Delegacia de Polícia estavam sendo construídos com recursos do Município. Alguns encargos da área da saúde estavam sendo assumidos pela Prefeitura. Dever-se-ia evitar a utilização da Receita para despesas com empreguismo, festividades, etc. Mencionou a lei municipal que dispõe sobre a exploração dos recursos naturais para dizer da continuidade da retirada de material para aterro no morro do Loteamento São Rafael. Sem dúvida a lei estava sendo infringida. Um conhecido seu, preocupado com o que poderia ocasionar essas retiradas para o morro, havia ido reclamar na Prefeitura e recebera como resposta que não havia problema, talvez as retiradas atingissem a casa do Vereador João Adolfo. Lamentou esse tipo de mentalidade. Deixou claro que esse comentário não havia partido do Vereador Caye. Renovou sua intenção de propor a convocação do Secretário da Fazenda para esclarecer definitivamente a questão da disparidade na cobrança dos tributos municipais. Manifestou curiosidade com relação a questões como arrecadação municipal, folha de pagamento e recolhimento das contribuições para o fundo previdenciário do Município. Fez comentários sobre as eleições em Porto Alegre e a maneira como o PMDB estava conduzindo a sua propaganda eleitoral. Comentou a notícia que havia sido divulgada de que em caso de aprovação do Parlamentarismo o Senador Pedro Simon seria o Primeiro Ministro do novo sistema de governo. Era sem dúvida uma notícia animadora para o Rio Grande do Sul. Por fim, registrou a realização do II Caíque Cross no próximo sábado, 14 de novembro, com saída às 13 horas, do Município de Feliz. Valdir Ramos - Justificou a indicação que estava apresentando, sugerindo o reexame da proposta de reajuste do funcionalismo. O Executivo estava propondo 25% quando a inflação do mês de outubro havia sido superior a esse percentual. Ele, orador, havia sugerido ao Prefeito 30%. Havia uma lei, na sua opinião discutível, que não permitia a concessão de reajustes superiores à inflação até o final deste mandato. Sabia que em Novo Hamburgo todos os meses haviam sido concedidos reajustes acima dos índices oficiais de inflação. Agradeceu aos colegas que haviam apoia

do a sua proposta. Deixou registrada a sua insatisfação com algumas atitudes que vinham sendo tomadas pelo Prefeito. Disse que obras importantes haviam sido iniciadas e não concluídas, como a canalização de esgotos na entrada do Angico, pela rua Pe. João Wagner. No Loteamento São Sebastião haviam sido colocados os canos e nada mais havia sido feito. Era preciso pelo menos dar início a essa obra. O Vereador João Reis freqüentemente vinha se queixando do não atendimento de suas indicações. Outra atitude tomada pelo Sr. Prefeito que o desagradava era a obstrução de alguns serviços. Na sua opinião o Prefeito deveria continuar atendendo as prioridades do Município, como vinha fazendo desde o início desta legislatura. Quanto à municipalização da água em Novo Hamburgo, disse não considerar uma boa medida. Aqui muitos candidatos haviam sido procurados por eleitores para pagar suas contas de água, que eram controladas pelo Estado, através da CORSAN. Isto o fazia refletir em que situação iriam ficar os futuros candidatos em Novo Hamburgo, com a municipalização da água. João Reis - Fez comentários acerca da indicação apresentada pelo Vereador Valdir Ramos e apoiada pelos demais Vereadores. Os reajustes concedidos pelo Executivo não estavam compensando as perdas salariais sofridas pelos servidores. Era portanto mais do que justa a sugestão de reexame da proposta apresentada. Mencionou estar atendendo por mês cerca de 100 pessoas, encaminhando-as para consultas e outros atendimentos em Porto Alegre. Isto significava que, com ou sem um cargo na Prefeitura, esta iria continuar sendo a sua função. Atendia também pessoas residentes em outros municípios, como um colega de seu filho Odilo. Concluiu seu pronunciamento pedindo a oração de todos pela melhoria da situação nacional. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação dos Moradores da Vila Rica, Esperança e Progresso, para a cobertura de despesas com fisioterapia a pessoas carentes (Expediente PM 64/92 - CM 176/92). Manifestaram-se favoráveis à aprovação da proposta os Vereadores João Reis e João Adolfo. Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica até o limite de Cr\$180.000.000,00 (Expediente PM 65/92 - CM 177/92). Usou da palavra o Vereador João Adolfo, que justificou seu posicionamento contrário à aprovação da matéria. A dotação estava sendo criada através da redução da verba destinada à construção do prédio da Câmara Municipal. Também a es-

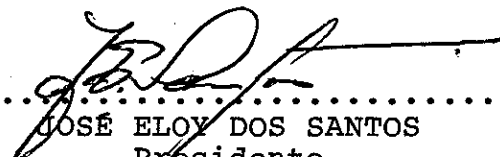


João Reis





pecificação do uso dessa verba para ele, Vereador João Adolfo, não havia ficado clara. Levava em consideração ainda o posicionamento da Prefeitura em relação ao desprestígio que vinha dando a esta Casa. Na votação, o projeto foi aprovado por maioria (sete votos favoráveis). Votou contra o Vereador João Adolfo. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Fez considerações acerca da força que tem o Poder Legislativo. As mudanças que vinham ocorrendo no País eram resultado da atuação firme e forte do Legislativo, seja a nível federal, estadual ou municipal. Comentou o processo e a condenação da Prefeita de Sapiranga e o afastamento do Presidente da República. Esses acontecimentos deveriam ser motivo de reflexão para os novos Vereadores para que não sejam apenas meros legitimadores das questões que vêm do Executivo. Elogiou o posicionamento do Vereador Valdir Ramos, embora tenha ocorrido depois das eleições. Acreditava numa atuação destacada do colega na próxima legislatura. Luiz Oderich - Registrou a realização de um debate em Montenegro, no dia seguinte, acerca da reforma fiscal. Estaria presente o Dep. Fed. Luís Roberto Ponte. Ele, orador, pretendia comparecer a fim de tomar conhecimento das medidas a serem adotadas. Pediu sugestões aos colegas e convidou-os para essa reunião. Manifestou a sua opinião acerca da matéria. Ele, orador, não via mais condições de serem tirados recursos, sob a forma de tributos, do povo, do setor produtivo, para cobrir despesas do setor menos produtivo. A idéia do Dep. Ponte na sua opinião era válida mas, no final, iria acabar sofrendo uma série de distorções. Houve um aparte do Vereador João Adolfo acerca do mesmo assunto. Valdir Ramos - Pediu ao Vereador Luiz Oderich que se informe sobre a questão do cheque salário, do imposto sobre o cheque e os depósitos das folhas de pagamento feitos em bancos. A sessão foi encerrada às 20 horas e 45 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 19 de novembro de 1992, às 19 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....  
  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente

.....  
 JOÃO DA SILVA REIS .....  
 JOÃO DA SILVA REIS Vice-Presidente  
 \* .....  
 LUIZ FERNANDO ODERICH  
 1º Secretário

\* Vereador presente na sessão em 16/07/2012  
 conforme registro de presença em livro próprio - Carlos A. Sabbado  
 Bel. Carlos Augusto Alves Sabbado  
 Diretor da Secretaria

*[Handwritten signature]*

*João da Silva Reis*

*[Handwritten signature]*



da a Casa, seja desenvolvido empenho junto à Direção Geral do DAER em favor da colocação de divisores físicos ("tartarugas") na RS 122, desde os fundos do Cemitério Municipal até o Posto Ipiranga, no Rio Branco, numa extensão de mais ou menos 4 Kms. Requerimento assinado pela unanimidade dos Vereadores presentes propondo sejam enviados votos de congratulações ao Alto Comando Geral da Brigada Militar, ao Comando do 5º Batalhão "Cel. Januário Corrêa" e ao Comando do 3º Pelotão PM, sediado nesta cidade, pelo transcurso, a 18 de novembro, do 155º aniversário de criação da Brigada Militar do Estado. Indicação do Vereador João Caye sugerindo ao Executivo o exame da possibilidade de determinar a sinalização pertinente a estacionamento oblíquo na quadra da rua Cel. Paulino entre a Mal. Floriano e a Mal. Deodoro. Indicação do Vereador Egon Finger sugerindo ao Executivo a limitação da velocidade em 30 Kms horários, através de placas indicativas, no encontro da rua Adolfo Schenkel com a estrada do "Café Velho".

Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Queixou-se do problema de moscas e mosquitos que, com a chegada do verão, começavam a perturbar a vida de todos, principalmente à noite. Uma pessoa havia ligado para sua casa reclamando da grande quantidade de moscas na rua São Lourenço. Acreditava essa pessoa que o problema era proveniente da criação de galinhas. Ele, orador, disse que já havia criado galinhas e essa não era exatamente a causa da proliferação de moscas, na sua opinião. Lembrou o trabalho de combate aos mosquitos que havia sido realizado com eficiência pela Secretaria da Saúde, na gestão do Secretário João Carlos Caye. Achava que talvez o atual Secretário não estivesse tão preocupado com essa questão. Era preciso restabelecer o trabalho de combate aos insetos. Parecia que o veneno utilizado havia se transformado em leite pois, passado o efeito, as moscas e mosquitos haviam reaparecido. Era uma questão muito séria em relação a saneamento básico e saúde pública e a Secretaria da Saúde deveria tomar as providências cabíveis. Com relação ao ofício encaminhado pelo Executivo, em resposta à sugestão da Câmara de reexame da proposta de reajuste, disse que a explicação do Sr. Prefeito era de causar graça. Tratava-se de uma informação para ludibriar as pessoas mal informadas em relação aos cálculos de diferença de inflação. O tipo de cálculo apresentado simplesmente não existia. Achava que, se não havia disponibilidade de caixa ou vontade de conceder um reajuste maior, essa era a explicação que deveria ser dada. Comentou a explo-

*João Adolfo*

*João Carlos Caye*

*João Carlos Caye*

são ouvida na terça-feira, às primeiras horas da madrugada. Acreditava que, como ele, muitos haviam se assustado. Não havia encontrado nenhuma explicação para o estrondo, embora muitas tenham sido as hipóteses aventadas. Referiu-se à paralisação das obras do prédio da Brigada Militar ou da Delegacia de Polícia. Sabia que a competência era do Estado mas na sua opinião, a Prefeitura deveria tomar providências para a conclusão dessa obra até o final do ano. Vários auxílios haviam sido concedidos para clubes, associações de bairros, etc. Aquela era uma obra que não poderia parar, pois iria servir para a segurança de toda a comunidade. Nem mesmo o CONSEPRO estava podendo colaborar. Manifestou curiosidade com relação ao Secretariado da nova administração. Havia uma grande expectativa de todos com relação ao assunto. Imaginava que os Vereadores eleitos estavam sendo consultados diariamente sobre a escolha dos nomes da nova equipe. Esperava u'a manifestação dos colegas a respeito, inclusive com relação à presidência da Câmara. Voltou a comentar a questão da CPI relacionada com a privatização da Viação Aérea São Paulo - VASP, e o envolvimento do Presidente Nacional do PMDB, Orestes Quércia. Referiu um comentário do jornalista Paulo Santana acerca de Parlamentarismo e Presidencialismo e da disposição do Poder Legislativo em combater a corrupção. Vários acordos estavam sendo fechados buscando inocentar Quércia. Em outra investigação buscava-se a isenção de Roberto Marinho e Antônio Carlos Magalhães. Temia que a credibilidade que os Deputados haviam conquistado após o "impeachment" do Presidente Collor fosse perdida, com essa tentativa de preservar Orestes Quércia. A nível nacional o líder do Governo, Senador Pedro Simon, não havia feito nenhum pronunciamento acerca do caso Quércia. E o Governo Federal já contava com seis ministros do PMDB. Sobre reajuste de combustíveis, explicou que, quando não há reajuste, não apenas a Petrobrás como também o Governo são afetados. Disse que no preço da gasolina, 17 a 19% correspondem ao petróleo, 5% são produtos químicos, salários e encargos da refinação, totalizando 22%. Os 78% restantes correspondem a ICMS, impostos únicos, comissões de participação, transporte, frete, revendedores e postos de gasolina. Quando não há reajuste a Petrobrás é afetada porque arca com toda a despesa, inclusive com o prejuízo do álcool, e o Governo porque deixa de arrecadar uma porção de impostos. João Caye - A propósito da escolha dos secretários da nova administração, disse tratar-se de uma opção pessoal do Prefeito eleito. Certamente o Sr. Gerson Veit sabe-

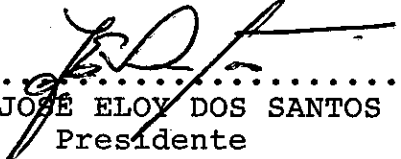
*João Caye*


*[Handwritten signature]*

ria escolher as pessoas mais capacitadas. Se algum dos Vereadores eleitos não participar do Governo como Secretário, é evidente que continuará apoiando aquele que elegeram. Com certeza o Sr. Gerson será um Prefeito tão bom ou melhor do que o Sr. Egon Schneck, pela sua capacidade, e porque o PMDB tem a maioria. Disse que o PMDB, além de ser o maior partido do Brasil, é também o maior partido de São Sebastião do Caí e deve participar do Governo. Tinha certeza que o Prefeito eleito tão logo tenha os nomes escolhidos os divulgará. Com relação aos insetos, explicou que existe no Município uma grande criação de galinhas. A 20 Kms, no Chapadão, existia um galinheiro com poedeiras. Os agricultores deveriam ser orientados no sentido de utilizarem o veneno "Cotrine" que, misturado à água, fica com aspecto leitoso, mas combate os insetos. Pediu ao Vereador João Adolfo que, através de sua coluna no jornal Fato Novo, oriente as pessoas no sentido de colaborar com a Prefeitura nesse trabalho. Por fim, justificou as propostas que havia apresentado. Quanto aos divisores físicos pediu o apoio do Vereador Eloy dos Santos junto ao Secretário dos Transportes, para o atendimento da proposta que sem dúvida reduziria em muito o risco de acidentes. E, com relação ao estacionamento oblíquo na quadra da Secretaria da Saúde, a medida abriria espaço para o estacionamento de mais veículos e facilitaria a movimentação dos mesmos. João Reis - Também comentou o problema das moscas e mosquitos. O lixão continuava produzindo moscas e com a chegada do calor a situação certamente iria piorar. Nas proximidades da sua casa também era grande a quantidade de moscas e mosquitos. Relatou suas andanças em Porto Alegre procurando solucionar os problemas de saúde de pessoas aqui residentes. Contou sobre a cirurgia a que iria se submeter a mãe de sua segunda esposa, na manhã seguinte. Disse que, afora o acompanhamento à cirurgia, várias outras atividades o esperavam em Porto Alegre. Não podia pensar em parar. Sem um cargo na Prefeitura achava que aqueles que tinham condições iriam ajudá-lo, para que não deixasse de exercer a sua atividade. Sobre o reajuste dos servidores manifestou sua inconformidade com a negativa do Executivo de reexaminar a proposta. Para aqueles que ganham menos, dez mil cruzeiros a mais já significavam alguma coisa. Achava que se fosse antes da eleição seria concedido um reajuste maior. ORDEM DO DIA. Foi discutido e votado o requerimento assinado pela unanimidade dos Vereadores presentes propondo votos de congratulações pelo transcurso, a 18 de novembro, do 155º aniversário de cri-


João Reis

ação da Brigada Militar do Estado. O Vereador João Reis justificou seu apoio à proposta, que foi aprovada por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a reajustar em 25%, no mês de novembro de 1992, as tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 67/92 - CM 182/92). Participaram da discussão da matéria os Vereadores Valdir Ramos e João Adolfo. O primeiro afirmou que se a iniciativa da proposta de reexame tivesse partido de outro Vereador talvez tivesse sido atendida. Considerou enganoso o ofício encaminhado à Câmara pelo Executivo. Um desrespeito para com a Bancada do PMDB e para com a Câmara. Um reajuste de 27% não iria causar nenhum dano financeiro à Prefeitura. Para o Vereador João Adolfo, tomar qualquer outra medida que não aprovar os 25% seria frustrar as expectativas dos servidores. A título de curiosidade, disse que no Município de Portão a Câmara havia aprovado uma remuneração de quatorze milhões de cruzeiros para os Vereadores da próxima legislatura. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. Também foi aprovado por unanimidade o projeto de resolução da Mesa reajustando em 25%, a partir do mês de novembro de 1992, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica até o limite de Cr\$ 345.800.000,00 (Expediente PM 66/92 - CM 181/92). O Vereador João Reis manifestou seu apoio à matéria, que foi aprovada por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais os Vereadores João Adolfo e Eloy dos Santos trocaram impressões acerca do estrondo ouvido no início da semana. O Vereador João Adolfo comentou a dificuldade de comunicação com a Companhia Estadual de Energia Elétrica, naquela noite. O Vereador Eloy disse que estavam sendo reivindicadas extensões dos telefones dos escritórios da CEEE e da CORSAN para as residências dos funcionários que fazem plantão, evitando assim o problema da falta de comunicação. A sessão foi encerrada às 21 horas, depois de marcada a próxima para o dia 26 de novembro de 1992, às 19 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
 .....  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente

  
 .....  
 JOÃO DA SILVA REIS  
 Vice-Presidente

*João da Silva Reis*





Ponte, relacionada com a reforma fiscal, em mensagens dirigidas aos Srs. Presidente da Câmara e do Senado, bem como ao referido Deputado. Requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo que, ouvida a Casa, sejam expedidas mensagens aos Srs. Presidente da Câmara dos Deputados e Presidente do Senado da República, apoiando a posição assumida pelo Sr. Governador do Estado contra a desproporção da representatividade política dos Estados federados no Congresso Nacional. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Luiz Oderich - Fez comentários acerca da reunião de que participara no dia 13 de novembro, na Associação Comercial de Montenegro. Haviam sido discutidos vários aspectos da reforma fiscal proposta pelo Governo Federal e apresentadas novas idéias acerca da matéria. Mencionou as propostas apresentadas pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul e pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul. Referiu-se, entusiasmado, à proposta do Deputado Luís Roberto Ponte, muito aplaudida. Citou alguns aspectos da idéia do Deputado. Vários setores de atividade não pagavam imposto algum. Com a proposta do Deputado todos passariam a sofrer algum desconto. Em São Paulo, a própria Federação das Indústrias já havia manifestado seu apoio à proposta do Deputado Ponte. Em linhas gerais, justificou o orador a apresentação de requerimento apoiando essa proposta. Com relação ao empenho do Governador Alceu Collares contra a desproporção da representação política dos Estados federados no Congresso Nacional, manifestou-se favorável à iniciativa do Governador. Por fim referiu-se a uma idéia que havia apresentado no início desta legislatura, relacionada com a criação de uma loteria municipal. Achava que, com o término do mandato, nada poderia ser feito nesse sentido. Deixava, assim, a idéia aos novos Vereadores. Era preciso pensar na quantidade de dinheiro que era destinada às Loterias Federal e Estadual, aos "bolões", "raspadinhas", jogo do "bicho", etc. Criando-se uma loteria municipal, o dinheiro arrecadado poderia ser aplicado na área da saúde. Haveria a possibilidade de adquirir-se novos equipamentos para o Hospital local. Seria, sem dúvida, um recurso de grande alcance social. João Adolfo - Com relação à criação de uma loteria municipal disse que, a cada semana a pessoa investia em um "Bônus da Saúde", por exemplo, almejando ganhar um prêmio de certo valor. Achava que em São Sebastião do Cai não haveria condições de se criar uma loteria com um prêmio capaz de atrair realmente um público, como acontece com os demais jo-

*João da Silva Reis*

*João Adolfo*



gos. O que atraía as pessoas ao jogo era a magnitude do prêmio. De qualquer forma era uma idéia que merecia ser aperfeiçoada. Fez comentários sobre a precariedade das estradas estaduais. O assunto já havia sido discutido na Casa em diversas oportunidades. Falara-se muito na retomada das obras mas o que se via era o aumento no número de buracos. Em Portão via-se o desperdício do dinheiro público, com madeira e outros materiais destinados à construção de um viaduto parados, sofrendo deterioração. Quanto a apoiar a proposta do Deputado Luís Roberto Ponte, lembrou a criação do selo-pedágio, idéia do Deputado, que havia sido um fracasso. Ele, orador, sempre havia considerado o Deputado, mas era preciso lembrar sua participação no Governo Sarney e a sua atividade como empreiteiro que, mesmo havendo criticado os CIACs, havia construído vários desses Centros. A situação no País era crítica. Estávamos vivendo uma recessão sem perspectivas de solução. Disse conhecer as diversas propostas apresentadas acerca do ajuste fiscal. Todas porém esqueciam o principal, que era a necessidade de o Governo arrecadar mais. A sonegação de impostos era u'a maneira da empresa sobreviver. Falou na defasagem dos preços dos combustíveis. Milhões de dólares eram transferidos por dia do setor público para a iniciativa privada, no sentido de manter estabilizado o processo inflacionário. Na sua opinião uma reforma administrativa deveria anteceder qualquer reforma tributária. Era preciso cortar a despesa antes de buscar aumentar a arrecadação. Lembrou que em São Sebastião do Caí, de 180 servidores públicos passara-se para mais de 300, um aumento de 50%. Com isto não era possível valorizar o servidor que já estava à beira do salário mínimo. Fez considerações acerca do que diferenciava uma empresa estatal de uma privada. Segundo Karl Albrecht tudo dependia do administrador. A probabilidade de uma estatal possuir maus administradores era maior, uma vez que muitos eram escolhidos por via política. Com relação a São Sebastião do Caí, disse que muito pouco havia sido feito, mesmo quando Pedro Simon estava no Governo. A situação era muito precária até mesmo para atrair novos investimentos. Concluiu seu pronunciamento falando nas mudanças que ocorrem nas pessoas depois que atingem seus objetivos. A administração municipal havia mudado a sua face. As obras haviam sido paralisadas, as estradas municipais abandonadas, assim como as associações de bairro, e os servidores estavam com seus vencimentos defasados. Considerou uma ofensa e uma desconsideração para com o Legislativo e para com o funcionalismo a resposta en-

*[Handwritten signature]*

*Para do Liberdade*

*[Handwritten signature]*

viada à Câmara, pelo Executivo, negando o reexame da proposta de reajuste dos servidores. Valdir Ramos - Disse que o Governo tomava providências apenas nas estradas onde havia manifestações do povo. Lembrou que há dois anos o Vereador Léo Klein havia proposto um movimento para obstruir a passagem na RS 122. Em outros municípios haviam ocorrido manifestações semelhantes. A RS 240 em Portão havia sido interrompida por populares e em seguida haviam sido iniciadas as obras de duplicação. Era favorável a um movimento nesse sentido e estava disposto a ser o primeiro a ocupar o asfalto. Tinha certeza de que o Governo do Estado tomaria imediatas providências com relação à RS 122. Fez considerações acerca da política brasileira que, na sua opinião, andava para trás. Enquanto alguns países ricos procuravam diminuir o número de Estados e de Municípios, o Brasil aumentava esse número criando novos municípios. Certamente o Governo nunca arrecadaria o suficiente para suportar a criação desses novos municípios. Elogiou a iniciativa da empresa Calçados Azaléia de implantar um curso Supletivo para os seus funcionários. A idéia havia sido aceita com entusiasmo. Cerca de 106 funcionários, inclusive ele, orador, estavam participando das aulas.

João Reis - Disse sentir-se orgulhoso por pertencer ao Partido Democrático Social. Havia recebido uma correspondência de um Deputado Federal do PDS, de Três Passos, em que o mesmo informava sobre as suas atividades em benefício do Rio Grande do Sul. Lamentou que o Executivo não tenha revisto a proposta de reajuste para os servidores. Fez considerações acerca da doação de sangue, ressaltando que muitas vidas podem ser salvas graças a esse gesto. A propósito, mandou um recado para um doador, Sr. João de Paula, sugerindo contato com o seu médico para receber orientação. Elogiou o atendimento e a organização do Hospital Getúlio Vargas, onde sua sogra estava internada. Mesmo com esse atendimento ela havia tido problemas após a cirurgia a que se submetera, por falta de sangue. Renovou sua disposição de continuar na sua luta pela saúde, pelo menos até 31 de dezembro. Não era função de Vereador, disso sabia muito bem. O Vereador devia legislar e fiscalizar os atos do Prefeito. Mas sua luta era pela saúde e pela agricultura. Também comentou a situação das rodovias estaduais. Informou que os agricultores e aposentados passaram a receber um salário mínimo por mês. E, graças ao Min. Antônio Brito, os aposentados iriam receber, em novembro, além dos proventos, o 13º salário integral e uma parte da diferença dos 147% devidos pela Previdência Social. ORDEM DO

*João Reis*

*[Signature]*

DIA. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo propondo que, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal convocando o Sr. Secretário da Fazenda para prestar esclarecimentos à Câmara acerca dos critérios usados na aplicação da legislação tributária do Município. O autor reforçou as razões da sua proposta, fundamentada na adoção de critérios díspares na aplicação dos tributos, especialmente o ITBI. O Vereador João Caye confirmou a vinda do Secretário da Fazenda numa das próximas sessões para, além de apresentar um balanço geral dessa administração, prestar as informações solicitadas pelo Vereador João Adolfo. Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Caye propondo que, ouvida a Casa, seja desenvolvido empenho junto à Direção Geral do DAER em favor da colocação de divisores físicos ("tartarugas") na RS 122, desde os fundos do Cemitério Municipal até o Posto Ipiranga, no Rio Branco. O Vereador Caye justificou a sua proposta, que foi aprovada por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo u'a manifestação de apoio à proposta do Deputado Federal Luís Roberto Ponte, relacionada com a reforma fiscal, em mensagens dirigidas aos Srs. Presidente da Câmara e do Senado, bem como ao referido Deputado. O Vereador Luiz Oderich defendeu a sua proposição. A idéia do Deputado Ponte havia sido a única aplaudida na reunião realizada na Associação Comercial de Montenegro. Era uma boa idéia. Quanto aos comentários do Vereador João Adolfo, de que o Deputado Ponte havia sido Ministro do Governo Sarney, lembrou que o colega era do Partido da Frente Liberal, um rótulo que para ele, Vereador Luiz Oderich, também depreciava. Mencionou uma peça de teatro grego em que um jovem havia dito "dêem ouvidos às minhas razões, não dêem ouvidos à minha idade." Com isto queria o orador que não se levasse em conta o fato do Deputado ter sido Ministro do Governo Sarney, ou ser do Ceará, ou possuir uma empreiteira. Queria, isto sim, que ouvissem o que ele tinha a dizer, em termos de Brasil, e apoiassem a sua idéia. Na votação, o requerimento foi aprovado por maioria, com abstenção do Vereador João Adolfo. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo que, ouvida a Casa, sejam expedidas mensagens de apoio à posição assumida pelo Governador Alceu Collares, contra a desproporção da representatividade política dos Estados federados no Congresso Nacional. Para o autor, o Governador Collares havia tido uma grande idéia. O caminho correto era um questionamento no Supremo Tribunal Fe-

*[Handwritten signature]*

*caso das libras*

*[Handwritten signature]*



de e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 209/92 do Executivo convocando os Srs. Vereadores para sessões extraordinárias nos dias 7, 14, 21 e 28. Mensagem do Des. José Barison, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, agradecendo ao Sr. Presidente a consideração que lhe havia sido dispensada por ocasião da inauguração do novo prédio do Foro da Comarca. Ofício do Tribunal de Contas apresentando uma equipe de inspeção. Circular da Melo Turismo comunicando a realização do I Encontro Municipalista do Pará. Convite da Igreja Apostólica do Brasil para a inauguração da Capela Apostólica da Vila São Martin. Convite da Assembléia Legislativa para a apresentação de um concerto. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares na dotação que especifica até o limite de Cr\$13.000.000,00 (Expediente PM 68/92 - CM 192/92). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares na dotação que especifica até o limite de Cr\$30.000.000,00 (Expediente PM 69/92 - CM 193/92). Projeto de lei do Executivo alterando a redação e incluindo novos itens no Plano Plurianual do Município de São Sebastião do Cai para o período de 1991 a 1993 (Expediente PM 70/92 - CM 194/92). Projeto de lei do Executivo dispondo sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 1993 (Expediente PM 71/92 - CM 195/92). Projeto de lei do Executivo estabelecendo a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Cai (Expediente PM 72/92 - CM 196/92). Projeto de lei do Executivo introduzindo alterações no Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas do Executivo Municipal (Expediente PM 73/92 - CM 197/92). Projeto de decreto legislativo da Mesa da Câmara aprovando as contas do Município relativas ao exercício de 1989. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Alertou os seus pares para a presença na cidade de um cidadão dizendo-se representante das companhias de gás e que vinha tentando lesar as pessoas de boa fé. A pessoa, de boa aparência e muito convincente, buscava fazer com que os moradores das casas visitadas adquirissem válvulas redutoras de gás, de preços variados, alegando e demonstrando a presença de problemas na válvula do botijão. Lembrou que em sua casa havia aparecido uma dessas pessoas mal intencionadas, dizendo estar entregando uma encomenda de 40 Kgs. de mel, feita por ele, Vereador João Adolfo, e tentando cobrar de sua esposa. Essa pessoa desconhecia apenas que ele, orador, era criador de abelhas. Referindo-se ao

*[Handwritten signature]*

*João da Silva Reis*

*[Handwritten signature]*

projeto de lei dispendo sobre as diretrizes orçamentárias para 1993, considerou muito exíguo o prazo para sua análise, discussão e votação. Era preciso aguardar a presença do Secretário da Fazenda, para uma explanação detalhada acerca desse projeto e da proposta orçamentária para o próximo exercício. Também comentou a alteração no Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da Prefeitura. Ponderou que o Município havia sido reduzido à terça parte e, de 31 CCs e FGs, no início da gestão, o Executivo encaminhava agora uma proposta aumentando esse número para 43, mais de 10% do funcionalismo. Para ele, orador, não era uma surpresa. Era um descalabro, a chave de ouro da atual administração no que toca a empreguismo. Mencionou a promessa de enxugamento da máquina administrativa, por ocasião da votação do plano de cargos e salários. Tinha expectativas com relação ao posicionamento do Vereador Luiz Oderich acerca desse projeto. A Lei Orgânica do Município em um de seus dispositivos previa a obrigatoriedade de 30% do aproveitamento dos servidores do Quadro de Carreira em funções gratificadas. Para ilustrar disse que na Petrobrás, com um plano de reestruturação, a empresa contava atualmente com 830 funcionários e 37 FGs, depois de ter 1000 funcionários e 65 FGs. Essa era a tendência para quem desejava ser eficiente. Quanto ao outro projeto, criando novas Secretarias, disse que, por volta dos anos 60 o Município, constituído por várias localidades, possuía apenas dois Secretários, o da Fazenda e o Secretário Geral da Administração, e cerca de 70 servidores municipais. Manifestou-se desde logo contrário à aprovação dessas propostas do Executivo. Queria ver coerência de parte do Prefeito eleito. Tinha certeza que não era dessa forma que o Sr. Gerson Veit conduzia as suas empresas. Considerou ridícula a exposição de motivos apresentada pelo Sr. Prefeito Municipal. Com a forma como vinham sendo conduzidas as administrações era de se esperar que o País esteja na situação em que está. Disse haver constatado a retomada das obras na RS 240, em Portão. Com relação à colocação de divisores físicos na RS 122, proposta do Vereador João Caye, esperava que o Governo do Estado atenda a solicitação, que não deveria ser tão dispendiosa. Enumerou vários locais onde haviam sido colocados esses divisores. Fez comentários acerca da reunião do PMDB realizada na semana anterior. Estranhara apenas a ausência do Prefeito eleito. Esperava uma definição acerca dos nomes dos futuros secretários e membros da Mesa da Câmara. Achou acertada a manutenção da Profª Jane Bohn como Secretária de Educa-

João Caye

João Caye

ção. Sua atuação na atual administração havia sido das mais destacadas. Manifestou a preocupação de alguns servidores acerca do Fundo de Aposentadoria e Pensões do servidor público municipal. Os servidores tinham muitas dúvidas com relação à questão previdenciária e à assistência médica. Não havia uma previdência constituída para dar cobertura ao funcionário em caso de doença, por exemplo. Era preciso além disso fiscalizar a administração desses recursos. Por fim, referiu-se ao "estelionato eleitoral" que havia sido aplicado em São Sebastião do Caí pelo PMDB. A administração municipal de pois das eleições havia mudado a sua face. As obras iniciadas haviam sido paralisadas e comunidades inteiras estavam sendo atingidas. Luiz Oderich - Explicou que a reunião realizada pelo PMDB na semana anterior havia sido de caráter interno, sem muitas conclusões. Basicamente a idéia do Prefeito eleito era não modificar muito o quadro de funcionários. Também a maioria do secretariado iria permanecer. A intenção do Prefeito Egon Schneck era entregar a Prefeitura com as contas em dia, as máquinas e veículos reformados e esta era a justificacão para a paralisação de algumas obras. Certamente houvera uma desestabilização do ritmo de trabalho mas aquilo que o Prefeito havia se proposto a fazer, ele o fizera. O futuro Prefeito tinha a idéia de aplicar dentro da administração pública, tanto quanto possível, o mesmo sistema que é aplicado na administração privada, não contratando pessoal, reduzindo, racionalizando. Isto explicava a criação de um serviço de informatização e a colocação de controles físicos na Secretaria de Obras, no almoxarifado e no controle das aquisições. Nem tudo estava totalmente decidido. Havia a pretensão de extinguir-se a Secretaria da Administração e criar-se outra, semelhante, mas com outras atribuições além das anteriormente exercidas. O atual Conselho Municipal de Desportos seria transformado em Secretaria, tendo como titular um funcionário cedido pelo Estado. Seria extinto o cargo de Secretário do CMD. Não haveria portanto aumento de despesa e não deverá ocorrer a criação de novos cargos. Quanto à criação de duas novas secretarias, disse que para os cargos a serem ocupados deverão ser reaproveitados funcionários da Prefeitura, num remanejamento. Tinha consciência de que as propostas enviadas deveriam ser cuidadosamente analisadas, antes de uma decisão. Também abordou a questão do Fundo de Aposentadoria e Pensões do servidor público municipal. Referiu uma entrevista publicada no jornal Zero Hora em que um economista tentava vislumbrar alternativas para o desenvolvimento

*[Handwritten signature]*

*to os dar Silva*

*[Handwritten signature]*

do Brasil. A questão era de onde tirar o dinheiro para esse desenvolvimento. O FGTS em parte a isto era destinado. Basicamente era o que havia no Município. Os servidores tinham o Fundo de Aposentadoria e Pensões, que deveria ser preservado. Dever-se-ia procurar manter a integridade desse recurso cuja função principal era garantir a aposentadoria dos servidores e uma assistência médica adequada. Era preciso investir, aplicar esse Fundo de maneira correta, criando um patrimônio para o servidor e promovendo o desenvolvimento econômico do Município. Por fim, fez comentários sobre a necessidade de melhoria do nosso Hospital, que poderia também se constituir numa fonte de desenvolvimento de novos tipos de negócios. Disse que ao lado do Hospital de Montenegro, agregado ao Serviço de Ortopedia, havia um local onde podiam ser alugadas muletas, cadeiras de rodas, etc.. Era um outro pequeno comércio dentro do Município, gerando desenvolvimento. João Reis - Começou fazendo considerações acerca dos problemas existentes na área da saúde. Comentou o alto custo de exames especializados como tomografia e outros. A situação estava cada vez pior para todos, ricos ou pobres. Ele, orador, ainda tinha uma certa facilidade para conseguir alguns desses exames em Porto Alegre. Se todos pensassem em ajudar os demais, o mundo estaria melhor. Mencionou o problema de sua sogra que estava há 20 dias no Hospital Getúlio Vargas com infecção hospitalar. Achava que a Prefeitura deveria conceder um auxílio financeiro ao Hospital Getúlio Vargas, assim como o fazia com a Santa Casa de Misericórdia e o Hospital de Clínicas. A atuação que desenvolvia no setor da saúde não era atribuição do Vereador. Estava nessa lida constante desde os 18 anos, estimulado pelo desejo de servir o próximo. E perguntou: "Quem não gosta de ser atendido dessa forma?". Sua preocupação sempre havia sido com a saúde, a agricultura e também com a educação. Explicou o método que usava para acalmar as suas dores na coluna, com a utilização de uma batata inglesa. Sentia prazer em poder ensinar essas coisas para as outras pessoas. A batata possuía uma vitamina capaz de tirar todas as dores. Disse que na semana passada ele havia mandado um recado para um doador e, por um equívoco, havia sido comentado que ele havia falado em AIDS. Ninguém falara em AIDS, havia ocorrido um mal entendido. Aconselhava a todos que doassem sangue, principalmente no Hospital Getúlio Vargas. Quando ocorria algum problema os médicos mandavam chamar o doador para esclarecimentos. Depois de 31 de dezembro achava que teria que parar, porque havia feito ape-

João Reis

João Reis





se - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores João Carlos Caye, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 210/92 do Executivo encaminhando à Casa mensagem retificativa ao projeto de lei PM 73/92, que introduz alterações no Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da Prefeitura Municipal. Ofício nº 212/92 do Executivo encaminhando à Casa mensagem retificativa ao projeto de lei PM 72/92, que estabelece a estrutura administrativa da Prefeitura a partir do próximo exercício. Mensagens de Natal do Senador Odacir Soares, da Secretária de Educação, Profª Jane Bohn, e funcionários da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Ofício da Câmara Municipal de Santa Maria encaminhando à Casa cópia da Lei nº 3.556/92, que "Institui o Fundo Especial de Reservas e dá outras providências.". Circular da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul - FAMURS - convidando os Srs. Vereadores para o "Seminário Técnico às Novas Administrações", a realizar-se no mês de janeiro de 1993, em Porto Alegre. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo estabelecendo o Código Tributário do Município, consolidando a legislação tributária e dando outras providências (Expediente PM 74/92 - CM 201/92). Projeto de lei do Executivo autorizando o reajuste em 20%, no mês de dezembro de 1992, das tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 75/92 - CM 202/92). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica até o limite de Cr\$40.000.000,00 (Expediente PM 76/92 - CM 203/92). Projeto de resolução da Mesa reajustando em 20%, a partir do mês de dezembro de 1992, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal (Expediente CM 204/92). Requerimento do Vereador João Reis propondo voto de pesar pelo falecimento da Srª Alice Laux. Não houve inscrição de Oradores. Nesta altura da sessão a Câmara recebeu a visita do Secretário Municipal da Fazenda, Bel. Cândido Schneider, que prestou esclarecimentos sobre os critérios adotados na cobrança do ITBI, respondendo ao pedido de informações do Vereador João Adolfo acerca dessa matéria. A informação prestada pelo Secretário da Fazenda não satisfizou o Vereador João Adolfo, segundo declaração do mesmo. Também prestou informações acerca do Plano Plurianual, da Lei de Di

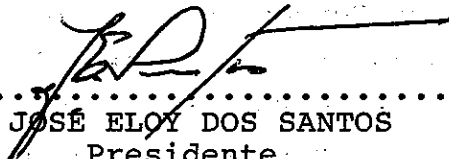
*João Adolfo Oderich*

*João Adolfo Oderich*

retrizes Orçamentárias e da Proposta Orçamentária para o próximo exercício. Apresentou o projeto de Código Tributário manifestando sua disposição de, antes da próxima sessão, retornar a esta Casa e dirimir eventuais dúvidas que possam surgir com a leitura do projeto do novo Código. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na dotação que especifica até o limite de Cr\$13.000.000,00 (Expediente PM 68/92 - CM 192/92). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares na dotação que especifica até o limite de Cr\$30.000.000,00 (Expediente PM 69/92 - CM 193/92). Participaram da discussão da matéria os Vereadores Eloy dos Santos, Mozar Hoff, João Adolfo, Valdir Ramos e João Caye. O Vereador Eloy dos Santos, deixando a presidência, justificou seu posicionamento contrário à proposta. A CORSAN era a concessionária das redes de distribuição de água no Município e possuía vários projetos prontos para atender as diversas localidades. As obras iniciadas pela Prefeitura não satisfaziam as mínimas condições exigidas pela CORSAN. Uma verba de Cr\$30.000.000,00 poderia ser melhor empregada em creches, salas de aula, escolas, pontilhões, etc. Era contra a proposta e não por ser funcionário da CORSAN. A falta de água na Vila São Martin se devia à não colocação das bases para o reservatório, prometidas pela Prefeitura. O Vereador Mozar pediu a suspensão dos trabalhos por cinco minutos. Após, requereu o adiamento da discussão e votação do projeto. Insistiu na prioridade para o atendimento do serviço de abastecimento de água na Vila São Martin. O Vereador João Adolfo disse apoiar qualquer iniciativa relacionada com a não execução desse trabalho de poços artesianos e ligações clandestinas, que estavam sendo feitas. Era contra a proposta do Executivo. Os Vereadores Valdir Ramos e João Caye concordaram que a Vila São Martin deveria ter prioridade nesse atendimento. O pedido de adiamento foi aprovado por maioria. Votou contra o Vereador João Adolfo. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo alterando a redação e incluindo novos itens no Plano Plurianual do Município de São Sebastião do Caí para o período de 1991 a 1993 (Expediente PM 70/92 - CM 194/92). O Vereador Eloy dos Santos, deixando novamente a presidência, lembrou a aprovação, por unanimidade, de sua proposta incluindo no Plano Plurianual a criação de um Banco de Sangue. Estava deixando o Legislativo e não vira concretizada a sua iniciativa. Pediu o empenho dos Vereadores reelei-

tos para que levem adiante a sua proposta. Manifestaram-se ainda acerca da matéria os Vereadores João Reis, João Adolfo e Luiz Oderich. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a reajustar em 20%, no mês de dezembro de 1992, as tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 75/92 - CM 202/92). Manifestaram-se acerca da proposta os Vereadores João Reis, Valdir Ramos e João Adolfo, todos unânimes em afirmar que o percentual concedido era insuficiente, ficando abaixo do índice de inflação e defasando ainda mais a remuneração dos servidores. Os Vereadores Valdir Ramos e João Adolfo ressaltaram que votariam a favor da proposta, mas sob protesto. Aprovado por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o projeto de resolução da Mesa reajustando em 20%, a partir do mês de dezembro de 1992, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais os Vereadores Valdir Ramos e Erico Meirelles, reeleitos para a próxima legislatura, reiteraram seu apoio à iniciativa do Vereador Eloy e prometeram empenhar-se na luta para a instalação de um Banco de Sangue no Município. O Vereador Luiz Oderich também manifestou-se a propósito do Banco de Sangue. Era sem dúvida uma iniciativa muito importante, que deveria ser concretizada. Sobre loteria municipal, disse haver recebido uma xerocópia de uma lei do Município de Santa Maria relacionada com a matéria. Naquele Município havia sido criado um fundo especial de reservas com o objetivo de auxiliar diversas entidades. A iniciativa de um projeto dessa natureza era do Executivo e ele, Vereador Luiz Oderich, iria empenhar-se junto ao Prefeito Municipal para que encaminhe à Casa um projeto semelhante. Com os recursos obtidos poder-se-ia pensar numa fundação hospitalar, que iria beneficiar não apenas São Sebastião do Cai mas toda a região do Vale do Cai. A sessão foi encerrada às 20 horas e 30 minutos, depois de marcada a próxima sessão ordinária para o dia 17 de dezembro de 1992, às 17 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....  
  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente

*João da Silva Reis*

*[Handwritten signature]*





sileiro - Vereadores João Carlos Caye, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foram lidas as atas das sessões ordinária e extraordinária, realizadas no dia 10 de dezembro de 1992, que foram aprovadas por unanimidade e assinadas pelos Srs. Vereadores.

Correspondência Recebida: Ofício nº 215/92 do Executivo encaminhando à Casa o projeto de lei que orça a receita e fixa a despesa para o exercício de 1993 e o projeto de lei que autoriza a concessão de subvenções às entidades que menciona. Mensagem do Conselheiro Hélio Saul Mileski agradecendo ao Sr. Presidente os cumprimentos enviados por ocasião de sua posse. Convite da Assembléia Legislativa para a sessão solene em homenagem ao "Sesquicentenário da Constituição Farroupilha". Mensagem de Natal de L.C. Bohn Cont. Ass. Empr. Ltda, da Sociedade Cultural e Esportiva dos Caminhoneiros do Vale do Caí, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Calçado e do Vestuário, da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul - FAMURS - e da Escola Estadual de 1º e 2º Graus, em São Sebastião do Caí.

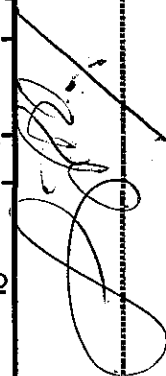
Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo orçando a receita e fixando a despesa para o exercício de 1993. Projeto de lei do Executivo autorizando a concessão de subvenções às entidades que menciona. Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica até o limite de Cr\$1.500.000.000,00 (Expediente PM 77/92 - CM 206/92). Projeto de lei do Vereador Luiz Oderich instituindo o Fundo Especial de Reservas e dando outras providências (Expediente CM 209/92). Requerimento do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo acerca da permanência, no estacionamento da Unisinos, de um automóvel Gol placa branca da Prefeitura de São Sebastião do Caí, às 17 horas e 30 minutos do dia 17 de dezembro de 1992. Indicação do Vereador Luiz Oderich apresentando diversas sugestões ao Executivo em relação à Agricultura, Indústria e Comércio e Educação. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo que se empenhe junto à Companhia Riograndense de Saneamento para a extensão, em mais ou menos cinquenta metros, da rede de água de Lajeado até a sua residência. Não houve inscrição de Oradores. Foi concedida a palavra ao Secretário Municipal da Fazenda, Bel. Cândido Schneider, que, acompanhado de assessores, prestou esclarecimentos acerca do projeto de novo Código Tributário. Explicou as principais alterações ocorridas em cada um dos tributos, os percentuais de contribuição, os aspectos polêmicos do projeto, isenções,

*[Handwritten signature]*


*Ass. do Sr. Presidente*

*[Handwritten signature]*

etc. Respondeu a perguntas formuladas pelos Vereadores Luiz Oderich, João Adolfo, Valdir Ramos e Eloy dos Santos. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica até o limite de Cr\$40.000.000,00 (Expediente PM 76/92 - CM 203/92). Aprovado por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o projeto de decreto legislativo de autoria da Mesa aprovando as contas do Município relativas ao exercício de 1989. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares na dotação que especifica até o limite de Cr\$ 30.000.000,00 (Expediente PM 69/92 - CM 193/92). Manifestaram-se favoráveis à aprovação da proposta os Vereadores Valdir Ramos, Mozar Hoff, João Reis e Egon Finger. O Vereador João Adolfo lembrou que o mandato do atual Prefeito termina no final do mês. Não haveria tempo para a realização das obras prometidas, como a colocação de hidrômetros, etc. Mencionou ainda a falta de resposta do Executivo ao seu pedido de informações relacionado com a rede de água de Arroio Bonito e o apoio que seria dado pela CORSAN. Constava que o ofício em que a estatal se colocava à disposição da Prefeitura havia sido extraviado. Para ele, orador, tudo não passava de uma jogada política para beneficiar alguns poucos. Pediu a rejeição da proposta. O Vereador Eloy dos Santos, deixando a presidência, disse que jamais se poderia ser contra a implantação de redes de água. A CORSAN possuía a concessão para esses atendimentos no Município. Causava preocupação a implantação de rede pela Prefeitura sem a observância de requisitos técnicos. E o tratamento, a potabilidade dessa água, a quem caberia esse trabalho? Na votação, o projeto foi aprovado por maioria (seis votos favoráveis). Votou contra o Vereador João Adolfo. O Vereador Luiz Oderich absteve-se de votar a matéria. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicação pessoal o Vereador João Reis justificou a apresentação de indicação de sua autoria, lida na hora do Expediente. Disse estar enfrentando um grave problema de falta de água potável na localidade onde reside. A rede da CORSAN estendia-se até bem perto de sua propriedade, em Lajeado. Achava que, estendendo-a por mais ou menos cinquenta metros, os problemas existentes poderiam ser solucionados. A sessão foi encerrada às 20 horas e 30 minutos, depois de marcada a próxima sessão ordinária para o dia 22 de dezembro de 1992, às 18 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereado-



João da Silva Reis

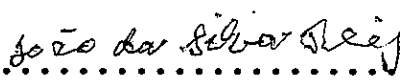






dos pela legislação vigente, passeios, ou estes forem mal conservados, ou ainda, não existirem, até o máximo de 7% ou 8% de incidência." A esta proposta o Vereador João Adolfo apresentou uma subemenda, alterando o limite de incidência até o máximo de 5% (cinco por cento). Com a concordância dos demais Vereadores, foram postas em discussão a emenda e a subemenda, que foram aprovadas por unanimidade; 2 - Vereador João Adolfo - onde couber, inclusão de um artigo segundo o qual, terreno contíguo, integrado no conjunto, na propriedade de residencial, limpo, gramado ou ajardinado, não fica sujeito ao imposto progressivo. Segundo o autor, nessas condições o terreno não ficaria caracterizado como terreno baldio. A emenda foi aprovada por unanimidade; 3 - Vereador Luiz Oderich - onde couber, inclusão de um artigo extinguindo as Taxas de Obras e Conservação de Calçamento, a partir de 1994. Aprovada por unanimidade; 4 - Vereador Luiz Oderich - redução da alíquota do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza de 3% para 2%. Justificada a emenda, foi a mesma posta em discussão e aprovada por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo estabelecendo o Código Tributário, com as emendas anteriormente aprovadas. Aprovado por unanimidade. A sessão foi encerrada às 22 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....  
  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente

.....  
  
 JOÃO DA SILVA REIS  
 Vice-Presidente

.....  
  
 LUIZ FERNANDO ODERICH  
 1º Secretário

.....  
  
 JOÃO ADOLFO ODERICH

.....  
  
 EGON ANTÔNIO FINGER

.....  
  
 ERICO MEIRELLES

.....  
  
 MOZAR HOFF

.....  
  
 VALDIR RAIMUNDO RAMOS

João da Silva Reis

João Adolfo

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 162ª sessão ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 22 de dezembro de 1992. Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e dois, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos, João da Silva Reis e Luiz Fernando Oderich. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, Egon Antônio Finger e Erico Meirelles. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores João Carlos Caye, Mozar Hoff e Valdir Raimundo Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foram lidas as atas das sessões ordinária e extraordinária, realizadas no dia 17 de dezembro de 1992, que foram aprovadas por unanimidade e assinadas pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Mensagens de Natal do Clube de Diretores Lojistas, da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, do Tribunal de Contas do Estado, do jornalista Luiz Afonso Rech, dos funcionários da Secretaria Municipal da Saúde, da Direção e Funcionários dos Correios de São Sebastião do Caí e da Câmara Municipal de Bom Princípio. Convite da Câmara Municipal de Cruz Alta para a solenidade de inauguração da sua nova sede. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o Governo do Estado (Expediente PM 78/92 - CM 213/92). Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Transmitiu a sua satisfação pelo convívio com os colegas durante os quatro anos desta legislatura. Muitas experiências haviam sido trocadas, muitos encontros e desencontros haviam sido registrados. Sem dúvida ele, orador, havia crescido como pessoa. O trabalho desenvolvido havia sido voltado para a comunidade. Sua consciência estava tranqüila. Mais não havia sido possível fazer, pelas limitações de cada um, tanto pessoais como profissionais. Referiu-se às diferenças havidas, muitas vezes levadas para o lado pessoal, o que era indesejável. Estava deixando o Legislativo sem rancores. Havia entrado para a política sem expectativas de que seria diferente. Desejou êxito e sucesso aos colegas reeleitos e aos demais Vereadores. Lembrou a necessidade de trabalho e coerência em benefício de uma comunidade que lhes havia confiado o seu voto. Era preciso deixar de lado os compromissos de caráter meramente político

Atas da 10ª legislatura

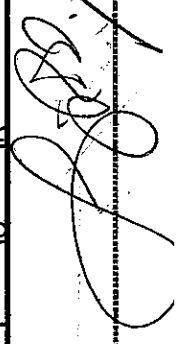
que, muitas vezes, acabavam por trair os próprios ideais. Aos colegas agradeceu a compreensão e amizade. Apresentou a todos, Vereadores e funcionários, votos de feliz Natal e Ano Novo. Valdir Ramos - Também para ele, orador, a experiência vivida havia sido válida. Muito havia aprendido com os colegas, inclusive com os suplentes que haviam assumido. Considerou a importância do trabalho realizado. Ele, orador, não havia faltado a nenhuma sessão. Isto enriquecera o seu aprendizado. Ressaltou o apoio recebido do secretariado municipal e dos Srs. Prefeito e Vice-Prefeito, sempre que deles havia necessitado. Esperava melhorar a sua atuação nos próximos quatro anos. Elogiou o trabalho dos Vereadores João Reis e Eloy dos Santos, na presidência da Casa. João Caye - Fez considerações acerca do encerramento do ano e da necessidade de reflexão sobre tudo o que havia sido realizado. Cumprimen-  
 tou o Vereador Eloy dos Santos pela sua postura no exercício da presidência. Da mesma forma o Vereador João Reis, presidente da Casa nos dois primeiros anos desta legislatura. Cumprimen-  
 tou ainda o Vereador Luiz Oderich pela sua garra peem-  
 debista e aos demais Vereadores, pela sua conduta. Agradeceu ao Secretário Executivo da Casa o eficiente assessoramento, sempre prestado. Renovou a disposição dos Vereadores eleitos de cobrarem do novo Prefeito um efetivo trabalho pela comunidade. Mozar Hoff - Agradeceu aos colegas o apoio recebido nas proposições que havia apresentado. Não guardava rancor de nada nem de ninguém. As amizades haviam sido reforçadas, independentemente de partido. Elogiou a atuação da Mesa. Agradeceu o trabalho do Secretário Executivo e demais servidores da Casa pela colaboração prestada. Apresentou a todos votos de um feliz Natal. Luiz Oderich - Fez considerações acerca da atividade do Vereador. Era sem dúvida uma experiência diferente, especialmente para quem, como ele, era empresário. Disse das cobranças diretas da população, às vezes um pouco injustas. Muito havia sido feito, embora não o suficiente. O ritmo de trabalho tivera de ser reduzido para que se conseguisse alcançar alguns dos objetivos propostos. Disse das amizades conquistadas. Expressou a sua admiração pelo Sr. Wallace Otto Kruse, Secretário Executivo da Casa, um incansável batalhador pela continuidade da história da Câmara e do Município. Era preciso continuar o trabalho que havia sido iniciado pelo Sr. Alceu Masson e, acreditava o orador, somente o Sr. Wallace poderia resumir a história política de São Sebastião do Cai nos últimos quarenta anos. Referiu-se a sua não reeleição. Num primeiro momento havia ficado magoado, mas

*João da Silva Reis*

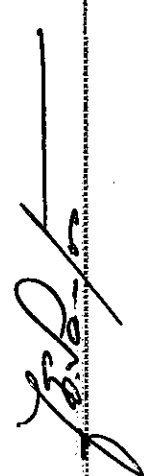
*João da Silva Reis*

entendera que o povo deveria ter as suas razões. Dentro da sua função e das suas possibilidades iria continuar lutando pelo desenvolvimento e progresso do Município. Era de lamentar o caso do Vereador João Reis, que tanto havia lutado pela saúde da população e não havia tido reconhecimento. Ao encerrar, elogiou os Secretários Municipais pela sua disponibilidade no atendimento às solicitações da Casa, sempre que necessário. João Reis - Saudou os colegas Vereadores, os servidores da Casa e os Secretários Municipais, presentes à sessão. Disse estar deixando a Câmara com a certeza de que havia lutado pela comunidade. Sabia que servir à população como ele, orador, vinha fazendo desde os dezoito anos não era função do Vereador. Mas era gratificante poder ajudar a todos. Ainda no dia de hoje havia realizado diversas atividades em Porto Alegre, nos hospitais e repartições públicas. Lutar pela saúde era o mais importante. Era preciso compreender o posicionamento dos eleitores. Não se sentia derrotado. Desejou aos Vereadores reeleitos um profícuo trabalho em benefício do povo. Pediu desculpas pelos erros que havia cometido, procurando acertar, especialmente quando exercera a presidência. Manifestou sua disposição de colaborar com o Executivo. Agradeceu a colaboração e apoio recebidos dos Secretários Municipais. Erico Meirelles - Disse já haver mantido contato com o Prefeito Municipal para a instalação de um Banco de Sangue no Município. A meta a que havia se proposto era trabalhar pelo povo e iria lutar para ver concretizado esse ideal do Vereador Eloy. Também anunciou para breve, segundo promessa do Prefeito eleito, a melhoria das condições da Avenida Nelson Hoff, em Conceição. Apoiou a proposta do Vereador Luiz Oderich relacionada com a criação de uma loteria municipal. Almejou boas festas aos colegas. Egon Finger - Desejou aos colegas Vereadores e aos servidores da Casa um feliz Natal e próspero ano novo. Expressou sua satisfação por estar terminando o mandato com uma valiosa experiência. Havia conquistado novas amizades e, tinha certeza, não havia magoado ninguém. Uma batalha havia sido vencida. Eloy dos Santos (passando a presidência ao Vice, Vereador João Reis) - Saudou os Vereadores presentes. Lamentou a ausência dos Vereadores Léo Klein e Tomé Flores, licenciados para exercerem cargos no Executivo. Manifestou-se orgulhoso por poder terminar um mandato exercido com muita dignidade. Sentia-se realizado com o trabalho aqui desenvolvido. Comentou as diversas etapas de sua vida desde que viera para São Sebastião do Cai,

em 1963. Lembrou o seu ingresso na política e a fundação do diretório municipal do Partido Democrático Trabalhista. Disse das muitas amizades que havia conquistado. Mencionou a eleição para a Mesa da Câmara em 1989, quando havia recebido quatro votos da Bancada do PMDB. Havia um consenso de que nos primeiros dois anos a presidência seria exercida pelo Vereador João Reis. Felizmente para ele, orador, tudo transcorreria conforme o combinado. Em 1991, por unanimidade, havia sido conduzido à presidência. Ressaltou o seu empenho em procurar fazer tudo o que estava ao seu alcance, pelo bem da comunidade. Mencionou o importante assessoramento dos servidores da Casa, em especial do Secretário Executivo, e dos Secretários Municipais. Fez breves considerações acerca da política em geral e da diferença existente entre inimigo político e adversário. Agradeceu a colaboração de todos. Pediu desculpas se havia desagradado a qualquer dos colegas. Aos Vereadores reeleitos e aos novos desejou sucesso e muito trabalho, com honestidade e decência. Era preciso fiscalizar a administração. O povo certamente iria cobrar esse trabalho. Reassumindo a cadeira da presidência, passou à ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo orçando a receita e fixando a despesa para o exercício de 1993. O Secretário da Fazenda, Bel. Cândido Schneider, e a Contadora da Prefeitura, Sr<sup>a</sup> Isabel Cristina Alles, prestaram alguns esclarecimentos acerca da matéria. Participou da discussão da proposta o Vereador João Reis. Na votação o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a concessão de subvenções às entidades que menciona. O Vereador João Reis mencionou a necessidade de concessão de uma verba para o Hospital Getúlio Vargas. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. Foi posto em discussão o projeto de lei do Vereador Luiz Oderich instituindo o Fundo Especial de Reservas e dando outras providências (Expediente CM 209/92). O autor justificou as razões da sua proposta. Achava que se a mesma fosse inconstitucional o Governo Federal era quem deveria arguir essa inconstitucionalidade. Nesse ínterim o Poder Executivo estaria amparado por uma lei municipal que iria autorizar a criação desse Fundo e que permitiria que se fizesse a sua publicidade. Saber se era viável ou não economicamente era uma questão de se adequar o prêmio ou os prêmios ao montante que se desejava arrecadar. Achava que havia condições para tal empreendimento. O Vereador João Adolfo manifestou-se surpreso com a proposta do colega. Achava que as energias



João Reis



de um governo deveriam ser dirigidas para suas atividades-fins, que eram voltadas para educação, saúde, infraestrutura básica e o jogo era uma realidade que existia clandestinamente. Não achava correto um governo se modificar e criar estrutura para esse tipo de atividade. Era um desperdício e mais uma fonte daquilo tudo que levava à descrença da população para com os Governos. Na sua opinião havia uma grande probabilidade de não dar certo. Respeitava a opinião dos colegas. Não querendo ser contra, iria abster-se de votar a matéria. O Vereador Valdir Ramos também manifestou sua opinião a respeito. Acreditava que a iniciativa iria dar bons resultados. Era favorável à aprovação da matéria. Também manifestaram-se favoráveis à proposta os Vereadores João Reis, Mozar Hoff, João Caye, Egon Finger e Erico Meirelles. Na votação, o projeto foi aprovado por maioria, com abstenção do Vereador João Adolfo. Foi posto em discussão o pedido de informações do Vereador João Adolfo acerca da permanência, no estacionamento da Unisinos, de um automóvel Gol, placa branca da Prefeitura de São Sebastião do Caí, às 17,30 horas do dia 17 de dezembro de 1992. O autor pediu o apoio dos colegas para a aprovação da sua proposta. Participou da discussão da matéria o Vereador Valdir Ramos, que justificou a presença do carro naquele estacionamento. Era desde logo contrário à aprovação da proposta. Na votação, o requerimento foi rejeitado por maioria. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica até o limite de Cr\$1.500.000.000,00 (Expediente PM 77/92 - CM 206/92). Aprovado por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o Governo do Estado (Expediente PM 78/92 - CM 213/92). Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às 21 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

*Handwritten signature*

*João da Silva Reis*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*  
 .....  
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS  
 Presidente

*Handwritten signature*  
 .....  
 JOÃO DA SILVA REIS  
 Vice-Presidente

*Handwritten signature*  
 .....  
 LUIZ FERNANDO ODERICH  
 1º Secretário

\* .....  
 JOÃO ADOLFO ODERICH

\* .....  
 EGON ANTÔNIO FINGER

